



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO
EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO do
IFSP – *Campus Avaré***

**Avaré
AGOSTO/ 2014**



PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antonio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Paulo Fernandes Junior

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cynthia Regina Fischer

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eduardo Alves da Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS*

Sebastião Francelino da Cruz

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

PEDAGOGA

Ms. Andressa de Andrade

GERENTE EDUCACIONAL

Raquel Souza Mattana

COORDENADORA DE ÁREA- HOSPITALIDADE E LAZER

Fernanda Pereira Liguori

DOCENTES

Profa. Ms. Adriana de Menezes Tavares – BACHAREL EM TURISMO

Profa. Ms. Fernanda Pereira Liguori – BACHAREL EM TURISMO

Profa. Ms. Luciana Pereira de Moura Carneiro – BACHAREL EM TURISMO

SUMÁRIO

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO	3
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	7
MISSÃO	8
Caracterização Educacional	8
HISTÓRICO INSTITUCIONAL	8
RELAÇÃO DOS CAMPI DO IFSP	10
HISTÓRICO DO CAMPUS E CARACTERIZAÇÃO	12
JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO	16
O ENSINO TÉCNICO INTEGRADO NO CAMPUS AVARÉ	17
DEMANDA DE MERCADO	19
OBJETIVOS DO CURSO	21
OBJETIVO GERAL	21
OBJETIVO ESPECÍFICO	21
PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	22
REQUISITO DE ACESSO	22
LEGISLAÇÃO	23
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	27
Identificação do Curso	30
ESTRUTURA CURRICULAR	31
PLANO DA DISCIPLINA	32
EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	99
Metodologia	121
CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	122
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	123

ESTÁGIO SUPERVISIONADO	125
CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	126
APOIO AO DISCENTE	126
MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	129
EQUIPE DE TRABALHO.....	130
CORPO DOCENTE	130
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO	132
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	133
INFRAESTRUTURA FÍSICA	133
LABORATÓRIO ESPECÍFICOS DE hospitalidade e lazer	137
BIBLIOTECA : ACERVO POR ÁREA DO CONHECIMENTO	141
BIBLIOGRAFIA:.....	149

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSIMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: proensino@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - *Campus Avaré*

SIGLA: IFSP - AVR

CNPJ: 10.882.594/0022-90

ENDEREÇO: Avenida Professor Celso Ferreira da Silva, 1333 – Jardim Europa I

CEP: 18707-150

TELEFONES: (14) 3711-1450

FACÍMILE: não há

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br/avr>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: adm.avr@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158582

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Nº 1.170/MEC de 21/09/2010.

MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada mais vez definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um

Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 38 *campi* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

RELAÇÃO DOS CAMPI DO IFSP		
<i>Campus</i>	Autorização de Funcionamento	Início das Atividades
São Paulo	Decreto nº. 7.566, de 23/09/1909	24/02/1910
Cubatão	Portaria Ministerial nº. 158, de 12/03/1987	01/04/1987
Sertãozinho	Portaria Ministerial nº. 403, de 30/04/1996	01/1996
Guarulhos	Portaria Ministerial nº. 2.113, de 06/06/2006	13/02/2006
São João da Boa Vista	Portaria Ministerial nº. 1.715, de 20/12/2006	02/01/2007
Caraguatatuba	Portaria Ministerial nº. 1.714, de 20/12/2006	12/02/2007
Bragança Paulista	Portaria Ministerial nº. 1.712, de 20/12/2006	30/07/2007
Salto	Portaria Ministerial nº. 1.713, de 20/12/2006	02/08/2007
São Carlos	Portaria Ministerial nº. 1.008, de 29/10/2007	01/08/2008
São Roque	Portaria Ministerial nº. 710, de 09/06/2008	11/08/2008
Campos do Jordão	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	02/2009
Birigui	Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Piracicaba	Portaria Ministerial nº. 104, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Itapetininga	Portaria Ministerial nº. 127, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Catanduva	Portaria Ministerial nº. 120, de 29/01/2010	2º semestre de 2010
Araraquara	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Suzano	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Barretos	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	2º semestre de 2010
Boituva	Resolução nº 28, de 23/12/2009	2º semestre de 2010

Capivari	Resolução nº 30, de 23/12/2009	2º semestre de 2010
Matão	Resolução nº 29, de 23/12/2009	2º semestre de 2010
Avaré	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Hortolândia	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Registro	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Votuporanga	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Presidente Epitácio	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
Campinas	Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010	1º semestre de 2011
São José dos Campos	Portaria Ministerial nº 330, de 23/04/2013	1º semestre de 2013
Assis – Núcleo Avançado		Em implantação
Jacareí		Em implantação
Araras – Campus Avançado		Em implantação
Jundiaí – Campus Avançado		Em implantação
Limeira – Campus Avançado		Em implantação
Mococa – Campus Avançado		Em implantação
Presidente Prudente – Campus Avançado		Em implantação
Santo André – Campus Avançado		Em implantação
Sorocaba – Campus Avançado		Em implantação
Ubatuba – Campus Avançado		Em implantação

HISTÓRICO DO *CAMPUS* E CARACTERIZAÇÃO

O *Campus* de Avaré iniciou suas atividades no 1º semestre de 2011, em legalidade com a portaria ministerial de abertura nº 1.170, de 21 de setembro de 2010.

Trata-se de uma das cidades que participou da chamada pública nº 01/2007, de 24 de abril de 2007. Através de estudo da região, conjuntamente com a Prefeitura, ficou definido que o *Campus* Avaré do Instituto Federal iniciaria suas atividades com cursos Técnicos em Eventos e Agronegócio, sendo, portanto, elaborado o projeto de construção do prédio para atender temporariamente às necessidades específicas de cursos nessas áreas.

Em fase de expansão, o IFSP - *Campus* Avaré está instalado numa área superior a 29.650 m², contando com uma infraestrutura de laboratórios de informática; laboratórios de lazer e recreação; laboratórios de química, microbiologia e processamento de alimentos, laboratórios de mecatrônica, além de salas de aulas, espaços da administração, secretaria escolar, biblioteca, orientação pedagógica e área de alimentação. Ainda está prevista a ampliação da infraestrutura, com instalação de auditório, quadra poliesportiva, salas de aulas e outros laboratórios complementares, previstos no plano de expansão do *campus* (fitopatologia, entomologia, irrigação e drenagem, mecanização agrícola, solos, geoprocessamento, genética e genômica, zoologia, bioquímica, citologia, anatomia comparada, botânica e fisiologia vegetal, automação, controle de qualidade, eletrônica, eletricidade,) entre outros ligados as áreas de indústria, agrícola e de eventos.

Até julho de 2014, o corpo docente está composto por vinte e três professores efetivos (doze doutores e onze mestres) e catorze professores entre temporários e substitutos (um doutor, um mestre, três especialistas e nove graduados), e o corpo técnico-administrativo conta com trinta e um servidores, totalizando equipe de sessenta e oito funcionários trabalhando em prol do Ensino, de Pesquisa e da Extensão.

Desde sua instalação, em 2011, o IFSP *Campus* Avaré oferta vagas no período noturno para os cursos Técnicos na modalidade Concomitante ou Subsequente em Agronegócio e Eventos. Os cursos de Agroindústria e Mecatrônica passaram a ser ofertados em 2012. Nesse ano também foram iniciadas as atividades nos Cursos Técnicos na modalidade Integrada ao Ensino Médio em parceria com a SEE/SP, nas áreas de Agroindústria e Eventos e, a partir de 2013, na área de Mecatrônica. Em 2014 foram iniciados os cursos Técnicos em Agroindústria e Mecatrônica Integrados ao Ensino Médio com corpo docente integralmente do *Campus* Avaré, bem como os cursos superiores Licenciatura em Ciências Biológicas e Tecnologia em Agronegócio. Com o desenvolvimento desses cursos o *campus* passou a atender aproximadamente 450 alunos.

No primeiro semestre de 2014, o *Campus Avaré* ofertou vagas nos seguintes cursos:

- a) técnicos integrados ao ensino médio: Agroindústria (1º ano) e Mecatrônica (1º ano);
- b) técnicos integrados em parceria com o Estado de São Paulo: Eventos (2º e 3º ano), Agroindústria (2º e 3º ano) e Mecatrônica (2º ano);
- c) técnicos concomitantes ou subseqüentes: Agronegócio (4º módulo), Agroindústria (3º ano), Mecatrônica (2º e 3º módulos) e Eventos (1º, 2º e 3º módulos);
- d) superiores: Licenciatura em Ciências Biológicas (1º semestre) e Tecnologia em Agronegócios (1º semestre).

Além dos cursos regulares, o *Campus Avaré* oferece vagas em cursos dos programas instituídos pelo governo federal, como “PRONATEC” (10 turmas, totalizando aproximadamente 400 alunos anuais) e o “Programa Nacional MULHERES MIL: Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável” (3 turmas, totalizando aproximadamente 120 mulheres por semestre), garantindo a capacitação dos diferentes setores e públicos da comunidade local, em diferentes áreas e graus de formação profissional, tais como os cursos profissionalizantes de: Garçom, Manipulação de Alimentos, Plantas Medicinais, Almoxarife, Operador de Supermercado, Monitor de Recreação, Cuidador de Idosos, Cuidador Infantil, Pintura, entre outros.

Desde sua aula inaugural, em 07 de abril de 2011, o IFSP *Campus Avaré* já foi palco de alguns eventos marcantes. No mês de maio de 2011, o corpo docente do *campus* organizou a primeira “1ª Semana de Ciência e Tecnologia”, na qual ocorreram palestras, exposições, minicursos e demonstrações. Tal evento contou com a presença e colaboração de diversas entidades do município e região, marcando a abertura da instituição para a comunidade local. Vale destacar a participação das autoridades locais, como a Secretária de Meio Ambiente, o Secretário de Turismo e o Secretário de Indústria e Comércio.

No 2º semestre de 2012, mantendo a mesma linha de atuação perante a comunidade discente e local, o *Campus Avaré* foi sede de dois eventos concomitantes que fizeram parte da “2ª Semana de Ciência e Tecnologia” do *Campus Avaré*: o “3º Congresso de Iniciação Científica do IFSP” e o “4º *Workshop* de Negócios e Inovação”, contando com a presença de mais de mil pessoas durante os eventos, que desfrutaram de uma programação bastante completa, incluindo: palestras, minicursos, oficina, apresentação oral e através de pôsteres dos projetos de iniciação científica, exposição de artes e apresentações culturais, como o Projeto Guri, Grupo de Dança Árabe, Garganta do Terror, entre outros. Para o apoio na realização desses eventos foram realizados contatos com diversas empresas locais como CATI (Polo de Produção de Sementes), CATI (Sede Administrativa), Etec – Cerqueira César, Cooperativa Holambra Agrícola, Gráfica Centanário, Petroísa (empresa de equipamentos de irrigação), Sabesp, Sebrae e Gráfica Grafilar,

o que garantiu uma grande troca de informações, conhecimentos e experiências entre os participantes do evento (professores, alunos, empresas e comunidade em geral), além de ter permitido maior contato da sociedade local com a amplitude de ações dos diferentes *campi* do IFSP.

Também no ano de 2012, o *campus* foi contemplado com cinco projetos de Extensão (PROEX) referentes ao Edital nº 75/2012 com os títulos: “Instituto Federal Apoia – Instalação de Grupos de Apoio e Convivência para familiares e estudantes com necessidades psicológicas, comportamentais e acadêmicas especiais”; “Semana de Ciência, Educação e Tecnologia 2012 - *Campus Avaré*”; “Núcleo Cultural Avaré: Desenvolvendo Talentos com Música, Canto, Dança, Cinema e Atividades Esportivas”; “Ler e Encenar: do gosto pela leitura à encenação”; “Implantação de um sistema de Gestão Ambiental no Instituto Federal de São Paulo - *Campus Avaré*: Formando Cidadãos Conscientes e Atuantes através de Tecnologias Sustentáveis e Atividades Educativas”. Todos os projetos são fomentados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação e pela Pró-reitoria de Extensão, o que demonstra o envolvimento e engajamento dos docentes no sentido de alcançar melhorias na qualidade do ensino no desenvolvimento da instituição.

No 2º semestre de 2013, foi realizada a “3ª Semana de Ciência e Tecnologia” do IFSP *Campus Avaré*, em parceria com a Duke Energy e realização de ciclos de palestras e debates com o tema “Segurança em Eventos”. Outros eventos marcantes realizados em 2013 foram a Festa Junina do *Campus Avaré* e Um dia no *Campus* (evento em que o *campus* foi aberto para a comunidade), ambos organizados pela Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer, mas com ampla participação de todos os cursos e setores do *Campus Avaré*.

Além desses eventos, no início de cada semestre, são realizadas atividades de integração dos alunos ingressantes, na chamada “Semana de Integração”. Nessa semana, são realizadas palestras de apresentação dos conteúdos dos cursos e das áreas de atuação profissional, além de esclarecimentos acerca de regras e procedimentos da vida acadêmica dentro do Instituto. Atividades lúdicas e pedagógicas também são desenvolvidas, tais como oficinas, dinâmicas, exibição de filmes e palestras motivacionais. É frequente o convite a palestrantes já atuantes nas áreas de formação oferecidas no *campus* para falar aos alunos das necessidades de capacitação profissional de acordo com demandas do mercado de trabalho, como já ocorreu com a presença de colaboradores como o Diretor Técnico Operacional da CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo), o Gerente de Vendas do Hotel Ibiquê Eco Resort, o Engenheiro Agrônomo da AREA de Avaré, e o Diretor Presidente da Cooperativa de Laticínios de Avaré (CLA), entre outros.

Visando a complementação da aprendizagem, ao longo dos três anos de funcionamento do *campus*, foram realizadas visitas técnicas ao Hotel Ibiquá, ao Hotel Berro D'Água, Hotel Acquaville, ao Viveiro de Mudas "Mudas da Mata", ao Centro de Produção de Sementes da CATI, à Exposição Municipal Agropecuária de Avaré (EMAPA), ao Cine Tela Brasil, à Expo Avaré Noivas e Eventos, à Cooperativa de Laticínios de Avaré - Leite Sulista, a Gotas de Leite, à Usina Rio Pardo, à Feira do Livro, ao *Rotary International*, e ao Festival Estadual de Teatro de Avaré (Feseste). Também foram realizadas visitas fora do município de Avaré, a locais tais como *Adventure Sports Fair*, em São Paulo; Agrishow, em Ribeirão Preto; Escola Agrícola de Cerqueira César; Engenho do Tanoeiro; Rancho de Santa Bárbara; Expo Parques e Festas, em São Paulo; Parque Aventurah, em Brotas; Companhia Nacional de Bebidas Nobres (CNBN), em São Manuel; Sala São Paulo, Museu da Língua Portuguesa, SESC Pompéia em São Paulo.

Visando promover a aproximação do IFSP - *Campus Avaré* com a comunidade externa, bem como incrementar atividades de pesquisa e extensão e buscar formas alternativas de melhoria na qualidade de ensino oferecida, estão sendo estabelecidas parcerias com as seguintes empresas e órgãos: Secretaria de Turismo, Faculdade Eduvale; Instituto Agrônomo de Campinas, para a doação de sementes e cultivares; Prefeituras de Avaré, São Manuel, Ourinhos e Botucatu para o oferecimento de cursos de qualificação profissional e Secretaria do Meio Ambiente, para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.

Com o intuito de divulgar a Instituição e torná-la conhecida pelo público em geral, o espaço do *campus* foi cedido para a realização de eventos de cunho não comercial e de interesse público, tais como: curso de Teologia, efetuado pela Igreja Glória e Fogo; "Encontro de Casais", realizado pela Igreja Quadrangular; palestra do Sebrae "Lidando com a Inadimplência" e oficina sobre "Fluxo de Caixa"; "Ciclo de Palestras sobre Aquicultura" promovido pela CATI Regional de Avaré.

Em 2013, a Coordenadoria da Área de Hospitalidade e Lazer, responsável pelos Curso Técnico em Eventos Concomitante e Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, incentivou a realização de dois trabalhos de conclusão de curso no ano de 2013 com importante projeção regional, o *IFashion Day* (desfile de modas) e a Domingueira Ritmo Não Tem Idade (baile da terceira idade). Para o primeiro semestre de 2014, acontecerá o 1º. Festival Estudantil de Música Avareense – FEMA, que visa lançar novos talentos da música brasileira entre os estudantes de escolas públicas e particulares de ensino fundamental e médio de Avaré e região.

JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O movimento histórico de crescente valorização da Educação formal como meio indispensável – embora não exclusivo – para a melhoria na qualidade de vida da população e para o desenvolvimento social e econômico do Brasil aponta para um significativo aceleração nos últimos anos. No que diz respeito, especificamente, à oferta da Educação Básica, o Plano Nacional de Educação (Projeto de Lei nº 8.035-B de 2010) estabelece, como uma de suas metas, universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).¹

Após período de concentração de esforços em torno da universalização do Ensino Fundamental, iniciam-se investimentos mais contundentes em torno da ampliação da oferta da educação em nível médio, reconhecendo-se também, a importância da expansão das oportunidades de formação profissional gratuita, em especial em sua modalidade integrada ao Ensino Médio.

No entanto, dados do INEP relativos ao censo escolar de 2010 mostram que a oferta de Educação Profissional no estado de São Paulo atinge o percentual de apenas 15% em relação às matrículas totais no Ensino Médio e indica, ainda, que o maior percentual dessa oferta está concentrado nas escolas particulares. Constata-se, dessa forma, que as oportunidades de profissionalização para nossos jovens na rede pública de ensino são ainda muito deficitárias.

Some-se a isso, o baixo índice de alunos que concluem o Ensino Médio no Brasil: cerca de 40% dos alunos na faixa etária dos 18 aos 24 anos, segundo a Síntese de Indicadores Sociais divulgada pelo IBGE, em 2010. De acordo com o Gabinete de Estatísticas da União Europeia (Eurostat), nessa faixa etária, o número de alunos que completaram o nível de ensino correspondente ao nosso Ensino Médio é próximo de 80%, em média, entre seus 27 membros. Nos Estados Unidos, tal número é quase 90%.

O baixo percentual de matrículas e de conclusão dos estudos contrasta com a excelente qualidade manifestada por algumas redes e escolas de educação profissional no estado de São Paulo, destacadamente a Rede Federal de ensino, representada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, as escolas do Centro Paula Souza, o Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, as escolas do SENAI e SENAC, dentre outras.

Além do resultado positivo que essas escolas têm apresentado na inserção dos seus egressos no mercado de trabalho, destaca-se o alcance da formação geral dos seus alunos. Em

2010, na época em que foi firmado termo de acordo e metas entre o Ministério da Educação e os Institutos Federais, a realidade da Rede Federal foi avaliada a partir da comparação entre o índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb) dos Institutos Federais (5,7 pontos, numa escala de zero a dez, no que se refere ao Ensino Médio) e a média nacional (3,5 nesta etapa de ensino). Nas palavras de Haddad: “O Ideb dos institutos, hoje, é a meta do país para 2022. A rede federal de educação profissional já está no primeiro mundo”.²

Coloca-se, desta forma, o desafio para o Instituto Federal de São Paulo como instituição cujas possibilidades de participação na melhoria da Educação no estado tornam-se decisivas. Se a demanda pela universalização do Ensino Fundamental está praticamente concluída, resta ainda a questão crucial da melhoria na oferta e qualidade do Ensino Médio, necessitando, para tanto, solucionar problemas certamente muito maiores.

Nesse sentido, a ampliação de vagas nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFSP torna-se crucial, nunca abrindo mão da manutenção da sua tradição na qualidade do ensino e buscando sempre o equilíbrio entre a formação generalista e a aproximação com o mundo do trabalho.

Entre o excesso de academicismo que costuma ser associado aos currículos do Ensino Médio e o estreitamento dos conteúdos educacionais, restringindo-os a dimensões prático-utilitárias, é possível buscar um equilíbrio nos percursos educacionais, de modo a não confinar precocemente os alunos a horizontes profissionais limitados.

O ENSINO TÉCNICO INTEGRADO NO CAMPUS AVARÉ

Dados do IBGE (2010) indicam que, no município de Avaré, do total de matrículas na Educação Básica, quase 71% concentram-se no Ensino Fundamental e menos de 19% dos estudantes dão prosseguimento aos estudos, matriculando-se no Ensino Médio. A significativa queda do número de matriculados a partir desse nível de ensino indica a importância da diversificação de oferta de formação para a população jovem, com o intuito de tornar mais atrativa a continuidade dos estudos.

Acredita-se que, com a real articulação entre a formação geral e a formação profissionalizante dentro de uma sólida proposta pedagógica, o estudante egresso do Ensino Fundamental no município de Avaré – e na região – tem somadas razões para dar

prosseguimento a sua vida escolar, consolidando sua formação geral, aumentando significativamente suas chances de inserção imediata no mercado de trabalho e mantendo a possibilidade de ingresso no Ensino Superior, se assim o desejar.

Desde 2012, o IFSP *Campus Avaré* oferta o curso técnico em eventos integrado ao ensino médio em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, no qual o núcleo técnico ficaria a cargo do IFSP e o núcleo básico de disciplinas seria fornecido pelo Estado. Em 2013, por dificuldades operacionais e burocráticas entre as propostas didáticas do estado e da União, a direção de Avaré optou pela proposta do técnico integrado ao ensino médio com as disciplinas do núcleo básico e técnico totalmente fornecidos pelo IFSP. Em 2014, foram abertos os cursos de técnico em mecatrônica e técnico em agroindústria.

Em análise do perfil do aluno do técnico integrado pelo corpo docente da área de hospitalidade e lazer, optou-se por encerrar o curso técnico em eventos e ofertar o técnico em lazer. Justifica-se essa opção pois o técnico integrado concorre diretamente com o técnico em eventos na modalidade concomitante. O perfil de idade do egresso no concomitante é misto (de 16 a 60 anos), enquanto o do técnico integrado que é formado pela faixa de 14 a 17 anos. As turmas mistas são mais ricas uma vez que propiciam trocas de experiências e aprendizados. Um evento é um empreendimento que exige perfil de gestor para dar conta de sua complexidade, portanto exige um profissional mais maduro e responsável. Acredita-se que o curso técnico em lazer integrado ao ensino médio está mais adequado ao público adolescente, uma vez que trabalha uma série de habilidades e competências adequadas ao perfil etário.

O presente curso foi pensado de modo a fazer o aluno vivenciar, na prática, as técnicas propostas em teoria. A partir da experiência e contato com o lúdico, o aluno desenvolverá o senso crítico e entenderá as dimensões, complexidades e riscos de cada atividade, sendo capaz de planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e programas de lazer e recreação. O curso visa também desenvolver as seguintes habilidades e competências: liderança, iniciativa, trabalho em equipe, integração, responsabilidade, pro-ativismo, empreendedorismo, postura ética, criatividade, visão sistêmica.

[1](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15458:plano-de-metas-pretende-atender-as-demandas-da-educacao-profissional&catid=209&Itemid=86)http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15458:plano-de-metas-pretende-atender-as-demandas-da-educacao-profissional&catid=209&Itemid=86, acesso em 07/06/2013.

[2 http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15458:plano-de-metas-pretende-atender-as-demandas-da-educacao-profissional&catid=209&Itemid=86](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15458:plano-de-metas-pretende-atender-as-demandas-da-educacao-profissional&catid=209&Itemid=86), acesso em 07/06/2013.

DEMANDA DE MERCADO

A oferta de Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio justifica-se em dois eixos, complementares entre si. O primeiro diz respeito à continuidade da formação básica, no sentido de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental e dar prosseguimento aos estudos. O segundo volta-se à preparação inicial para o mundo do trabalho que, neste caso, será realizada com a formação técnica específica aqui proposta, no curso **Técnico em Lazer**.

O setor de serviços é um forte gerador de riqueza e renda em tempos de globalização. Vem ganhando importância cada vez maior graças às conquistas trabalhistas que forçaram a garantia de tempo livre aos trabalhadores, como direito ao descanso semanal remunerado e a férias. Torna-se fundamental qualificar o profissional que atenderá ao cliente. O Curso de Técnico em Lazer surge para suprir uma demanda regional que é a falta de cursos de qualificação no setor.

O técnico em lazer pode ser chamado de monitor, instrutor, recreacionista, recreador, animador, brinquedista, gentil organizador. E poderá atuar nos níveis de supervisão e operação.

O mercado de trabalho é amplo e diversificado e que abrange empresas organizadoras de eventos, acampamentos, meios de hospedagens diversos, clubes, associações, parques, hospitais, creches, orfanatos, centro de convenções, centros culturais, cruzeiros marítimos, *buffets*, *shopping centers*, entre outros.

Avaré foi nomeada Estância Turística pela Lei Estadual nº 11.162/2002 e hoje é conhecida como *Terra da Água, do Verde e do Sol*, explorando principalmente Represa de Jurumirim, situada a 20 quilômetros de Avaré, como principal atrativo turístico. A Represa é formada e alimentada pelo Rio Paranapanema e tem 100 quilômetros de comprimento e 3 quilômetros de largura em alguns pontos; conta com 1.800 quilômetros de praias de areia branca, com água doce e límpida, repleta de peixes, que atrai praticantes de diversas modalidades de esportes como *jet ski*, *windsurf*, balonismo e pescaria. Avaré possui uma infraestrutura receptiva hoteleira completa e diversificada, composta por 18 hotéis (hotéis urbanos, hotéis-fazenda, *resorts* e pousadas), *Camping* Municipal e particular.

Além da Represa, Avaré possui excelentes opções de lazer e passeios, como a Cachoeira da Liberdade, Cachoeira Bela Vista, Corredeira do Rio Novo e Ponte Inglesa, Floresta Estadual - Horto Florestal, Usina do Rio Novo e Trilha do Jequitibá, Parque de Exposições Fernando Cruz Pimentel, Cinema, Kartódromo José Faria, Pista de MotoCross Célio Gambini, Bowling Burger – Boliche, Avaré Golf Country, Escola de Equitação, Curso de Mergulho e Vela, Salto do Rio Novo, Estância São Marcos. Os pontos turísticos mais importantes da cidade são: o Cristo Redentor, a Fonte Luminosa e o Monumento ao Pracinha do Largo São João, o Monumento ao Desbravador na Praça Romeu Bretas, o Museu Histórico e Pedagógico "Anita Ferreira de Maria" e o Santuário Nossa Senhora das Dores, a Concha Acústica, o Teatro Otávio Morales Moreno (Teatro Municipal), a Feira de Artesanato na Praça São João, a Feira da Lua na Praça da Concha Acústica, entre outros.

O município sedia importantes eventos tradicionais e anuais como a EMAPA (Exposição Municipal Agropecuária de Avaré), mostra que reúne criadores e pecuaristas de várias partes do País e a FAMPOP (Feira Avareense de Música Popular Brasileira), feira de músicos, compositores e intérpretes da música brasileira. Também possui salões de festas, clubes, *buffets* adultos e infantis, casas noturnas, escolas, creches, faculdades, etc que podem vir a compor o campo de atuação do técnico em lazer e recreação.

O IFSP *Campus Avaré* ocupa uma posição geográfica estratégica na região, conforme mostra os municípios limítrofes. Esses municípios não dispõem de nenhuma instituição pública que ofereça o curso técnico em lazer e recreação. Dessa forma, pressupõe-se que o público-alvo seja não apenas as empresas do município, mas também a dos municípios adjacentes, tais como, Cerqueira César, Arandu, Pratânia, Borebi, Lençóis Paulista, Iaras, Itaí, Paranapanema e Itatinga que, conjuntamente, apresentam demanda de mão de obra qualificada para o setor de serviços.

Em vista do exposto, o IFSP - *Campus Avaré*, propõe a oferta do Curso Técnico em Lazer como forma de capacitar profissionais para atuarem em empresas do segmento de turismo, lazer e recreação - sejam elas de pequeno, médio ou de grande porte - atendendo à demanda evidente de profissionais qualificados na região.

Diante desse quadro, o IFSP *Campus Avaré* adquire papel fundamental ao contribuir com a oferta de formação profissional para públicos menos favorecidos economicamente. O oferecimento de uma maior diversidade de cursos técnicos profissionalizantes aumenta a possibilidade do ingresso e da conclusão da formação em nível médio. Isso torna a educação pública, gratuita e de qualidade ainda mais relevante na cidade de Avaré e região, aumentando a oferta de mão de obra qualificada e, dessa forma, colaborando para o aumento da renda *per capita* e, conseqüentemente, para o desenvolvimento socioeconômico regional.

A oferta de profissionais qualificados para o setor de turismo da região far-se-á possível a partir de currículo do curso técnico em lazer proposto no presente projeto, que engloba e enfatiza as características e peculiaridades da região, de forma a atender a enorme demanda nela existente, como também beneficiar uma quantidade significativa de pessoas que necessitam de formação, qualificação e requalificação profissional.

OBJETIVOS DO CURSO

OBJETIVO GERAL

A escola, como instituição social, tem como missão promover a apropriação do conhecimento historicamente acumulado bem como possibilitar o crescimento humano nas relações interpessoais, tendo como referência a realidade do aluno. Assim, deverá promover meios que possibilitem a aquisição da consciência crítica que amplie a visão de mundo do educando, de forma que lhe dê condições de fazer leitura interpretativa dos fatos sociais, das relações intra e interpessoais e dos homens com a natureza.

Nesse contexto, este projeto de curso tem como finalidade formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, visando o bem-estar da pessoa humana, tanto no plano pessoal quanto no coletivo. Para tanto, buscará desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a capacidade para análise e síntese, o autoconhecimento, a sociabilização, a autonomia e a responsabilidade nos estudantes.

O objetivo do Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio é de formar o profissional que planeja, organiza, executa e avalia atividades de animação, lazer e recreação voltadas para os mais diferentes perfis (idade, cultura, sexo, entre outros) levando em conta as normas de segurança e acessibilidade, aliando teoria à prática.

OBJETIVO ESPECÍFICO

No que tange à formação específica, o curso Técnico em Lazer tem como objetivo principal capacitar profissionais combinando o conhecimento técnico e a visão mercadológica, propiciando ao educando:

- conduzir, animar, entreter e trabalhar com diversos grupos de pessoas, estimulando a integração social dos participantes.
- planejar e organizar programas e projetos de lazer e recreação de acordo com cada segmento de mercado, público – alvo, tipos de equipamentos de lazer, sazonalidade, materiais adequados;
- atuar de forma competitiva, empreendedora, criativa, ética, cidadã e solidária, atento à sustentabilidade, seguindo as tendências mercadológicas e culturais, bem como a atenção às normas de segurança, à legislação e à acessibilidade dos mais diversos públicos.

Em suma, o curso foi pensado de modo a fazer o aluno vivenciar, na prática, as técnicas propostas em teoria. A partir da experiência, o aluno desenvolverá o senso crítico e entenderá as

dimensões, complexidades e riscos de cada atividade, sendo capaz de planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e programas de lazer e recreação. O curso visa também desenvolver as seguintes habilidades e competências: liderança, iniciativa, trabalho em equipe, sociabilização, responsabilidade, proativismo, empreendedorismo, postura ética, criatividade, visão sistêmica.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Técnico em Lazer está habilitado a planejar, organizar, executar e avaliar atividades de lazer e recreação para as diversas idades, segmentos e programas sociais. Aplica técnicas de mobilização e articulação social, visando entreter e divertir os participantes por meio de jogos e brincadeiras.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, o técnico em lazer:

- organiza e executa atividades de lazer, recreação e animação sociocultural para as diversas faixas etárias, segmentos e programas sociais;
- aplica técnicas de mobilização e articulação social na perspectiva da promoção da qualidade de vida;
- organiza e anima a formação de grupos de lazer, de acordo com os interesses da comunidade na perspectiva da inclusão social.

O egresso atua em organizadoras de eventos, acampamentos, meios de hospedagens diversos, clubes, associações, parques, hospitais, centro de convenções, centros culturais, cruzeiros marítimos, *buffets*, *shopping centers*, etc.

REQUISITO DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo, e processos seletivos simplificados para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, ex- ofício ou outras formas definidas pelo IFSP.

Para o acesso ao Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o nono ano do Ensino Fundamental.

Serão ofertadas 40 (quarenta) vagas anuais, no período de três anos.

De acordo com a Lei 12.711/2012, serão reservadas, em cada processo seletivo 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o ensino fundamental em escola pública, tenha renda per capita bruta ou inferior a 1,5 (uma vírgula cinco) salários-mínimos e autodeclarados pretos, pardos ou indígenas segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

LEGISLAÇÃO

Este projeto de curso está em sintonia com a legislação educacional vigente e com as diretrizes pedagógicas atuais, as quais apontam para a superação da aparente dicotomia entre formação geral e preparação para o trabalho.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de diretrizes e bases da educação nacional, define o Ensino Médio como etapa final da Educação Básica e coloca seus objetivos tanto em termos de uma formação pessoal em sentido amplo quanto abre a possibilidade da preparação para o exercício de profissões técnicas. A oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio no IFSP encontra-se em consonância com tais objetivos, contando também com o apoio da seguinte legislação:

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo:

- Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013- Regimento Geral;
- Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013- Estatuto do IFSP;
- Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013- Projeto Pedagógico Institucional;
- Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013- Organização Didática;
- Resolução n.º 283, de 03 de dezembro de 2007- Conselho Diretor do CEFETSP, que aprova a definição dos parâmetros dos planos de cursos e dos calendários escolares e acadêmicos do CEFETSP (5%);
- Resolução nº 26, de 11 de março de 2011, que delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior.

Educação Inclusiva:

- Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 que, Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011 que, dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Diretrizes Gerais da Educação Nacional:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto 5154 de 23/07/2004 que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Regulamenta a modalidade de Educação a Distância no país;
- Parecer CNE/CEB nº 11/2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências;
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 que, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico – Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 que, dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 que, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Decreto nº 7.037 de 21 de dezembro de 2009 que, institui o Programa Nacional de Direitos Humanos;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 que, estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Catálogo Nacional de Cursos

- Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002 que, institui a Tabela de Títulos Profissionais.
- Resolução nº 1010, de 22 de agosto de 2005 que, dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema Confea/Crea, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Estágio

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências;
- Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP;
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 e modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005.

Para os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

- Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Sociologia e Filosofia:

- Parecer CNE/CEB nº38/2006, 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.
- Lei 11. 684, de 2 de junho de 2008 que, Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

Língua Espanhola

- Lei nº 11.161/2005 que, dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- Lei nº 12.287/2010 que, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- Lei 10.793, de 1 de dezembro de 2003 que, altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

Educação alimentar e nutricional

- Lei 11.947/2009 que, dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009 que, dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.
- Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 que, dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 que, institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Acessibilidade

O IFSP *Campus Avaré* corresponde a todas as especificações de acessibilidade, conforme as “Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida”, exigidas pelo

Decreto nº. 5.296/2004, apresentando banheiros adaptados, construções planas e sinalização no piso para deficientes visuais.

E ainda, trabalha de acordo com o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis no. 10.048, de 8 de novembro de 2000, oferecendo atendimento prioritário às pessoas que especifica a referida lei.

O processo seletivo do IFSP também está de acordo com a Lei no. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que prevê normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Além disso, o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Avaré contempla essas questões neste PPC e garante o direito à educação de qualidade para todos, implantando e efetivando o trabalho do NAPNE (Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo proposto para o Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio adotará a perspectiva da integração entre formação geral e profissional. Para tanto, será fundamental desenvolver-se a interdisciplinaridade, além de atividades de caráter cultural e desportivas.

A proposta curricular do curso foi organizada a partir das diretrizes presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), dentro do eixo tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer”.

Para a formação geral, a proposta curricular foi baseada nas legislações em vigor. Com esse material em mãos, a equipe do *Campus Avaré* formada pelo setor pedagógico (pedagoga e técnicos em assuntos educacionais) em conjunto com as coordenações das áreas técnicas e gerência educacional, desenvolveram a matriz curricular com adaptações que contemplassem as necessidades específicas da área de formação profissional sem, no entanto, prejudicar a Base geral da formação neste nível de ensino. Trata-se de concretizar a proposta como um curso Integrado, a partir de um diálogo real entre essas duas dimensões do currículo.

Na presente organização curricular também está prevista uma parte diversificada com componentes curriculares optativos, com o intuito de oferecer opções de complementação dos

estudos, conforme demanda e necessidade de aperfeiçoamento e interesse de cada aluno. Os componentes curriculares optativos são:

Optativa 1: Informática;

Optativa 2: Iniciação à Pesquisa.

Espanhol (facultativo)

O componente curricular “Informática” tem o objetivo de promover a inclusão digital e aperfeiçoamento de ferramentas básicas de uso comum no ambiente escolar e profissional. Em “Iniciação à Pesquisa”, o aluno poderá ter contato com um projeto de iniciação científica orientado por um docente responsável.

A carga horária do curso está distribuída em 3 anos, sendo que cada ano é constituído por 200 dias letivos e cada aula tem a duração de 50 minutos.

O componente curricular optativo não é obrigatório, portanto, é de livre escolha do aluno e não há nenhuma exigência que o discente tenha cursado outra disciplina para realizá-lo, em qualquer nível (exemplo: O componente curricular optativo Espanhol III pode ser cursado apenas pelo aluno do 3º ano, mesmo que este não tenha cursado o Espanhol I e o Espanhol II). A carga horária da optativa será computada no total geral da carga horária do curso, e no histórico escolar, desde que cursada com aproveitamento pelo aluno. Importante mencionar que o aluno que reprovado por frequência ou nota numa disciplina optativa, poderá optar por não cursá-la novamente. O aluno poderá matricular-se na disciplina optativa de informática e espanhol I durante o primeiro ano, no segundo ano o aluno poderá matricular-se em espanhol II e Iniciação a Pesquisa e no terceiro ano o aluno poderá matricular-se em Espanhol III conforme a matriz curricular. A nota da optativa não entrará no cômputo das áreas e, portanto, deverá ficar no histórico escolar de forma isolada.

O curso tem carga horária total mínima de 3.200 horas distribuídas em: 2.400 horas referentes à base nacional comum, e 800 horas referentes à parte específica – incluindo a carga horária de 133 horas referentes ao Projeto Integrador. Como complementação, estão previstas 333 horas de disciplinas optativas e, ainda, o estágio facultativo com carga horária de 180 horas.

O prazo máximo para integralização dos cursos da Educação Básica Profissional de Nível Médio e dos cursos de graduação será o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão, incluindo-se, nesse caso, o estágio curricular quando previsto e períodos de trancamento de matrícula.

Cargas Horárias possíveis para o curso de Técnico Integrado em Lazer	Total de horas
Carga horária mínima: Base Nacional Comum + Formação Profissionalizante	3200 h
Carga horária optativa: Base Nacional Comum + Formação Profissionalizante + Estágio Facultativo	3380 h
Carga horária optativa: Base Nacional Comum + Formação Profissionalizante + Parte Diversificada Optativa	3533 h
Carga horária máxima: Base Nacional Comum + Parte Diversificada Optativa + Formação Profissionalizante + Estágio Facultativo	3713 h

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do IFSP <i>campus</i> Avaré	
<i>Campus</i>	Avaré
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º semestre de 2015
Período	Integral
Vagas semestrais	-
Vagas Anuais	40 vagas
Nº de semestres	6 semestres
Carga Horária Optativa	333 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória	3200 horas
Duração da Hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas

ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Campus Avaré Criado pela Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010 ESTRUTURA DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9394/1996, Decreto nº 5154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012, nº 06/2012 e nº 11/2012. Resolução de autorização do Curso no IESP, nº 117 de 7 de outubro 2014												Carga Horária Mínima Obrigatória		
											3.200			
											Número de semanas			
											40			
Habilitação Profissional: Técnico em Lazer														
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas			Total de			Total aulas	Total horas	
						semanais			C.H./Componentes					
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª								
Linguagens	Linguagens	Língua Portuguesa e Literaturas	LLI	T	1	4	4	4	2	133	133	07	400	333
		Arte	ART	T	1	0	2	0	0	07	07	0	00	07
	Matemática	Educação Física	EPI	TM	2	0	2	0	0	07	07	0	00	07
		Matemática	MAT	T	1	1	1	2	133	133	07	400	333	
	Ciências da Natureza	Biologia	BIO	T	1	2	2	2	07	07	07	240	200	
		Física	FIS	T	1	2	2	2	07	07	07	240	200	
		Química	QUI	TM	2	2	2	2	07	07	07	240	200	
	Ciências Humanas	História	HIS	T	1	2	2	2	07	07	07	240	200	
		Geografia	GEO	T	1	2	2	2	07	07	07	240	200	
		Filosofia	FIL	T	1	2	2	2	07	07	07	240	200	
		Sociologia	SOC	T	1	2	2	2	07	07	07	240	200	
	Parte Divers. Obrigat.	Linguagens	Língua Estrangeira Moderna – (Inglês)	LEM	T	1	2	2	2	67	67	67	240	200
	FORMAÇÃO GERAL – Sub Total I						24	20	20	000	333	007	2.000	2.400
Parte Diversificada OPTATIVA	Espanhol (facultativo)	ESP	T	1	2	2	2	07	07	07	240	200		
	OPTATIVA 1	T/P	2	2	0	0	07	0	0	0	00	07		
	OPTATIVA 2	T/P	2	0	2	0	0	07	0	0	00	07		
PARTE FACULTATIVA – Sub Total II						1	1	2	100	100	07	400	000	
Projeto Integrado	PARTE ESPECÍFICA	Atividades de Lazer e Recreação	ALR	T/P	2	2	1	0	07	100	0	240	200	
		Turismo e Lazer	TUL	T/P	2	2	0	0	07	0	0	00	07	
		Psicologia e Relacionamento Interpessoal	PRI	T	1	2	2	0	07	07	0	100	100	
		Manifestações Culturais e Folclóricas	MOF	T/P	1	2	0	0	07	0	0	00	07	
		Lazer e Inclusão	LAI	T/P	1	0	0	2	0	0	07	00	07	
		Gestão de Empresas	GEE	T	1	0	0	2	0	0	07	00	07	
		Gestão de Onças em Recreação	GOR	T	1	0	0	2	0	0	07	00	07	
		FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE – Sub Total III						0	0	10	207	200	333	300
RESUMO CARGA HORÁRIA						32	34	30	1.007	1.133	1.000	4.000	4.400	
Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos)														
FORMAÇÃO GERAL: Base Nacional Comum + Parte Diversificada												2.400		
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE: Projeto Integrado + Parte Específica												000		
TOTAL DE CARGA HORÁRIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA (sem estágio)												3.200		
Carga Horária Facultativa												333		
Estágio Supervisionado (Opcativo)												160		

EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES DA BASE NACIONAL COMUM
--

Base nacional comum: primeiro ano

 <p style="font-size: small; margin-top: 5px;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
---	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literaturas	
Ano / Semestre: 1º Ano	Código: LLI
Total de aulas: 160	Total de horas: 133
2- EMENTA: O ensino de Língua Portuguesa visa à simbolização de experiências (suas e dos outros) a partir da palavra oral e escrita, refletindo sobre elas mediante o estudo da língua, instrumento que lhes permite organizar a realidade na qual se inserem, construindo significados, nomeando conhecimentos e experiências, produzindo sentidos, tornando-se sujeitos.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual; • refletir sobre a linguagem como constituidora dos nossos desejos e saberes; • aprender outras linguagens, como a da informática, a das ciências, a das técnicas, as variações linguísticas na cultura local, conforme as necessidades e interesses do grupo, buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento; • levar os alunos a observar o modo de funcionamento de uma língua específica, elaborando reflexões sobre sua gramática, preferencialmente exercendo a comparação; • tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a passivamente decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito; • trabalhar a indissociabilidade entre a sintaxe, a semântica, a fonologia e a morfologia de uma língua, apesar das especificidades de seus processos; • tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso; • entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.; • reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso, dentre outros; • Articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º bimestre Estudo da Língua Comunicação humana: linguagem, língua e fala; Signo linguístico e funções da linguagem; Norma culta e variedades linguísticas: o preconceito linguístico; Sentido das palavras: denotativo e conotativo (metafórico);	

Figuras de linguagem;

Interpretação de texto verbal e não verbal: história em quadrinhos, charge e tirinhas.

Literatura

A plurissignificação da linguagem literária;

O texto literário e o texto não literário;

A Literatura na Idade Média;

História Social do Trovadorismo: as cantigas trovadorescas;

O texto teatral: Gil Vicente;

Leitura Dramatizada: Farsa de Inês Pereira;

2º bimestre

Estudo da Língua

Estrutura das palavras;

Processo de formação de palavras;

Ortografia;

Noções gerais sobre ortografia;

Novo Acordo ortográfico;

Interpretação textual;

Literatura

O Renascimento: Renascimento e Classicismo;

A Linguagem da poesia clássica renascentista: Os Lusíadas;

O Quinhentismo no Brasil: A Literatura de Informação;

Leitura: A carta de Caminha;

3º Bimestre

Estudo da Língua

Morfossintaxe I: classes de palavras variáveis;

Morfossintaxe II: classes de palavras invariáveis;

Sintaxe: termos (essenciais, integrantes e acessórios) da oração;

Interpretação textual;

Literatura

Barroco: A arte da indisciplina;

A linguagem barroca: Pe. Antônio Vieira e Gregório de Matos;

O Barroco em Portugal: Literatura como missão (Pe. Antônio Vieira);

O Barroco no Brasil: adequação e irreverência (Gregório de Matos);

4º Bimestre

Estudo da Língua

Texto, coesão e coerência textual;

O planejamento do parágrafo;

Introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais;

Interpretação de textos;

Níveis de leitura;

Decodificação;

Inferência;

Extrapolação;

Literatura

O Arcadismo: a linguagem árcade;

O Arcadismo em Portugal: sonetos de Bocage;

O Arcadismo no Brasil: os árcades e a Inconfidência (Tomás Antônio de Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa);

5 – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades

diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6 – METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2005.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SARMENTO, Leila Lauar. **Vereda Digital Gramática - Gramática em Textos**. São Paulo: Moderna, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**. Redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Matemática	
Ano / Semestre: 1º Ano	Código: MAT
Total de aulas: 160	Total de horas: 133
2- EMENTA: O ensino da Matemática visa o desenvolvimento da capacidade de raciocínio, compreendendo e utilizando a ciências como elemento de interpretação e intervenção na realidade social.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • conhecer os problemas nodais que impulsionaram a necessidade de ampliação dos campos numéricos; • conceituar e operar conjuntos; • fazer uso da linguagem simbólica de conjuntos para representar o raciocínio lógico; • descrever, através de funções, o comportamento de fenômenos das outras áreas do conhecimento; • resolver situações-problemas modeladas através de funções; • construir algoritmos na interpretação de situações-problemas; • fazer uso do algoritmo como ferramenta apropriada para simplificação de cálculos; • resolver situações-problemas modeladas através de funções; • construir algoritmos na interpretação de situações-problemas; • fazer uso do algoritmo como ferramenta apropriada para simplificação de cálculos; • realizar cálculos de porcentagem. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre: <ul style="list-style-type: none"> • Conjuntos e conjuntos numéricos; • Noção de conjunto; • Propriedades; • Operações entre conjuntos; • Conjuntos numéricos – intervalos; 2º Bimestre: <ul style="list-style-type: none"> • Regra de três simples e composta, razão, porcentagem, frações; • Propriedades básicas de potenciação; • Medidas, grandezas e escalas; • Funções: 1º e 2º graus; • Noção intuitiva de função; • Definição e reconhecimento de uma função; • Domínio, contradomínio e imagem de uma função; • Gráfico de uma função; • Classificação de uma função; • Função composta; • Função inversa; 3º Bimestre:	

- Função Exponencial;
- Equações exponenciais;
- Reconhecimento de uma função exponencial;
- Equações exponenciais (tipos);
- Inequações exponenciais;

4º Bimestre:

- Função Logarítmica;
- Definição de logaritmo e consequências da definição;
- Cálculo do logaritmo pela definição;
- Propriedades dos logaritmos;
- Equações logarítmicas;
- Inequações logarítmicas;
- Função logarítmica (gráficos);
- Sequências numéricas – Progressões: aritmética e geométrica;

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6 – METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. São Paulo: Moderna, 2003.
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2012.
IEZZI, Gelson, et al. **Matemática: Ciência e Aplicações**. São Paulo, SP: Atual, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FACCHIN, W. **Matemática para a escola de hoje**. São Paulo: FTD, 2006.
GIOVANNI, José Ruy, et. Al. **Matemática Fundamental: uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002.
GOULART, M. C. **Matemática para o ensino médio – Série Parâmetros**. São Paulo, SP: Scipione, 2001.
PAIVA, Manoel. **Matemática: conceitos, linguagem e aplicações**. São Paulo: Moderna, 2002.
SILVA, Cláudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Matemática aula por aula: Ensino Médio**. São Paulo: FTD, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: BIOLOGIA	
Ano / Semestre: 1º ano	Código: BIO
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: <p>O componente curricular Biologia visa a compreensão da saúde como qualidade de vida, baseada nas relações de renda, educação, trabalho, habitação, saneamento, transporte, lazer, alimentação, longevidade, liberdade de expressão e da participação democrática, fundamentadas na educação alimentar e nutricional; a inter-relação entre fenômenos físicos, químicos e biológicos nos processos vitais, sempre evidenciando os pressupostos da educação ambiental; bem como propor os conhecimentos básicos sobre os organismos. A disciplina aborda também os processos de evolução científica, analisando-os como resultado de uma rede de influências, entendendo que a Ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias.</p>	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver a consciência do corpo, a autoestima e a confiança, como uma atitude de valorização do próprio corpo, da saúde física, mental e emocional, de sua vida e da vida do outro; • reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza; • utilizar e valorizar os conhecimentos da ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas; • compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana; • conhecer os processos biológicos celulares animal e vegetal e sua influência para os seres vivos; • conhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações; • compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas orgânicos animais e vegetais e suas consequências para o meio ambiente e diversidade biológica. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE 1 – SAÚDE <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de saúde (física e mental); • Qualidade de vida versus saúde (aspectos que influenciam: alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte e lazer); • Mapeamento da saúde no Brasil (condições socioeconômicas e qualidade de vida nas diferentes regiões); • Conceitos de indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública (mortalidade infantil, expectativa de vida, saneamento e acesso aos serviços de assistência). UNIDADE 2 – BIOLOGIA CELULAR <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de organização em Biologia; • Introdução à classificação dos seres vivos; 	

- Introdução à Citologia;
- Tipos de organização dos seres vivos – acelular, celular procarionte e celular eucarionte;
- Estudo da Célula Procarionte;
- Estudo da Célula Eucarionte;
- Componentes Celulares;
- Organelas citoplasmáticas – morfologia e função;
- Introdução à Bioquímica e Fisiologia Celular;
- Noções de Metabolismo: Anabolismo e Catabolismo;
- Água e Sais Minerais;
- Metabolismo energético I (Carboidratos e Lipídios: estrutura, tipos e funções);
- Metabolismo energético II (Quimiossíntese, Fermentação, Respiração e Fotossíntese);
- Metabolismo de construção I (Proteínas: estrutura);
- Metabolismo de construção II – (Proteínas: funções);
- Introdução à Fisiologia Celular;
- Metabolismo de controle I (Ácidos Nucleicos – estrutura, tipos e funções);
- Metabolismo de controle II – (Síntese de Proteínas);
- Núcleo Celular Interfásico;
- Divisão celular (Mitose e Meiose).

UNIDADE 3 – ECOLOGIA

- Introdução à Ecologia – Níveis de Organização em Ecologia e Conceitos;
- Fluxo de Energia nos Ecossistemas: Cadeias e Teias alimentares;
- Pirâmides Ecológicas;
- Fluxo de Matéria nos Ecossistemas: Ciclos Biogeoquímicos;
- Relações Ecológicas;
- Sucessão Ecológica;
- Principais Ecossistemas e Biomas Terrestres;
- Desequilíbrios ambientais (Poluição da água, solo e ar – Agravamento do Efeito Estufa, Buraco na Camada de Ozônio, Inversão Térmica, Chuva Ácida, Derramamento de Óleo, Magnificação Trófica, Eutrofização, Desmatamento, Lixo, Queimadas – causas, consequências e soluções);

UNIDADE 4 – ORIGEM DA VIDA E EVOLUÇÃO

- Hipóteses da Origem da Vida (Abiogênese x Biogênese – principais cientistas e seus experimentos);
- Teorias da Evolução: Fixismo, Criacionismo e Transformismo (Lamarck, Darwin e Teoria Sintética da Evolução);
- Registros comprobatórios da evolução;
- Irradiação Adaptativa, Convergência Adaptativa e Especiação;
- Evolução humana.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de experimentação, exposição e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS & MARTHO. **Fundamentos da Biologia Moderna**. São Paulo, Ed. Moderna, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Bio**: ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

LAURENCE, J. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2005

SADAVA, David, et al. **Vida**: a ciência da biologia. Porto Alegre: Artmed, 2009. v. 1.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Física	
Ano/ Semestre: 1º ano	Código: FIS
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: O componente curricular aborda os temas fundamentais da Física Básica, enfatizando o conceito físico, sua relação com o cotidiano e suas aplicações tecnológicas.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • entender o papel da Física no mundo contemporâneo; • compreender a Física presente no cotidiano e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos; • utilizar conceitos físicos em resolução de problemas; • compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos; • interpretar e utilizar tabelas e gráficos para exprimir o conhecimento físico; • compreender o conceito de medição e estimar ordens de grandeza; • relacionar grandezas físicas, fazer análise dimensional, identificar parâmetros relevantes. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Introdução: Algarismos significativos; Cinemática: Movimento retilíneo; Vetores – movimento curvilíneo; Leis de Newton: 1ª, 2ª e 3ª leis de Newton; Aplicações das leis de Newton; Dinâmica do corpo rígido; Gravitação Universal; Leis de Conservação: Conservação de energia; Conservação da quantidade de movimento.	
5- AVALIAÇÃO: Para avaliação, tanto do aluno como do componente curricular, devem ser utilizados diferentes instrumentos, tais como: provas escritas, entrega de listas de exercícios, resolução de problemas em grupo, realização de experimentos e confecção de relatórios. Serão realizadas as recuperações contínua e paralela.	
6- METODOLOGIA	

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia.

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Física** – Contexto & Aplicações. São Paulo: Editora Scipione, 2012.

PIETROCOLA, Maurício; et al. **Física em contextos**: pessoal, social e histórico: movimento, força, astronomia. São Paulo: FTD, 2010.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEWITT, Paul G.. Física Conceitual. 11^a ed. Editora Bookman, 2011. 685p

GASPAR, Alberto. Física, vol. 1. São Paulo: Ática, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Química

Ano/ Semestre: 1º ano

Código: QUI

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2- EMENTA:

A disciplina trabalha a compreensão e aplicação dos principais fundamentos da química geral envolvidos em sistemas químicos.

3- OBJETIVOS:

- compreender as transformações químicas numa visão macroscópica e microscópica;
- relacionar os fenômenos naturais com o seu meio. Articular a relação teórica e prática, permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da Química;
- ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da Química;
- diferenciar as vidrarias e equipamentos de laboratório;
- aprender métodos e técnicas de preparo das soluções;
- desenvolver diversos modelos de sistemas químicos relacionados com o seu cotidiano;
- selecionar e organizar ideias sobre a composição do átomo;
- formular diversos modos de combinações entre os elementos químicos a partir de dados experimentais;
- fazer uso dos gráficos e tabelas com dados referentes às leis das combinações químicas e estequiométricas.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução ao estudo da química;
- Normas técnicas de procedimentos laboratoriais e de segurança de laboratório;
- Estrutura da matéria (átomo e molécula) e classificação periódica dos elementos;
- Massa atômica, massa molecular, Mol;
- Ligações químicas: iônica, covalente, metálica;
- Forças intermoleculares;
- Propriedades físico-químicas da matéria;
- Funções inorgânicas: ácidos, bases, óxidos e sais;
- Chuva ácida, efeito estufa, redução da camada de ozônio – causas e consequências e inversão térmica;
- Soluções: expressões de concentração: título, densidade, molaridade e etc.;
- Preparo de soluções;
- Propriedades coligativas;
- Reações químicas: conceitos e classificação.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades

diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Jr. **Química e Reações Químicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

USBERCO, JOAO e SALVADOR, EDGARD. **Química Orgânica - Ensino Médio**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

RUSSELL, J. B. **Química geral**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROWN, T., LEMAY, H.E., **Química: a ciência central**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. **Química: na abordagem do cotidiano - Química Orgânica**. Editora Moderna: São Paulo, 2007.

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. Bookman: Porto Alegre, 2006

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História	
Ano/ Semestre: 1º ano	Código: HIS
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: O componente curricular trabalha com a análise e reflexão sobre fatos e acontecimentos históricos como forma de proporcionar ao aluno a compreensão de tais eventos, propondo sua participação social e política, despertando a consciência em relação ao exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais. A disciplina aborda também o conhecimento da história e das culturas afro-brasileira e indígena.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer os acontecimentos históricos em sua temporalidade, estabelecendo relações de anterioridade e posterioridade; • desenvolver o espírito investigativo e a autonomia ao buscar dados e informações; Valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos, identificando-os em suas manifestações e representações em diferentes sociedades; Interpretar realidades histórico-sociais a partir de conhecimentos sobre a economia e as práticas sociais e culturais, principalmente das culturas afro-brasileira e indígena; • identificar, a partir de mapas, fenômenos e fatos histórico-sociais, considerando suas dimensões temporais e espaciais; Confrontar formas de interações culturais, sociais e econômicas em diferentes contextos históricos; Identificar as relações de poder na sociedade; Reconhecer a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas, independentemente de sua natureza; Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço; • reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais, relacionando-os às transformações do contexto histórico; Identificar as principais características do processo histórico de constituição, transformação e uso dos espaços urbanos; Relacionar os princípios iluministas à ocorrência da Revolução Francesa; Problematizar conceitos como direito, igualdade e liberdade no contexto da Revolução Francesa; Analisar o processo histórico da formação das instituições políticas brasileiras; Reconhecer as principais características dos governos populistas no Brasil; • analisar processos sociais utilizando conhecimentos históricos e geográficos; Reconhecer e valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos de diferentes sociedades; Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história; Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem reduzir as desigualdades sociais; Estabelecer relações entre consumismo e alienação e entre consumismo e negação da solidariedade. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre: Pré-história: a pré história sul-americana, brasileira e regional; o Oriente Próximo e o surgimento	

das primeiras cidades: o Egito e Mesopotâmia, hebreus, fenícios e persas.

2º Bimestre

Civilização Grega: a constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense; os excluídos do regime democrático; democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo; o império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente; a civilização romana e as migrações bárbaras; Império Bizantino e o mundo árabe; os francos e o império de Carlos Magno; Sociedade Feudal: características sociais, econômicas, políticas e culturais.

3º Bimestre:

Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais; reforma e Contrarreforma; expansão europeia nos séculos XV e XVI: características econômicas, políticas, culturais e religiosas.

4º Bimestre

A vida na América antes da conquista europeia: as sociedades maia, inca e asteca; encontro entre os europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América; sistemas coloniais europeus: a América Colonial; Revolução Inglesa; Iluminismo; Independência dos Estados Unidos da América.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral.** São Paulo: Editora Saraiva:2005.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOSHIBA, Luiz et al. **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder.** São Paulo: Atual, 2004

MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. **História, Cultura e Sociedade.** Curitiba: Ed. Positivo, 2010.

SANTIAGO, P.; CERQUEIRA, C.; PONTES, M.A. **Por dentro da história.** São Paulo: Escala Educacional, 2011.

 <p data-bbox="300 318 528 367">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1235 271 1362 338">CAMPUS Avaré</p>
--	--

PLANO DA DISCIPLINA

<p data-bbox="199 418 469 450">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="199 450 903 483">Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="199 483 683 517">Componente Curricular: Geografia</p>	
<p data-bbox="199 521 501 553">Ano/ Semestre: 1º ano</p>	<p data-bbox="721 521 911 553">Código: GEO</p>
<p data-bbox="199 557 451 589">Total de aulas: 80</p>	<p data-bbox="721 557 975 589">Total de horas: 67</p>
<p data-bbox="199 624 371 656">2- EMENTA:</p> <p data-bbox="199 656 1469 958">A disciplina prioriza os estudos do território, da paisagem, do lugar e da educação cartográfica. Tais pressupostos devem fornecer aos alunos o domínio da espacialidade, o reconhecimento de princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico, diferenciar e estabelecer relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, bem como auxiliar na elaboração, leitura e interpretação de mapas e cartas. A disciplina também fornece possibilidades para que o aluno possa reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente ao espaço geográfico, sendo assim capaz de transformá-lo, sempre utilizando a proposta de uma ação ética e solidária, promovendo a consciência ambiental, o respeito à igualdade e à diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.</p>	
<p data-bbox="199 1028 416 1059">3- OBJETIVOS:</p> <ul data-bbox="199 1066 1469 1709" style="list-style-type: none"> • conhecer a dinâmica que rege a constituição e a interação das esferas naturais que determinam as características da biosfera; Analisar as transformações naturais e antrópicas nos diferentes ecossistemas; Entender as grandes paisagens naturais do ponto de vista socioeconômico e ambiental; Reconhecer os fatores e interesses envolvidos na questão ambiental; • definir os setores da economia e a importância para a produção, circulação e reprodução do capital; Reconhecer o mercado de <i>commodities</i> e participação do Brasil; Analisar a distribuição dos trabalhadores nas atividades econômicas, estabelecendo a relação entre a oferta e a demanda por empregos; Diferenciar o desemprego conjuntural e estrutural; Acompanhar a nova configuração e as exigências para o mercado de trabalho; • vincular a estrutura econômica às desigualdades sociais; Analisar os indicadores sociais frente aos indicadores econômicos como forma de compreender a diferença entre a produção e distribuição de riquezas; Entender os fatores responsáveis pela elevação do padrão de vida dos brasileiros, percebendo a importância de ações políticas nesse sentido; • relacionar a configuração das estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais à projeção do Brasil no cenário internacional; Entender o conceito de geopolítica, a partir da análise das potências mundiais na defesa dos seus interesses e de seus aliados; Analisar o papel das “redes sociais” e a importância da organização e manifestação social como recursos de enfrentamento e defesa dos interesses e necessidades de uma sociedade. 	
<p data-bbox="199 1776 671 1807">4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p data-bbox="199 1807 376 1839">1º Bimestre:</p> <ul data-bbox="248 1845 1230 2022" style="list-style-type: none"> • Os elementos dos mapas; • As projeções cartográficas; • As técnicas de sensoriamento remoto; • O papel dos Estados Unidos de América e a nova “desordem” mundial; • Conflitos regionais e os deserdados de nova ordem mundial; 	

2º Bimestre:

- As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios;
- A globalização e as redes geográficas;
- Organismos Econômicos Internacionais;
- As corporações transnacionais;
- Os fluxos do comércio mundial;
- Fluxos econômicos na escala mundial;

3º Bimestre:

- Estruturas e formas do planeta Terra;
- O relevo terrestre: Agentes internos – os movimentos da crosta e Agentes externos – clima e intemperismo;
- Riscos de catástrofes em um mundo desigual: a prevenção dos riscos;

4º Bimestre:

- Os biomas terrestres;
- Clima e cobertura vegetal;
- A nova escala dos impactos ambientais;
- Os tratados internacionais sobre meio ambiente;

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGNOLI Demetrio. **Geografia para Ensino Médio**. São Paulo: Editora Atual, v.2, 2012.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Atlas geográfico escolar – São Paulo: IBEP, 2008.

BOLIGIAN Levon, ALVES Andressa. MARTINEZ Rogério. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Saraiva, 2013.

TERRA Lygia, BORGES Raul Guimarães. ARAUJO Regina. **Geografia Conexões**. São Paulo: Moderna, 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Filosofia

Ano/ Semestre: 1º ano

Código: FIL

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2- EMENTA:

A disciplina de Filosofia visa desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.

3- OBJETIVOS:

- ler textos filosóficos de modo significativo;
- ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros;
- articular a reflexão filosófica com a discursividade das ciências e das produções culturais em geral;
- contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos;
- elaborar reflexões verbais e escritas;
- debater temas mediante posições argumentadas e abertas a argumentos.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º Bimestre

Por que estudar Filosofia? As áreas da Filosofia. A Filosofia e outras formas de conhecimento: História, Mito, Cultura, Religião, Arte e Ciência.

2º Bimestre

A Filosofia e outras formas de conhecimento: História, Mito, Cultura, Religião, Arte e Ciência.

3º Bimestre

Ética e Moral. Introdução à Filosofia Política: democracia e cidadania - origens, conceitos e dilemas; desigualdade social, poder e ideologia; democracia e justiça social; educação em direitos humanos. Participação política.

4º Bimestre

Introdução à Filosofia Política: democracia e cidadania – origens, conceitos e dilemas; desigualdade social, poder e ideologia; democracia e justiça social; educação em direitos humanos. Participação política.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.
CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2008.
LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2010.
COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.
MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. São Paulo: Hemus, 2000.
RUSSELL, Bertrand. **História do pensamento ocidental**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Sociologia	
Ano/ Semestre: 1º ano	Código: SOC
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: A disciplina de Sociologia visa desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais e de seus desdobramentos sociais, culturais e políticos no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum; • produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir de observações e reflexões realizadas; • construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais; • construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa; • compreender, respeitar e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais; • compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica; • construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena (direitos e deveres). 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre Por que estudar a sociedade? As Ciências Humanas e o homem como ser social. Socialização conflituosa e formação do indivíduo moderno. Identidade, classe e grupos sociais, diferença e etnias. Tensões sociedade e indivíduo no Brasil. 2º Bimestre As Ciências Humanas e outras formas de conhecimento: História, Filosofia, Mito, Cultura, Religião e Arte. 3º Bimestre Ética e política. Introdução à Ciência Política: Estado e governo, a ideia de direitos e deveres; democracia e cidadania — origens, conceitos e dilemas; desigualdade social, poder e ideologia; democracia e justiça social; educação como formação social; educação em direitos humanos; educação em geral como aquela para o trânsito. Participação política. Tensões sociedade e indivíduo no Brasil.	

4º Bimestre

A questão dos fatos sociais. A naturalização do social no positivismo e no funcionalismo.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

BERGER, Peter. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

WEBER, Max. **Ciência e política: duas vocações**. São Paulo: Cultrix, 2004.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRYM, Robert et al. **Sociologia: uma bússola para um novo mundo**. São Paulo: Thomson, 2006

CHAUÍ, Marilena, OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Filosofia e Sociologia – Série Novo Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2011

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna – Inglês	
Ano/ Semestre: 1º ano	Código: LEM
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: A língua inglesa como língua franca, idioma universal e acesso a informação e a bens científicos e culturais da humanidade; tipos e gêneros de texto em inglês; estratégias de leitura; marcas linguísticas e tipográficas; morfologia e sintaxe da língua inglesa; estratégias de aprendizagem; linguagem publicitária; trocas interculturais.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer a língua inglesa como idioma universal irrestrito a espaços geográficos específicos e como meio de ampliação de acesso à cultura, informação e conhecimento. • realizar escolhas linguísticas conscientes; • entender as diversas maneiras de organizar, categorizar, expressar e interpretar a experiência humana através da linguagem em razão de aspectos sociais e/ou culturais; • posicionar-se como usuário ativo da língua inglesa dentro do cenário brasileiro; • proporcionar um ambiente de exposição linguística em inglês, portanto, de insumo na língua alvo; • proporcionar insumo escrito com o apoio de textos autênticos; • proporcionar oportunidades de ampliação de vocabulário em inglês; • vivenciar práticas de fala, escuta, escrita e, predominantemente, de leitura em língua inglesa; • conhecer e instrumentalizar estratégias de leitura, visando à compreensão de significados em níveis diversos; • conhecer e instrumentalizar estratégias de aprendizagem para aprimorar experiências com a língua e facilitar a busca por informação e cultura; • conhecer regularidades morfológicas e sintáticas da língua inglesa que auxiliem na compreensão de significados por dedução. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • história da língua inglesa e da língua portuguesa e a evolução das línguas através do tempo e de influências interculturais; • a língua inglesa como língua oficial, segunda língua e língua estrangeira em cenários geográficos diversos; • mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna; • a influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira; • a língua inglesa no Brasil; • leitura prática e análise teórica dos textos informativos, persuasivos e de entretenimento; • leitura prática e análise teórica das modalidades argumentativa, narrativa e descritiva; • leitura e exploração de itens linguísticos, estrutura textual e marcas tipográficas em gêneros tais como anúncios publicitários, cartas entre intercambistas, seções de jornal impresso e catálogos turísticos; • emprego de estratégias de leitura; 	

- sintaxe da língua inglesa: ordem de palavras em sintagmas verbais e sintagmas nominais;
- comparação entre a sintaxe da língua portuguesa e da língua inglesa;
- regularidades morfológicas: adjetivos e a variação de grau; a variação de número em substantivos; a variação de tempo e pessoa em verbos; desinências e afixos; regularidades na formação de palavras por meio de combinação de radicais, prefixos e sufixos.
- pronomes relativos;
- a voz passiva reduzida em manchetes de jornal; caso particípio dos verbos.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da audição, conversação, leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2003. Mód. 1.
MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2003. Mód. 2.
SANSANOVICZ, N. B.; MORAES, M. C. P.; AUN, E. **Inglês para o ensino médio**. Saraiva. São Paulo: 2003.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.
KERN, R. **Literacy and language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
FINI, Maria Inês. **Inglês (Ensino Fundamental e Médio)** – Estudo e ensino. São Paulo: SEE, 2008.

Núcleo comum: segundo ano

 <p data-bbox="300 360 523 407">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1235 315 1362 383">CAMPUS Avaré</p>
--	--

PLANO DA DISCIPLINA

<p data-bbox="199 459 469 495">1- IDENTIFICAÇÃO</p>	
<p data-bbox="199 495 903 530">Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio</p>	
<p data-bbox="199 530 973 566">Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literaturas</p>	
<p data-bbox="199 566 526 602">Ano / Semestre: 2º Ano</p>	<p data-bbox="722 566 887 602">Código: LLI</p>
<p data-bbox="199 602 469 638">Total de aulas: 160</p>	<p data-bbox="722 602 994 638">Total de horas: 133</p>
<p data-bbox="199 667 373 703">2- EMENTA:</p> <p data-bbox="199 703 1474 837">O ensino de Língua Portuguesa visa à simbolização de experiências (suas e dos outros) a partir da palavra oral e escrita, refletindo sobre elas mediante o estudo da língua, instrumento que lhes permite organizar a realidade na qual se inserem, construindo significados, nomeando conhecimentos e experiências, produzindo sentidos, tornando-se sujeitos.</p>	
<p data-bbox="199 904 416 940">3- OBJETIVOS:</p> <ul data-bbox="199 940 1474 1697" style="list-style-type: none"> • analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual; • refletir sobre a linguagem como constituidora dos nossos desejos e saberes; • aprender outras linguagens, como a da informática, a das ciências, a das técnicas, as variações linguísticas na cultura local, conforme as necessidades e interesses do grupo, buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento; • levar os alunos a observar o modo de funcionamento de uma língua específica, elaborando reflexões sobre sua gramática, preferencialmente exercendo a comparação; • tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a passivamente decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito; • trabalhar a indissociabilidade entre a sintaxe, a semântica, a fonologia e a morfologia de uma língua, apesar das especificidades de seus processos; • tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso; • entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.; • reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso, dentre outros; • articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas. 	
<p data-bbox="199 1765 671 1800">4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p data-bbox="199 1800 376 1836">1º Bimestre:</p> <p data-bbox="199 1836 453 1872">Estudo da Língua</p> <p data-bbox="199 1872 617 1908">Noções gerais sobre ortografia;</p> <p data-bbox="199 1908 539 1944">Novo Acordo Ortográfico;</p> <p data-bbox="199 1944 825 1980">Morfossintaxe I (classes de palavras variáveis);</p> <p data-bbox="199 1980 841 2016">Morfossintaxe II (classe de palavras invariáveis);</p> <p data-bbox="199 2016 1058 2051">Sintaxe: termos (essenciais, integrantes e acessórios) da oração;</p>	

Interpretação de texto verbal e não verbal: charge, tirinha e cartum;

Literatura

História social do romantismo;

A poesia;

Romantismo: A arte da burguesia;

O Romantismo em Portugal;

A primeira geração Romântica;

A segunda geração Romântica;

O Romantismo no Brasil;

A primeira geração do Romantismo no Brasil;

A segunda geração do Romantismo no Brasil.

O Condoreirismo;

2º Bimestre:

Estudo da Língua

As funções da linguagem e do discurso;

O modo de organização do discurso narrativo;

Elementos estruturais da narrativa;

O enredo, a verossimilhança;

O tempo e o espaço;

O narrador: variantes do narrador em 3ª e em 1ª pessoa;

Estudo da notícia, crônica e conto;

Interpretação de texto: semântica e interação;

Literatura;

O Romantismo: a prosa;

O romance romântico e a identidade nacional;

O romance indianista;

Leitura: O Guarani de José de Alencar e Instinto de nacionalidade de Machado de Assis;

3º Bimestre:

Estudo da Língua

Os modos de organização do discurso;

Gêneros e tipos textuais;

Argumentativo;

O texto publicitário, a crítica e o editorial;

O modo de organização do discurso argumentativo;

* Argumentos empíricos ou factuais;

* A causalidade (argumentos causais);

* Argumentação pragmática (ad consequentiam);

Os argumentos fundados em confrontação;

Os argumentos de autoridade e legitimação;

Conjunção e argumentação;

Interpretação de texto: editorial e crítica;

Literatura

História social do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo;

O Realismo: a realidade desnuda;

A linguagem da prosa realista;

Leitura: "Missa do galo" de Machado de Assis;

O Realismo em Portugal;

Leitura: O primo Basílio de Eça de Queirós;

O Realismo no Brasil: Machado de Assis e a linguagem pensante;

Leitura: Dom Casmurro, O Alienista;

O Parnasianismo no Brasil;

4º Bimestre:**Estudo da Língua**

O planejamento do parágrafo;

Introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais;

Sintaxe de relação: concordância, regência, crase e colocação pronominal;

Função do “que” e do “se”;

Como eliminar o vício do “queísmo”;

Interpretação de textos: O teatro;

Literatura

História social do Simbolismo;

O Simbolismo: a linguagem da música;

Parnasianismo x Simbolismo;

O Simbolismo em Portugal;

O Simbolismo no Brasil;

O teatro (romântico x realista);

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2005.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**. Redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

SARMENTO, Leila Lauer. **Vereda Digital Gramática – Gramática em Textos**. São Paulo: Moderna, 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Arte

Ano/ Semestre: 2º ano

Código: ART

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2- EMENTA:

A disciplina trabalha a apropriação de saberes culturais e estéticos em música, artes visuais, dança, teatro e artes audiovisuais inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas.

3- OBJETIVOS:

- realizar produções artísticas e compreendê-las;
- apreciar produtos de arte e compreendê-los;
- analisar manifestações artísticas, conhecendo-as e compreendendo-as em sua diversidade histórico-cultural.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º bimestre:

- História da Arte: breve introdução, conceituação e principais movimentos;
- Artes visuais: suportes, ferramentas e procedimentos técnicos e inventivos;
- Arte pública: monumentos históricos; intervenções urbanas; grafite e pichação;

2º bimestre:

- Corpo espetacular: o corpo como suporte físico na dança e no teatro;
- Teatro: texto teatral; o corpo do ator/atriz em expressão cênica; a improvisação teatral;
- A dança e suas modalidades; Danças populares; Dança contemporânea; Festivais de dança; Espaços alternativos de dança;

3º bimestre:

- Música: matéria sonora e significação; sons, ritmo e tempo; gêneros musicais;
- Prática vocal e prática instrumental;
- Festivais de música; espaços para concerto e espaços alternativos de música (coretos, ruas etc.);

4º bimestre:

- Artes audiovisuais: cinema e televisão; desenho de animação; videoclipe, videogame e web vídeos;
- Intervenção em Arte: modos de intervenção artística e seus processos de criação em artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual; Ações de intervenção e mediação cultural por meio de projetos individuais ou colaborativos.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

Aulas teóricas e práticas, envolvendo reflexão, apreciação e produção artísticas em sala de aula ou outros espaços escolares ou espaços da comunidade local.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte** – Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Editora Sextante, 2011.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BATTISTONI FILHO, Duilio. **Pequena História das Artes no Brasil**. Campinas: Átomo, 2008.

BENNETT, Roy. **Uma breve História da Música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

TIRAPELI, Percival. **Arte Popular** – Col. Arte Brasileira. São Paulo: Ibep, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente curricular: Educação Física	
Ano/ Semestre: 2º ano	Código: EFI
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: A disciplina trabalha a contextualização do corpo e do movimento no âmbito da cultura juvenil, cotejada com outras dimensões do mundo contemporâneo de forma a auxiliar o educando a compreender o mundo de forma mais crítica e nele intervir com mais recursos e de forma mais autônoma.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • compreender o jogo, o esporte, a ginástica, a luta e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais, em sintonia com os temas do nosso tempo e das vidas dos alunos, ampliando os conhecimentos no âmbito da cultura de movimento; • ampliar as possibilidades de movimento e dos significados/sentidos das experiências do movimento no jogo, no esporte, na ginástica, na luta e na atividade rítmica, rumo à construção de uma autonomia crítica e autocrítica. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º bimestre: Corpo, saúde e cultura: o corpo e o movimento; cultura corporal e padrões estéticos do corpo; crescimento e desenvolvimento (psicologia); alimentação e hidratação (nutrição); patologias (cardiovasculares, osteoarticulares, obesidade, distúrbios alimentares etc.); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. 2º bimestre: Esportes coletivos: modalidades; as capacidades físicas, as técnicas e as regras; as questões de inclusão e gênero nos esportes coletivos; as relações de esporte e cultura; competição X cooperação; os princípios éticos e relações interpessoais no esporte; prática de esportes coletivos. 3º bimestre: Ginástica e dança: modalidades; as capacidades físicas, as técnicas e as regras da ginástica e da dança; equilíbrios e desequilíbrios; as questões de gênero e inclusão na ginástica e na dança; prática de ginástica e dança. 4º bimestre: Jogos e brincadeiras: da brincadeira ao esporte; jogos e brincadeiras tradicionais; jogos e brincadeiras contemporâneas e as tecnologias; as regras e a inclusão; espaço e materiais; competição x cooperação; prática de jogos e brincadeiras.	
5- AVALIAÇÃO A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.	

6- METODOLOGIA:

Todos os conteúdos deverão ser desenvolvidos a partir de aulas teóricas e aulas práticas, ampliando o espaço tradicional das aulas de Educação Física – a quadra de esportes – e utilizando outros tempos e espaços escolares e espaços da comunidade local, além de atividades extra-aula. Sendo assim, diversos recursos didáticos poderão estar envolvidos, além dos tradicionais artigos esportivos, dentre eles: textos, filmes, *slides* etc.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATOS, Daniel Corrêa de; SILVA, José Edmilson da; LOPES, Margarete Cristina de Souza. **Dicionário de Educação Física, Desporto e Saúde**. 1. ed. Editora Rubio, 2005.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura**. Campinas: Autores Associados, 2004.

FERREIRA, Vanja. **Educação Física - Recreação, Jogos e Desportos**. São Paulo: Sprint, 2003.

SOARES, Carmen Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Matemática	
Ano / Semestre: 2º Ano	Código: MAT
Total de aulas: 160	Total de horas: 133
2- EMENTA: O ensino da Matemática visa o desenvolvimento da capacidade de raciocínio, compreendendo e utilizando a ciências como elemento de interpretação e intervenção na realidade social.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • ensinar a matemática financeira como instrumento para a resolução de envolvendo juros simples e compostos; • relacionar os conceitos de porcentagem, juro simples e juro composto com PA e PG, respectivamente; • desenvolver o espírito crítico, capacidade de analisar e de tomar decisões, diante de vários tipos de situações; • desenvolver a capacidade de formular estratégias para a organização em agrupamentos de dados; • formular estratégias para a organização dos dados em agrupamentos que possam ser contados corretamente; • entender os sistemas lineares e matrizes como organização e sistematização de informações; • fazer uso do algoritmo como ferramenta apropriada para simplificação de cálculos. • realizar cálculos de porcentagem; • resolver situações-problemas envolvendo juros simples e compostos. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre: <ul style="list-style-type: none"> • trigonometria no triângulo retângulo e no círculo trigonométrico; • funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente; 2º Bimestre: Análise combinatória <ul style="list-style-type: none"> • princípio Fundamental da Contagem; • permutações Simples e Fatorial de um número; • arranjos Simples; • combinações Simples; • permutações com Repetição; • problemas envolvendo os vários tipos de agrupamento; • Binômio de Newton; • Triângulo de Pascal; Matemática financeira <ul style="list-style-type: none"> • noções de juros simples e composto; 3º Bimestre: Probabilidade	

- problemas de contagem: o princípio fundamental da contagem;
- o princípio aditivo;
- a divisão como um processo de redução de agrupamentos repetidos;
- resolver problemas envolvendo a contagem de diferentes tipos de agrupamentos;
- Binômio de Newton;
- probabilidade de um evento num espaço equiprovável: construção de espaços amostrais finitos e representação através de frequências relativas;
- probabilidade da união e da interseção de eventos;
- eventos disjuntos;
- o conceito de independência de eventos;
- probabilidade condicional;
- aplicação de probabilidade em situações-problema;

Noções de estatística:

- População e amostra;
- Tratamento da informação obtida com a organização e interpretação de dados em tabelas e gráficos. Significado e aplicação de medidas de tendência central (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio médio, desvio-padrão e variância).

4º Bimestre:

- Matrizes;
- Determinantes;
- Sistemas lineares.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. Vol. Único. 3ªed. São Paulo: Moderna, 2003.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2012. v.1.

IEZZI, Gelson, et al. **Matemática**: ciência e aplicações. Vol. Único, 4ªed. São Paulo: Atual, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FACCHIN, W. **Matemática para a escola de hoje**. Volume Único. 4ª ed. São Paulo: FTD, 2006.

GIOVANNI, José Ruy, et. Al. **Matemática Fundamental**: Uma nova abordagem. Volume Único. São Paulo, SP: FTD, 2002.

GOULART, M. C. **Matemática para o ensino médio** – Série Parâmetros. Volume Único. 5ª edição. São Paulo, SP: Scipione, 2001.

PAIVA, Manoel. **Matemática: conceitos, linguagem e aplicações**. São Paulo: Moderna, 2002. v. 1.

SILVA, Cláudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Matemática aula por aula**: Ensino Médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: BIOLOGIA	
Ano / Semestre: 2º ano	Código: BIO
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: O componente curricular Biologia visa à compreensão da saúde como qualidade de vida, baseada nas relações de renda, educação, trabalho, habitação, saneamento, transporte, lazer, alimentação, longevidade, liberdade de expressão e de participação democrática, fundamentadas na educação alimentar e nutricional; a inter-relação entre fenômenos físicos, químicos e biológicos nos processos vitais, sempre evidenciando os pressupostos da educação ambiental; bem como propor os conhecimentos básicos sobre os organismos. A disciplina aborda também os processos de evolução científica, analisando-os como resultado de uma rede de influências, entendendo que a Ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver a consciência do corpo, a autoestima e a confiança como uma atitude de valorização do próprio corpo, da saúde física, mental e emocional, de sua vida e da vida do outro; • reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza; • utilizar e valorizar os conhecimentos da ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas; • compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana; • conhecer os processos biológicos celulares animal e vegetal e sua influência para os seres vivos; • conhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações; • compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas orgânicos animais e vegetais e suas consequências para o meio ambiente e diversidade biológica. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE 1 – ZOOLOGIA Introdução à Classificação Zoológica (Taxonomia e Sistemática); Classificação dos seres vivos: (Reino Monera; Reino Protista; Reino Fungi; Reino Vegetal). Reino Protista – Protozoários: classificação, características gerais e principais Protozooses (Malária, Doença de Chagas, Amebíase, Giardíase, Tricomoníase, Leishmaniose, Doença do Sono); Reino Animal Introdução à Embriologia – fases do desenvolvimento embrionário, tipos de ovos; Invertebrados – Filos: Poríferos, Cnidários, Platelmintos, Nematelmintos, Anelídeos, Artrópodes, Moluscos e Equinodermos – caracterização geral dos grupos (estruturas, órgãos e sistemas) sob o enfoque evolutivo e filogenético; - Principais Patologias: Esquistossomose, Teníase, Cisticercose, Oxiuríase, Filaríase,	

Ascaridíase, Ancilostomíase (ciclo de vida, contágio, prevenção e tratamento).

Vertebrados – Filo Cordados (Protocordados – Vertebrados: Peixes Cartilaginosos, Peixes Ósseos, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos) – caracterização geral dos grupos (estruturas, órgãos e sistemas) sob o enfoque evolutivo e filogenético.

UNIDADE 2 – BOTÂNICA

Vírus

- Caracterização geral do grupo (organização, tipos e reprodução);
- Importância ecológica e para o homem.

Reino Monera

- Caracterização geral do grupo (organização celular, reprodução);
- Importância ecológica e para o homem.

Reino Protista – Algas

- Caracterização geral do grupo (organização celular, reprodução);
- Importância ecológica e para o homem

Reino Fungi

- Caracterização geral do grupo (organização celular, reprodução);
- Importância ecológica e para o homem.

Reino Vegetal

- Introdução ao estudo das plantas - Célula, Tecidos e Órgão Vegetais;
- Divisões – Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas – caracterização geral dos grupos (estruturas, órgãos e sistemas) sob o enfoque evolutivo e filogenético.

Fisiologia Vegetal

- Mecanismos fisiológicos envolvidos no controle da Transpiração e do Transporte de Seiva Bruta e Elaborada;
- Hormônios Vegetais;
- Fotoperiodismo.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de experimentação, exposição e/ou apresentações com recursos multimídia.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS & MARTHO. **Fundamentos da Biologia Moderna**. São Paulo, Ed. Moderna, 2003

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010. V.2.

LAURENCE, J. **Biologia**: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2005

SADAVA, David, et al. **Vida**: a ciência da biologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. v. 1.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Física	
Ano/ Semestre: 2º ano	Código: FIS
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: O componente curricular aborda os temas fundamentais da Física Básica, enfatizando o conceito físico, sua relação com o cotidiano e suas aplicações tecnológicas.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico; • compreender a ciência e a tecnologia na atualidade; • compreender a Física presente no cotidiano e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos; • utilizar conceitos físicos em resolução de problemas; • interpretar e utilizar tabelas e gráficos para exprimir o conhecimento físico; • compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos; • compreender o conceito de medição e estimar ordens de grandeza; • relacionar grandezas físicas, fazer análise dimensional, identificar parâmetros relevantes. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • mecânica dos fluidos; • temperatura e dilatação; • comportamento dos gases; • calor: <ul style="list-style-type: none"> • leis da termodinâmica; • máquinas térmicas; • mudança de fase; • ótica e ondas: <ul style="list-style-type: none"> • reflexão da luz; • refração da luz; • movimento ondulatório; • ondas sonoras. • ótica física; 	
5- AVALIAÇÃO Para avaliação, tanto do aluno como do componente curricular, devem ser utilizados diferentes instrumentos, tais como: provas escritas, entrega de listas de exercícios, resolução de problemas em grupo, realização de experimentos e confecção de relatórios. Serão realizadas as recuperações contínua e paralela.	

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto & Aplicações**. v. 2. São Paulo: Editora Scipione, 2012.

PIETROCOLA, Maurício; et al. **Física em contextos: pessoal, social e histórico: movimento, força, astronomia**. vol. 2, 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11ª ed. São Paulo: Editora Bookman, 2011.

GASPAR, Alberto. **Física**, São Paulo: Ática, 2010. v.2.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Química

Ano/ Semestre: 2º ano

Código: QUI

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2- EMENTA:

A disciplina trabalha a compreensão e aplicação dos principais fundamentos físico-químicos envolvidos em sistemas químicos.

3- OBJETIVOS:

- compreender as transformações químicas numa visão macroscópica e microscópica;
- relacionar os fenômenos naturais com o seu meio. Articular a relação teórica e prática, permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da Química;
- relacionar os fundamentos teóricos aos fenômenos do cotidiano e aplicá-los aos trabalhos práticos em um laboratório de química;
- resolver problemas específicos envolvendo os conhecimentos da físico-química
- ler, interpretar e analisar os tópicos específicos da Química;
- reconhecer os fundamentos físico-químicos aplicados a alimentos;
- conhecer e correlacionar os princípios, métodos e técnicas de análise físico-química
- desenvolver diversos modelos de sistemas químicos relacionados com o seu cotidiano;
- reconhecer os limites éticos e morais que podem estar envolvidos no desenvolvimento da Química e da Tecnologia no estudo das funções químicas e suas aplicações em benefício do homem.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Comportamento físico dos gases

Pressão, volume e temperatura;

As leis de Charles e de Gay-Lussac;

Equação geral dos gases;

Lei dos gás ideal;

Aplicações na indústria alimentícia.

Termoquímica.

Formas de energia: Calor e Trabalho;

Entalpia Padrão de Reação;

Entalpia padrão de Formação;

Entalpia padrão de combustão;

Aplicações na indústria alimentícia.

Pilhas

Conceitos de reações de óxidorredução;

Balaceamento de reações de óxido redução;

Montando uma pilha: a pilha de Daniel;

Potencial de redução e diferença de potencial (ddp);

Eletrodo-padrão;

Tabelas de potenciais-padrão;
Pilhas comerciais;
Aplicações na indústria alimentícia.

Eletrólise

Conceito de eletrólise;
Eletrólise ígnea;
Eletrólise aquosa com eletrodos inertes;
Aplicações na indústria alimentícia.

Cinética química

Velocidade de Reação;
Leis Empíricas de Velocidade;
Ordem de Reação;
Fatores que interferem na velocidade das reações;
Equação de Arrhenius e Teoria de Colisões;
Etapas Elementares Reações;
Aplicações na indústria alimentícia.

Equilíbrio Químico

Constante de equilíbrio em função da concentração e das pressões parciais;
Fatores que interferem no equilíbrio químico;
Aplicações na indústria alimentícia.

Radioatividade

Conceito de reações nucleares;
Utilizações de radiações eletromagnéticas na indústria alimentícia;
radiações eletromagnéticas não ionizantes;
Irradiação de alimentos.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de experimentação, exposição e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANTO, E. L.; PERUZZO, T. M. **Química**. Na Abordagem do Cotidiano - Química Orgânica. Editora Moderna: São Paulo, 2007.
KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. Jr. **Química e Reações Químicas**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Vol. 1 e 2
RUSSELL, J. B., **Química geral**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

USBERCO, J. e SALVADOR, E. **Conecte Química**. Ensino médio, 1º, 2º e 3º ano. São Paulo: Saraiva, 2011.
BROWN, T.; LEMAY, E.; BURSTEN, B. E. **Química: a ciência central**. 9ªed. Prentice-Hall, 2005.
BRADY, J. W.; RUSSELL, J. W.; HOLUM, J. R. **Química: a Matéria e Suas Transformações**, 5ª edição, Rio de Janeiro: LTC, 2012.
REIS, M. **Química 1, 2 e 3**. Ens. Médio Meio Ambiente Cidadania, Tecn. São Paulo: FTD, 2011

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História	
Ano/ Semestre: 2º ano	Código: HIS
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: O componente curricular trabalha com a análise e reflexão sobre fatos e acontecimentos históricos como forma de proporcionar ao aluno a compreensão de tais eventos, propondo sua participação social e política, despertando a consciência em relação ao exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais. A disciplina aborda também o conhecimento da história e das culturas afro-brasileira e indígena.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer os acontecimentos históricos em sua temporalidade, estabelecendo relações de anterioridade e posterioridade; • desenvolver o espírito investigativo e a autonomia ao buscar dados e informações; Valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos, identificando-os em suas manifestações e representações em diferentes sociedades; Interpretar realidades histórico-sociais a partir de conhecimentos sobre a economia e as práticas sociais e culturais, principalmente das culturas afro-brasileira e indígena; • identificar, a partir de mapas, fenômenos e fatos histórico-sociais, considerando suas dimensões temporais e espaciais; Confrontar formas de interações culturais, sociais e econômicas em diferentes contextos históricos; Identificar as relações de poder na sociedade; Reconhecer a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas, independentemente de sua natureza; Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço; • reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais, relacionando-os às transformações do contexto histórico; Identificar as principais características do processo histórico de constituição, transformação e uso dos espaços urbanos; Relacionar os princípios iluministas à ocorrência da Revolução Francesa; Problematizar conceitos como direito, igualdade e liberdade no contexto da Revolução Francesa; Analisar o processo histórico da formação das instituições políticas brasileiras; Reconhecer as principais características dos governos populistas no Brasil; • analisar processos sociais utilizando conhecimentos históricos e geográficos; Reconhecer e valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais e artísticos de diferentes sociedades; Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história; Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem a reduzir as desigualdades sociais; Estabelecer relações entre consumismo e alienação e entre consumismo e negação da solidariedade. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre: Renascimento; Reforma e Contrarreforma; formação dos Estados Absolutistas europeus; encontro entre os europeus e as civilizações da África, da Ásia e da América.	

2º Bimestre:

Sistemas coloniais europeu: a América Colonial; Revolução Inglesa; Iluminismo; Independência dos Estados Unidos da América.

3º Bimestre:

Revolução Francesa e Império Napoleônico; processos de independência e formação territorial na América Latina; a Revolução Industrial inglesa; a luta por direitos sociais no século XIX: socialismo, comunismo e anarquismo.

4º Bimestre:

Estados Unidos da América no século XIX: expansão para o oeste e guerra civil; Segundo Reinado no Brasil: abolição da escravatura e imigração europeia para o Brasil; o imaginário republicano.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto. **História Global – Brasil e Geral** – volume único. São Paulo: Saraiva:2005.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOSHIBA, Luiz et al. **História Geral e do Brasil**: trabalho, cultura, poder. São Paulo: Atual, 2004
MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. **História, Cultura e Sociedade**. Curitiba: Positivo: 2010.
SANTIAGO, P. ; CERQUEIRA, C.; PONTES, M.A. **Por dentro da história**. São Paulo: Escala Educacional: 2011.

 <p data-bbox="300 320 528 367">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1235 271 1366 338">CAMPUS Avaré</p>
--	--

PLANO DA DISCIPLINA

<p data-bbox="201 418 469 450">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="201 450 903 483">Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="201 483 683 517">Componente Curricular: Geografia</p>	
Ano/ Semestre: 2º ano	Código: GEO
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
<p data-bbox="201 622 373 656">2- EMENTA:</p> <p data-bbox="201 656 1469 958">A disciplina prioriza os estudos do território, da paisagem, do lugar e da educação cartográfica. Tais pressupostos devem fornecer aos alunos o domínio da espacialidade, o reconhecimento de princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico, diferenciar e estabelecer relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, bem como auxiliar na elaboração, leitura e interpretação de mapas e cartas. A disciplina também fornece possibilidades para que o aluno possa reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente ao espaço geográfico, sendo assim capaz de transformá-lo, sempre utilizando a proposta de uma ação ética e solidária, promovendo a consciência ambiental e o respeito à igualdade e à diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.</p>	
<p data-bbox="201 1028 416 1061">3- OBJETIVOS:</p> <ul data-bbox="209 1061 1469 1709" style="list-style-type: none"> • conhecer a dinâmica que rege a constituição e a interação das esferas naturais que determinam as características da biosfera; Analisar as transformações naturais e antrópicas nos diferentes ecossistemas; Entender as grandes paisagens naturais do ponto de vista socioeconômico e ambiental; Reconhecer os fatores e interesses envolvidos na questão ambiental; • definir os setores da economia e a importância para a produção, circulação e reprodução do capital; Reconhecer o mercado de <i>commodities</i> e participação do Brasil; Analisar a distribuição dos trabalhadores nas atividades econômicas, estabelecendo a relação entre a oferta e a demanda por empregos; Diferenciar o desemprego conjuntural e estrutural; Acompanhar a nova configuração e as exigências para o mercado de trabalho; • vincular a estrutura econômica às desigualdades sociais; Analisar os indicadores sociais frente aos indicadores econômicos como forma de compreender a diferença entre a produção e distribuição de riquezas; Entender os fatores responsáveis pela elevação do padrão de vida dos brasileiros, percebendo a importância de ações políticas neste sentido; • relacionar a configuração das estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais à projeção do Brasil no cenário internacional; Entender o conceito de geopolítica, a partir da análise das potências mundiais na defesa dos seus interesses e de seus aliados; Analisar o papel das “redes sociais” e a importância da organização e manifestação social como recursos de enfrentamento e defesa dos interesses e necessidades de uma sociedade. 	
<p data-bbox="201 1776 671 1809">4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p data-bbox="201 1809 376 1843">1º Bimestre:</p> <ul data-bbox="248 1843 994 1989" style="list-style-type: none"> • A gênese geoeconômica do território brasileiro; • As fronteiras brasileiras; • Do “arquipélago” ao “continente”; • Mercados internacionais e agenda externa brasileira. <p data-bbox="201 1989 376 2022">2º Bimestre:</p> <ul data-bbox="248 2022 691 2056" style="list-style-type: none"> • O espaço industrial brasileiro; 	

- O espaço agropecuário brasileiro;
- A formação e a evolução da rede urbana brasileira;
- Geografia das religiões;
- A questão étnico cultural;
- América Latina?

3º Bimestre:

- Matrizes culturais do Brasil;
- A transição demográfica;
- O trabalho e o mercado de trabalho;
- A segregação socioespacial e a exclusão social;
- O continente africano;
- África: sociedade em transformação;
- África e Europa;
- África e América.

4º Bimestre:

- A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro;
- Os domínios morfoclimáticos e as bacias hidrográficas;
- Gestão pública dos recursos naturais.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Editora Atual, 2012, v.2

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Atlas geográfico escolar. São Paulo: IBEP, 2008.

BOLIGIAN, Levon; ALVES Andressa; MARTINEZ, Rogério. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

TERRA, Lygia; BORGES, Raul Guimarães; ARAUJO, Regina. **Geografia Conexões**. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Filosofia	
Ano/ Semestre: 2º ano	Código: FIL
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: A disciplina de Filosofia visa desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> ● ler textos filosóficos de modo significativo; ● ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros; ● articular a reflexão filosófica com a discursividade das ciências e das produções culturais em geral; ● contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos. ● elaborar reflexões verbais e escritas; ● debater temas mediante posições argumentadas e abertas a argumentos. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre Ética e política. Autonomia e liberdade como base da cidadania na modernidade. Teorias do Estado: absolutismo, liberalismo, socialismo, anarquismo. 2º Bimestre Indivíduo e sociedade na Idade Moderna: Hobbes, Locke, Rousseau. A filosofia no Iluminismo. 3º Bimestre Indivíduo e sociedade na contemporaneidade. Marx e a alienação, ética e capitalismo. 4º Bimestre Desafios éticos contemporâneos: ciência e tecnologia, tecnocracia, bioética, a existência individual e a massificação, identidade e diferença, diferença de gênero, a questão racial, preconceito.	
5- AVALIAÇÃO A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.	
6- METODOLOGIA: A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.	

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** – Série Novo Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ROUSSEAU, Jean-Jacques **Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens**. São Paulo: Abril, 1973.

ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FOUCAULT, Michel **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2005

RUSSELL, Bertrand. **História do pensamento ocidental**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Sociologia	
Ano/ Semestre: 2º ano	Código: SOC
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: A disciplina de Sociologia visa desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais e de seus desdobramentos sociais, culturais e políticos no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum; • produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir de observações e reflexões realizadas; • construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais; • construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa; • compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual; • compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica; • construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre O mundo do trabalho na era pós-liberal e no neoliberalismo. 2º Bimestre Cidadania e reconhecimento das diferenças ontem e hoje, no Brasil e no mundo: direitos civis, políticos, sociais e humanos. Participação popular, direitos das minorias, movimentos sociais contemporâneos. 3º Bimestre A reposição do problema sociedade e indivíduo na atual globalização. O ciclo de repetição das crises sociais. A cidade como lugar de contradições e conflitos. As lutas sociais nos dias de hoje. 4º Bimestre A reposição do problema sociedade e indivíduo na atual globalização. O ciclo de repetição das crises sociais. A cidade como lugar de contradições e conflitos. As lutas sociais nos dias de hoje.	

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGER, Peter. **A construção social da realidade**. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
CATANI, Afrânio Mendes. **O que é capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
MÉSZÁROS, Istvan. **O século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2003.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena; OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Filosofia e Sociologia** – Série Novo Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Introdução à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011
MUNANGA, Kabengele. (Org.) **O negro na sociedade brasileira: resistência, participação, contribuição**. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2004.
SENNET, Richard. **A Corrosão do caráter**. São Paulo: Record, 1999.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna – Inglês	
Ano/ Semestre: 2º ano	Código: LEM
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: A língua inglesa como língua franca, idioma universal e acesso a informação e a bens científicos e culturais da humanidade; tipos e gêneros de texto em inglês; estratégias de leitura; marcas linguísticas e tipográficas; morfologia e sintaxe da língua inglesa; estratégias de aprendizagem; cinema e literatura em língua inglesa.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer a língua inglesa como idioma universal irrestrita a espaços geográficos específicos e como meio de ampliação de acesso à cultura, informação e conhecimento; • realizar escolhas linguísticas conscientes; • entender as diversas maneiras de organizar, categorizar, expressar e interpretar a experiência humana através da linguagem em razão de aspectos sociais e/ou culturais; • posicionar-se como usuário ativo da língua inglesa dentro do cenário brasileiro; • proporcionar um ambiente de exposição linguística em inglês e, portanto, de insumo na língua alvo; • proporcionar insumo escrito com o apoio de textos autênticos; • proporcionar oportunidades de ampliação de vocabulário em inglês; • vivenciar práticas de fala, escuta, escrita e, predominantemente, de leitura em língua inglesa; • conhecer e instrumentalizar estratégias de leitura visando a compreensão de significados em níveis diversos; • conhecer e instrumentalizar estratégias de aprendizagem para aprimorar experiências com a língua e facilitar a busca por informação e cultura; • conhecer regularidades morfológicas e sintáticas da língua inglesa que auxiliem na compreensão de significados por dedução. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças de vocabulário e pronúncia entre variações da língua inglesa em países americanos, europeus, asiáticos e da oceania (EUA, Canadá, Inglaterra; Austrália e Índia); • Leitura prática e análise teórica dos textos informativos, persuasivos e de entretenimento; • Leitura prática e análise teórica das modalidades argumentativa, narrativa e descritiva; • Leitura e exploração de itens linguísticos, estrutura textual e marcas tipográficas em gêneros relacionados ao cinema tais como críticas, resenhas, sinopses, notícias, entrevistas; trailers e artigos sobre a indústria do cinema; • Leitura prática e exploração de itens linguísticos e estrutura textual em textos relacionados com a temática dos preconceitos e estereótipos em sociedades modernas e passadas; • Reflexão sobre a temática dos preconceitos e estereótipos e seu impacto sobre a vida das pessoas baseada nos textos empregados; • Emprego de estratégias de leitura; • Sintaxe da língua inglesa: ordem de palavras em sintagmas verbais e sintagmas 	

nominais; sistemas de preposições; ordem de palavras em sintagmas adverbiais;

- Comparação entre a sintaxe da língua portuguesa e da língua inglesa;
- Regularidades morfológicas: substantivos que correspondem a profissões e ocupações na indústria do cinema e suas terminações morfológicas; a variação de tempo e pessoa em verbos; desinências e afixos; regularidades na formação de palavras por meio de combinação de radicais, prefixos e sufixos;
- Verbos auxiliares e auxiliares modais;
- Roteiros de cinema adaptados de textos literários: leitura autêntica e compreensão; comparação de estruturas, organização textual e vocabulário entre os dois gêneros.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da audição, conversação, leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, R. Inglês **Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2003. Mód.1.
MUNHOZ, R. Inglês **Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2003. Mód.2.
SANSANOVICZ, N. B.; MORAES, M. C. P.; AUN, E. **Inglês para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2003.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KERN, R. **Literacy and language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
FINI, Maria Inês. . **Inglês (Ensino Fundamental e Médio)** – Estudo e ensino. São Paulo: SEE, 2008. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Núcleo comum: terceiro ano

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literaturas	
Ano / Semestre: 3º Ano	Código: LLI
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA:	
<p>O ensino de Língua Portuguesa visa a simbolização de experiências (suas e dos outros) a partir da palavra oral e escrita, refletindo sobre elas mediante o estudo da língua, instrumento que lhes permite organizar a realidade na qual se inserem, construindo significados, nomeando conhecimentos e experiências, produzindo sentidos, tornando-se sujeitos.</p>	
3- OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, e o seu papel na sociedade atual; • refletir sobre a linguagem enquanto constituidora dos nossos desejos e saberes; • aprender outras linguagens, como a da informática, a das ciências, a das técnicas, as variações linguísticas na cultura local, conforme as necessidades e interesses do grupo, buscando reconhecer não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento; • levar os alunos a observar o modo de funcionamento de uma língua específica, elaborando reflexões sobre sua gramática, preferencialmente exercendo a comparação; • tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a passivamente decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito; • trabalhar a indissociabilidade entre a sintaxe, a semântica, a fonologia e a morfologia de uma língua, apesar das especificidades de seus processos; • tratar as diferentes estruturas de uma língua, tendo em vista as suas variações regionais, sociais e etárias e suas diferentes modalidades de uso; • entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.; • reconhecer os diferentes gêneros literários e suas manifestações: poesia, conto, romance, novela, fábula, lenda, canção, cordel, peça teatral, sermão, carta, discurso, dentre outros; • articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
1º Bimestre	
Estudo da Língua	
As conjunções e as relações lógico-semânticas entre orações;	
Noções gerais sobre ortografia;	
Novo Acordo Ortográfico;	
Conjunção e argumentação: as relações lógicas;	
Sintaxe I: O período composto por coordenação;	
Valores semânticos das orações coordenadas sindéticas (com conjunções);	

O modo de organização do discurso;
As pessoas do discurso;
Enunciação em 1ª pessoa: efeito de subjetividade;
Enunciação em 2ª pessoa: efeito de interlocução;
Enunciação em 3ª pessoa: efeito de objetividade;
Gêneros e tipos textuais: Narrativo, Contos, romance e novelas;
Elementos estruturais da narrativa;
O enredo;
Personagens e papéis narrativos;
Os esquemas narrativos;

Literatura

Pré-modernismo;
Belle Epoque e o Pré-modernismo;
Vanguarda europeias: tensões com a tradição;
Semana de Arte Moderna e seu contexto histórico;

2º Bimestre:

Estudo da Língua

Gêneros e tipos textuais;
Dissertativo;
Artigo de opinião, resenhas, artigos e ensaios;
O modo de organização do discurso dissertativo;
Estrutura da argumentação: proposição, tese e persuasão;
A argumentação persuasiva;
A argumentação demonstrativa;
A argumentação retórica;
Interpretação de texto: Crônica;

Literatura

Modernismo brasileiro, seus autores e contexto histórico;

3º Bimestre:

Estudo da Língua

O período composto por subordinação;
Valores semânticos das orações subordinadas e suas conjunções subordinativas;
As orações subordinadas adjetivas
As orações subordinadas adjetivas reduzidas;
As orações subordinadas adverbiais;
As orações subordinadas adverbiais reduzidas;
Interpretação de texto: Reportagem e notícia;

Literatura

Poesia e prosa na geração de 30;
Contexto histórico após a Semana de 22;
Poesia e prosa na geração de 45;
Contexto histórico do pós-guerra no mundo e no Brasil;

4º Bimestre:

Estudo da Língua

O método sistêmico de produção textual;
O planejamento dos parágrafos;
Como associar as formas de planejamento do parágrafo às fórmulas textuais de períodos;
Introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais;
Produção de texto: vestibulares e concursos;

Literatura

Concretismo;
Tropicalismo;
Poesia marginal;
Literatura contemporânea;

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

DELMATO, Dileta; CASTRO, Maria da Conceição. **Português: ideias e linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2005.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SARMENTO, Leila Lauar.. **Vereda Digital Gramática – Gramática em Textos**. São Paulo: Moderna, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**. Redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

ABAURRE, Maria Luiza M; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Matemática	
Ano / Semestre: 3º Ano	Código: MAT
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: O ensino da Matemática visa o desenvolvimento da capacidade de raciocínio, compreendendo e utilizando a ciências como elemento de interpretação e intervenção na realidade social.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • utilizar os conhecimentos geométricos para leitura, compreensão e ação sobre a realidade; • caracterizar as diferentes formas geométricas e espaciais, presentes na natureza ou imaginadas, através de seus elementos e propriedades; • representar as formas geométricas por meio de desenho; • capacitar o aluno de modo a ter uma visão geométrico espacial; • obter o domínio das ideias de proporcionalidade e semelhança; • compreender os conceitos de comprimento, área e volume, bem como saber calculá-los; • utilizar as coordenadas cartesianas de pontos no espaço possibilita a descrição de objetos geométricos numa linguagem algébrica; • entender que fenômenos periódicos são descritos principalmente com funções trigonométricas; <ul style="list-style-type: none"> • utilizar os conceitos de polinômios resolução de problemas. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre: Geometria Analítica: <ul style="list-style-type: none"> • Ponto; • Reta; • Circunferência. 2º Bimestre: Números Complexos: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução; • Forma Algébrica; • Representação Geométrica; • Operações; • Forma Trigonométrica ou Polar; • Transformações de polar para trigonométrica e vice-versa. 3º Bimestre: Álgebra: <ul style="list-style-type: none"> • Polinômios; • Definição; • Função polinomial; • Operações. 4º Bimestre: <ul style="list-style-type: none"> • Revisão de geometria plana. 	

Geometria espacial:

- Prismas e Pirâmides;
- Corpos redondos: Cilindro, cone e esfera.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. **Curso de Matemática**. São Paulo: Moderna, 2003.
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2012. v.1.
IEZZI, Gelson, et al. **Matemática: Ciência e Aplicações**. São Paulo: Atual, 2010.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FACCHIN, W. **Matemática para a escola de hoje**. 4ª edição. São Paulo: FTD, 2006.
GIOVANNI, José Ruy, et. Al. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2002.
GOULART, M.C. **Matemática para o ensino médio**. Série Parâmetros. São Paulo: Scipione, 2001
PAIVA, Manoel. **Matemática: conceitos, linguagem e aplicações**. São Paulo: Moderna, 2002. v.1
SILVA, Cláudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Matemática aula por aula: Ensino Médio**. Volume único. São Paulo: FTD, 2005.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: BIOLOGIA	
Ano / Semestre: 3º ano	Código: BIO
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: <p>O componente curricular Biologia visa a compreensão da saúde como qualidade de vida, baseada nas relações de renda, educação, trabalho, habitação, saneamento, transporte, lazer, alimentação, longevidade, liberdade de expressão e da participação democrática, fundamentadas na educação alimentar e nutricional; a inter-relação entre fenômenos físicos, químicos e biológicos nos processos vitais, sempre evidenciando os pressupostos da educação ambiental; bem como propor os conhecimentos básicos sobre os organismos. A disciplina aborda também os processos de evolução científica, analisando-os como resultado de uma rede de influências, entendendo que a Ciência está em permanente construção e que as afirmações científicas são provisórias.</p>	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • desenvolver a consciência do corpo, a autoestima e a confiança, como uma atitude de valorização do próprio corpo, da saúde física, mental e emocional, de sua vida e da vida do outro; • reconhecer o ser humano como parte integrante da natureza e a qualidade de vida como resultado da interação homem-natureza; • utilizar e valorizar os conhecimentos da ciência e da tecnologia na tomada de decisões pessoais e coletivas; • compreender a importância do estudo da biologia para o entendimento dos fenômenos naturais e suas influências na vida humana; • conhecer os processos biológicos celulares animal e vegetal e sua influência para os seres vivos; • conhecer a diversidade dos seres vivos e suas inter-relações; • compreender os mecanismos de funcionamento dos diversos sistemas orgânicos animais e vegetais e suas consequências para o meio ambiente e diversidade biológica. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: UNIDADE 1 – GENÉTICA <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Genética; • Primeira lei de Mendel; • Noções de probabilidade; • Genealogias e Cruzamento Teste; • Herança sem dominância e genes letais; • Alelos Múltiplos e Tipagem Sanguínea; • Segunda lei de Mendel; • Interações Gênicas, Epistasia, Pleiotropia e Herança Quantitativa; • <i>Linkage</i>; • Determinação Cromossômica do Sexo; 	

- Herança e Sexo (Ligada ao Sexo, Influenciada pelo Sexo e Restrita ao Sexo);
- Genética de Populações;
- Mutações;
- Aberrações cromossômicas;
- Biotecnologia (PCR – Tecnologia do DNA Recombinante) e Engenharia Genética (Transgênicos, Clonagem e Projeto Genoma Humano);

UNIDADE 2 – FISIOLOGIA HUMANA E COMPARADA

- Introdução à Histologia;
- Tipos de Tecidos Humanos: Epitelial, Conjuntivo, Muscular e Nervoso – subtipos, caracterização celular e funções;
- Introdução à Fisiologia: noções de Metabolismo e Regulação;
- Fisiologia Humana e Comparada dos sistemas:
 - Digestório;
 - Circulatório;
 - Linfático;
 - Imunológico;
 - Respiratório;
 - Excretor;
 - Nervoso;
 - Endócrino;
 - Locomotor (Ósseo e Muscular);
 - Tegumentar;
 - Reprodutor;
- Introdução ao desenvolvimento;
- Gravidez, Métodos Contraceptivos e Doenças Sexualmente Transmissíveis.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de experimentação, exposição e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS & MARTHO. **Fundamentos da Biologia Moderna**. Vol. único. São Paulo, Ed. Moderna

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010. V. 3
LAURENCE, J. **Biologia**: ensino médio, volume único. 1a ed. São Paulo: Nova Geração, 2005
SADAVA, David, et al. **Vida**: a ciência da biologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. v. 1.

 <p data-bbox="300 318 528 362">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1235 271 1362 338">CAMPUS Avaré</p>
--	--

PLANO DA DISCIPLINA

<p data-bbox="201 416 469 450">1- IDENTIFICAÇÃO</p>	
<p data-bbox="201 450 903 483">Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio</p>	
<p data-bbox="201 488 632 519">Componente Curricular: Física</p>	
<p data-bbox="201 519 501 553">Ano/ Semestre: 3º ano</p>	<p data-bbox="722 519 890 553">Código: FIS</p>
<p data-bbox="201 555 453 589">Total de aulas: 80</p>	<p data-bbox="722 555 978 589">Total de horas: 67</p>
<p data-bbox="201 622 373 656">2- EMENTA:</p> <p data-bbox="201 656 1469 723">O componente curricular aborda os temas fundamentais da Física Básica, enfatizando o conceito físico, sua relação com o cotidiano e suas aplicações tecnológicas.</p>	
<p data-bbox="201 788 416 822">3- OBJETIVOS:</p> <ul data-bbox="248 822 1469 1301" style="list-style-type: none"> • discutir e argumentar sobre ciência e tecnologia. • articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber científico. • compreender a ciência e a tecnologia na atualidade e articular ciência, tecnologia, ética e cidadania. • compreender a Física presente no cotidiano e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. • utilizar conceitos físicos em resolução de problemas. • interpretar e utilizar tabelas e gráficos para exprimir o conhecimento físico. • compreender enunciados referentes a códigos e símbolos físicos. • compreender o conceito de medição e estimar ordens de grandeza. • relacionar grandezas físicas, fazer análise dimensional, identificar parâmetros relevantes. 	
<p data-bbox="201 1370 671 1404">4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p data-bbox="201 1404 568 1438">Campo e Potencial Elétrico;</p> <p data-bbox="201 1438 397 1471">Carga elétrica;</p> <p data-bbox="201 1471 411 1505">Campo elétrico;</p> <p data-bbox="201 1505 437 1538">Potencial elétrico;</p> <p data-bbox="201 1538 368 1572">Capacitores;</p> <p data-bbox="201 1572 445 1606">Circuitos elétricos:</p> <p data-bbox="201 1606 430 1639">Corrente elétrica;</p> <p data-bbox="201 1639 352 1673">Geradores;</p> <p data-bbox="201 1673 373 1706">Magnetismo;</p> <p data-bbox="201 1706 448 1740">Eletromagnetismo;</p>	
<p data-bbox="201 1807 424 1841">5- AVALIAÇÃO:</p> <p data-bbox="201 1841 1469 1942">Para avaliação, tanto do aluno como do componente curricular, devem ser utilizados diferentes instrumentos, tais como: provas escritas, entrega de listas de exercícios, resolução de problemas em grupo, realização de experimentos e confecção de relatórios.</p> <p data-bbox="201 1942 919 1975">Serão realizadas as recuperações contínua e paralela.</p>	

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MÁXIMO, Antonio; ALVARENGA, Beatriz. **Física** – Contexto & Aplicações. São Paulo Editora Scipione, 2012. v.3.

PIETROCOLA, Maurício; et al. **Física em contextos**: pessoal, social e histórico: movimento, força, astronomia. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010. v.3.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

G.R.E.F. **Física**. Editora Edusp, 2005. v.3

HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11ª ed. Editora Bookman, 2011.

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2010. v.3.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Química

Ano/ Semestre: 3º ano

Código: QUI

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2- EMENTA:

A disciplina trabalha a compreensão e aplicação dos principais fundamentos da química orgânica envolvidos em sistemas químicos.

3- OBJETIVOS:

- compreender as transformações químicas numa visão macroscópica e microscópica; Relacionar os fenômenos naturais com o seu meio;
- articular a relação teórica e prática, permitindo a ampliação no cotidiano e na demonstração dos conhecimentos básicos da Química;
- promover uma preparação do aluno para a avaliação do ENEM;
- relacionar os fundamentos teóricos aos fenômenos do cotidiano e aplicá-los aos trabalhos práticos em um laboratório de química;
- reconhecer as funções químicas e suas aplicações em benefício do homem;
- fornecer aos alunos conhecimentos básicos sobre compostos orgânicos, suas nomenclaturas, propriedades e estruturas moleculares.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução à química orgânica: estudo do átomo de carbono;

A química dos alimentos x química orgânica;

Compostos de carbono;

Principais tipos de compostos orgânicos e suas propriedades físicas;

Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos;

Energias químicas no cotidiano;

Compostos orgânicos contendo átomos de O, N e S: álcoois, fenóis, éteres, ácidos carboxílicos sais e anidridos de ácidos orgânicos;

Técnicas de separação no laboratório de química;

Compostos orgânicos contendo átomos de O, N e S: Ésteres, aldeídos, cetonas, aminas, nitrocompostos, tióis, tioesteres, ácidos sulfônicos;

Macromoléculas: proteínas, lipídeos, carboidratos e enzimas, ácidos nucleicos;

Isomeria geométrica e óptica de compostos orgânicos presentes em alimentos;

As principais reações orgânicas;

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de experimentação, exposição e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, L. C. A. **Introdução à Química Orgânica**. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall/Editora UFV, 2010.

USBERCO, JOAO e SALVADOR, EDGARD. **Química Orgânica - Ensino Médio**. 12ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. v.3.

MCMURRY, J.. **Química Orgânica**, 7a ed. São Paulo: Cengage Learning 2011. v.1 e 2

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTO, E. L; PERUZZO, T. M. **QUÍMICA**. Na Abordagem do Cotidiano - Química Orgânica, 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.v.3.

MCMURRY, J.. **Química Orgânica**, 7a ed. São Paulo: Cengage Learning: 2011. v.1 e v.2.

SOLOMONS. G.; FRYHLE, C. **Química Orgânica**, 8 a ed.,Rio de Janeiro: LTC, 2005. v.1 e v.2.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: História	
Ano/ Semestre: 3º ano	Código: HIS
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: O componente curricular trabalha com a análise e reflexão sobre fatos e acontecimentos históricos como forma de proporcionar ao aluno a compreensão de tais eventos, propondo sua participação social e política, despertando a consciência em relação ao exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais. A disciplina aborda também o conhecimento da história e das culturas afro-brasileira e indígena.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer os acontecimentos históricos em sua temporalidade, estabelecendo relações de anterioridade e posterioridade; • desenvolver o espírito investigativo e a autonomia ao buscar dados e informações; Valorizar a diversidade dos patrimônios étnico culturais e artísticos, identificando-os em suas manifestações e representações em diferentes sociedades; Interpretar realidades histórico-sociais a partir de conhecimentos sobre a economia e as práticas sociais e culturais, principalmente das culturas afro-brasileira e indígena; • identificar, a partir de mapas, fenômenos e fatos histórico-sociais, considerando suas dimensões temporais e espaciais; Confrontar formas de interações culturais, sociais e econômicas em diferentes contextos históricos; Identificar as relações de poder na sociedade; Reconhecer a importância de utilizar criticamente as fontes e informações históricas, independentemente de sua natureza; Caracterizar formas de circulação de informação, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço; • reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais, relacionando-os às transformações do contexto histórico; Identificar as principais características do processo histórico de constituição, transformação e uso dos espaços urbanos; Relacionar os princípios iluministas à ocorrência da Revolução Francesa; Problematizar conceitos como direito, igualdade e liberdade no contexto da Revolução Francesa; Analisar o processo histórico da formação das instituições políticas brasileiras; Reconhecer as principais características dos governos populistas no Brasil; • analisar processos sociais utilizando conhecimentos históricos e geográficos; Reconhecer e valorizar a diversidade dos patrimônios étnico culturais e artísticos de diferentes sociedades; Compreender as características essenciais das relações sociais de trabalho ao longo da história; Comparar organizações políticas, econômicas e sociais no mundo contemporâneo, reconhecendo propostas que visem a reduzir as desigualdades sociais; Estabelecer relações entre consumismo e alienação e entre consumismo e negação da solidariedade. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre: Imperialismo, Gobineau, e o racismo; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Nazismo e	

racismo.

2º Bimestre:

A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais; a Guerra Civil Espanhola; Segunda Guerra Mundial; o Período Vargas: Olga Benário e Luis Carlos Prestes.

3º Bimestre:

O mundo pós Segunda Guerra e a Guerra Fria; movimentos sociais e políticos na América Latina e no Brasil nas décadas de 1950 e 1960: Revolução Cubana, movimento operário no Brasil; Golpes militares no Brasil e na América Latina: Tortura e direitos humanos.

4º Bimestre:

As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970; o papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira: Movimento das “Diretas Já”; a questão agrária na Nova República; o neoliberalismo no Brasil.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COTRIM, Gilberto. **História Global** – Brasil e Geral – volume único. São Paulo: Editora Saraiva:2005.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOSHIBA, Luiz et al. **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder.** São Paulo: Atual, 2004

MORENO, Jean; VIEIRA, Sandro. **História, Cultura e Sociedade.** Curitiba: Positivo: 2010.

SANTIAGO, P. ; CERQUEIRA, C.; PONTES, M.A. **Por dentro da história.** São Paulo: Escala Educacional: 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio Componente Curricular: Geografia	
Ano/ Semestre: 3º ano	Código: GEO
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: <p>A disciplina prioriza os estudos do território, da paisagem, do lugar e da educação cartográfica. Tais pressupostos devem fornecer aos alunos o domínio da espacialidade, o reconhecimento de princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico, diferenciar e estabelecer relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, bem como auxiliar na elaboração, leitura e interpretação de mapas e cartas. A disciplina também fornece possibilidades para que o aluno possa reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente ao espaço geográfico, sendo assim capaz de transformá-lo, sempre utilizando a proposta de uma ação ética e solidária, promovendo a consciência ambiental e o respeito à igualdade e à diversidade entre todos os povos, todas as culturas e todos os indivíduos.</p>	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • conhecer a dinâmica que rege a constituição e a interação das esferas naturais que determinam as características da biosfera; analisar as transformações naturais e antrópicas nos diferentes ecossistemas; entender as grandes paisagens naturais do ponto de vista socioeconômico e ambiental; reconhecer os fatores e interesses envolvidos na questão ambiental; • definir os setores da economia e a importância para a produção, circulação e reprodução do capital; Reconhecer o mercado de commodities e participação do Brasil; analisar a distribuição dos trabalhadores nas atividades econômicas, estabelecendo a relação entre a oferta e a demanda por empregos; diferenciar o desemprego conjuntural e estrutural; acompanhar a nova configuração e as exigências para o mercado de trabalho; • vincular a estrutura econômica às desigualdades sociais; analisar os indicadores sociais frente aos indicadores econômicos como forma de compreender a diferença entre a produção e distribuição de riquezas; entender os fatores responsáveis pela elevação do padrão de vida dos brasileiros, percebendo a importância de ações políticas neste sentido; • relacionar a configuração das estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais à projeção do Brasil no cenário internacional; entender o conceito de geopolítica, a partir da análise das potências mundiais na defesa dos seus interesses e de seus aliados; analisar o papel das “redes sociais” e a importância da organização e manifestação social como recursos de enfrentamento e defesa dos interesses e necessidades de uma sociedade. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º Bimestre: <ul style="list-style-type: none"> • As regiões da Organização das Nações Unidas (ONU); • O conflito Norte e Sul; • Globalização e regionalização econômica. 2º Bimestre: <ul style="list-style-type: none"> • Geografia das religiões; • A questão étnico cultural; • América Latina? 	

3º Bimestre:

- O continente africano;
- África: sociedade em transformação;
- África e Europa;
- África e América.

4º Bimestre:

- Os fluxos materiais;
- Os fluxos de ideias e informação;
- As cidades globais;
- O terror e a guerra global;
- A globalização do crime.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAGNOLI, Demetrio. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Editora Atual, 2012, v.2

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Atlas geográfico escolar. São Paulo: IBEP, 2008.

BOLIGIAN, Levon; ALVES, Andressa; MARTINEZ Rogério. **Geografia: espaço e vivência**. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

TERRA, Lygia; BORGES, Raul Guimarães; ARAUJO, Regina. **Geografia Conexões**. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

 <p data-bbox="301 387 528 434">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1235 338 1362 405">CAMPUS Avaré</p>
--	--

PLANO DA DISCIPLINA

<p data-bbox="201 486 469 517">1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p data-bbox="201 519 903 551">Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio</p> <p data-bbox="201 553 662 584">Componente Curricular: Filosofia</p>	
<p data-bbox="201 591 501 620">Ano/ Semestre: 3º ano</p>	<p data-bbox="722 591 887 620">Código: FIL</p>
<p data-bbox="201 627 451 656">Total de aulas: 80</p>	<p data-bbox="722 627 978 656">Total de horas: 67</p>
<p data-bbox="201 692 371 723">2- EMENTA:</p> <p data-bbox="201 725 1469 824">A disciplina de Filosofia visa desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.</p>	
<p data-bbox="201 896 416 927">3- OBJETIVOS:</p> <ul data-bbox="252 931 1469 1211" style="list-style-type: none"> • ler textos filosóficos de modo significativo. • ler de modo filosófico textos de diferentes estruturas e registros. • articular a reflexão filosófica com a discursividade das ciências e das produções culturais em geral. • contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos. • elaborar reflexões verbais e escritas. • debater temas mediante posições argumentadas e abertas a argumentos. 	
<p data-bbox="201 1279 671 1310">4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p data-bbox="201 1312 368 1344">1º Bimestre</p> <p data-bbox="201 1346 1374 1444">Desafios éticos contemporâneos: ciência e tecnologia, tecnocracia, bioética, a existência individual e a massificação, identidade e diferença, diferença de gênero, a questão racial, preconceito.</p> <p data-bbox="201 1447 368 1478">2º Bimestre</p> <p data-bbox="201 1480 831 1512">Estado e economia pós-liberal e neoliberalismo.</p> <p data-bbox="201 1514 368 1545">3º Bimestre</p> <p data-bbox="201 1547 879 1579">Crise da subjetividade no meio da crise social atual.</p> <p data-bbox="201 1581 368 1612">4º Bimestre</p> <p data-bbox="201 1615 1158 1646">Ética, poder, cidadania e expressão cultural e individual no último século.</p>	
<p data-bbox="201 1718 413 1749">5- AVALIAÇÃO</p> <p data-bbox="201 1751 1469 1816">A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.</p>	
<p data-bbox="201 1888 469 1919">6- METODOLOGIA:</p> <p data-bbox="201 1921 1469 2045">A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.</p>	

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2005.

MARCUSE, Herbert. **Tecnologia, guerra e fascismo**. São Paulo: UNESP, 1999.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia** – Série Novo Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LEBRUN, Gerard **O que é poder**. Coleção primeiros passos. São Paulo: Brasiliense, 1981.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Sociologia

Ano/ Semestre: 3º ano

Código: SOC

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2- EMENTA:

A disciplina de Sociologia visa desenvolver uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais e de seus desdobramentos sociais, culturais e políticos no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.

3- OBJETIVOS:

- identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;
- produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir de observações e reflexões realizadas;
- construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;
- construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa;
- compreender, respeitar e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais;
- compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica;
- construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena (direitos e deveres).

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º Bimestre

- Por que estudar a sociedade? As Ciências Humanas e o homem como ser social. Socialização conflituosa e formação do indivíduo moderno. Identidade, classe e grupos sociais, diferença e etnias. Tensões sociedade e indivíduo no Brasil.

2º Bimestre

- As Ciências Humanas e outras formas de conhecimento: História, Filosofia, Mito, Cultura, Religião e Arte.

3º Bimestre

- Ética e política. Introdução à Ciência Política: Estado e governo, a ideia de direitos e deveres; democracia e cidadania — origens, conceitos e dilemas; desigualdade social, poder e ideologia; democracia e justiça social; educação como formação social; educação em direitos humanos; educação em geral como aquela para o trânsito. participação política. Tensões sociedade e indivíduo no Brasil.

4º Bimestre

- A questão dos fatos sociais. A naturalização do social no positivismo e no funcionalismo.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERGER, Peter. **A construção social da realidade**. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
OLIVEIRA, Francisco (org.). **Hegemonia às avessas**. São Paulo: Boitempo, 2010.
SENNET, Richard **A Corrosão do caráter**. São Paulo: Record, 1999.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Zygmunt, **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
BRYM, Robert et al. **Sociologia: uma bússola para um novo mundo**. 1 ed. São Paulo: Thomson, 2006.
CHAUÍ, Marilena, OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Filosofia e Sociologia – Série Novo Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.
MÉSZÁROS, Istvan. **O século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2003.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos. **Introdução à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna – Inglês	
Ano/ Semestre: 3º ano	Código: LEM
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: A língua inglesa como língua franca, idioma universal e acesso a informação e a bens científicos e culturais da humanidade; tipos e gêneros de texto em inglês; estratégias de leitura; marcas linguísticas e tipográficas; morfologia e sintaxe da língua inglesa; estratégias de aprendizagem; o universo do trabalho.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • reconhecer a língua inglesa como idioma universal irrestrita a espaços geográficos específicos e como meio de ampliação de acesso à cultura, informação e conhecimento. • realizar escolhas linguísticas conscientes; • entender as diversas maneiras de organizar, categorizar, expressar e interpretar a experiência humana através da linguagem em razão de aspectos sociais e/ou culturais; • posicionar-se como usuário ativo da língua inglesa dentro do cenário brasileiro; • proporcionar um ambiente de exposição linguística em inglês e, portanto, de insumo na língua alvo; • proporcionar insumo escrito com o apoio de textos autênticos; • proporcionar oportunidades de ampliação de vocabulário em inglês; • vivenciar práticas de fala, escuta, escrita e, predominantemente, de leitura em língua inglesa; • conhecer e instrumentalizar estratégias de leitura visando a compreensão de significados em níveis diversos; • conhecer e instrumentalizar estratégias de aprendizagem para aprimorar experiências com a língua e facilitar a busca por informação e cultura; • conhecer regularidades morfológicas e sintáticas da língua inglesa que auxiliem na compreensão de significados por dedução; • explorar a temática da atuação profissional, da qualificação, de atividades pós-ensino médio e se posicionar frente ao mercado de trabalho. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Leitura prática e análise teórica dos textos informativos, persuasivos e de entretenimento; • Leitura prática e análise teórica das modalidades argumentativa, narrativa e descritiva; • Leitura e exploração de itens linguísticos, estrutura textual e marcas tipográficas em gêneros diversos com temática relacionada ao universo do trabalho, do primeiro emprego e da formação profissional: artigos, notícias, guias de profissões, currículos, apresentações, folhetos, cartazes, anúncios de vagas, entrevistas etc.; • Leitura prática e exploração de itens linguísticos e estrutura textual em textos que apresentem depoimentos pessoais de trabalhadores voluntários; • Reflexões sobre trabalho voluntário, remuneração, motivação para o trabalho, escolha de atividade profissional, aptidões e interesses, baseadas em leituras; 	

- Emprego de estratégias de leitura;
- Regularidades morfológicas: substantivos que correspondem a profissões e ocupações em diversas áreas e suas terminações morfológicas; verbos relacionados a competências e habilidades em atividades específicas; adjetivos relacionados a características pessoais relevantes para a atividade profissional; desinências e afixos; regularidades na formação de palavras por meio da combinação de radicais, prefixos e sufixos;
- *WH questions* e *Yes/no questions*;
- Pronomes interrogativos (*WH pronouns*);
- Entrevistas: perguntar e responder em inglês;
- Currículos em inglês e em português: princípios, estrutura e tópicos.

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados.

6- METODOLOGIA:

A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas dialógicas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio da audição, conversação, leitura e produção de textos e/ou apresentações com recursos multimídia.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: Estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2003. Módulo 1.
MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: Estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2003. Módulo 2.
SANSANOVICZ, N. B.; MORAES, M. C. P.; AUN, E. **Inglês para o ensino médio**. São Paulo: Saraiva. 2003.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KERN, R. **Literacy and language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
FINI, Maria Inês. **Inglês (Ensino Fundamental e Médio) – Estudo e ensino**. São Paulo: SEE, 2008. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua Estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Parte diversificada optativa- 1 ano

 <p data-bbox="300 360 528 412">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1235 315 1366 383">CAMPUS Avaré</p>
--	--

PLANO DA DISCIPLINA

<p data-bbox="204 465 469 495">1- IDENTIFICAÇÃO</p>	
<p data-bbox="204 501 893 530">Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio</p>	
<p data-bbox="204 537 699 566">Componente Curricular: Informática</p>	
<p data-bbox="204 573 526 602">Ano / Semestre: 1º Ano</p>	<p data-bbox="719 573 890 602">Código: INF</p>
<p data-bbox="204 609 443 638">Total de aulas:80</p>	<p data-bbox="719 609 975 638">Total de horas: 67</p>
<p data-bbox="204 680 371 710">2- EMENTA:</p>	
<p data-bbox="204 703 1469 831">Identificação dos principais softwares e aplicativos e seleção de programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário, com o desenvolvimento de capacidades de exploração de ferramentas como processadores de texto, planilhas de cálculo, software de apresentação e navegadores.</p>	
<p data-bbox="204 911 416 940">3- OBJETIVOS:</p>	
<ul data-bbox="252 947 1453 1111" style="list-style-type: none"> • consolidar noções básicas sobre informática e informação; • diferenciar <i>Software e Hardware</i>; • reconhecer a lógica de funcionamento de sistemas operacionais e softwares aplicativos; • utilizar adequadamente os principais software e aplicativos na resolução de problemas; • utilizar os navegadores para acesso a internet e pesquisas. 	
<p data-bbox="204 1187 671 1216">4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	
<ul data-bbox="209 1223 1465 1532" style="list-style-type: none"> • Configurações (painel de controle); • Gerenciamento de arquivos; • Noções e Procedimentos dos Programas da Microsoft Office: Word, Excel e Power Point; • Processadores de texto (formatação básica, organogramas, desenho, figuras, mala direta, etiquetas); • Planilhas de cálculo (formatação básica, exibição, fórmulas, layout de página, cabeçalho e rodapé); • Técnicas de apresentação em Power Point; • Utilização de navegadores. 	
<p data-bbox="204 1606 413 1635">5- AVALIAÇÃO</p>	
<p data-bbox="204 1641 1469 1733">A avaliação será realizada de forma contínua e paralela, com a aplicação de atividades diagnósticas, formativas e somativas e com a utilização de instrumentos diversificados individuais e em grupo.</p>	
<p data-bbox="204 1807 461 1836">6- METODOLOGIA</p>	
<p data-bbox="204 1843 1469 1971">A metodologia de ensino se organizará em torno de aulas práticas e contextualizadas, buscando aproximação com o cotidiano dos estudantes. A sistematização dos conteúdos trabalhados ocorrerá por meio de demonstrações, realização de exercícios e/ou apresentações com recursos multimídia e uso de computadores em laboratório de informática.</p>	

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRON, H. L.; JONSON, J.A. **Introdução à Informática**. 8a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G; MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Ed. Érica, 2007.

MARTIN, F. **Informática Básica**. São Paulo: Alfaomega Grupo Ed, 2006

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, E. A. **BrOffice.org. da Teoria à Prática**. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática – Conceitos Básicos**. São Paulo: Campus, 2004.



CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA**1- IDENTIFICAÇÃO**

Curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio

Componente Curricular: Língua Estrangeira / Espanhol

Ano / Semestre: 1º Ano

Código: ESP

Total de aulas:80

Total de horas: 67

2- EMENTA:

Conhecimento das estruturas básicas da Língua Espanhola e estratégias cognitivas centradas na interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Ampliação do repertório cultural por meio de uma língua estrangeira e reconhecimento da importância da língua espanhola no contexto atual ao redor do mundo e, principalmente, no cenário brasileiro.

3- OBJETIVOS:

- adquirir competências comunicativas básicas em espanhol;
- conhecer a língua espanhola na sua dimensão social e pluricultural, valorizando a diversidade;
- conhecer as regularidades e irregularidades morfosintáticas fundamentais do idioma;
- compreender e produzir discursos simples e coerentes sobre assuntos de interesse pessoal e relacionados a necessidades imediatas e atividades habituais;
- expor, de forma breve, opiniões, argumentando-as e justificando-as;
- desenvolver pronúncia adequada, distinguindo e respeitando as variedades linguísticas do idioma.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Apresentação pessoal: identificar-se e pedir informações pessoais;
- Cumprimentos e despedidas em espanhol – vocabulário básico;
- Pronomes interrogativos e seus usos;
- A língua espanhola no mundo: países de Língua Espanhola (Espanhol ou Castelhana?) e nacionalidades;
- Profissões;
- Verbos usuais no presente do indicativo (regulares e irregulares);
- O alfabeto espanhol (escrita e pronúncia)
- Pronomes pessoais: usos e as formas de tratamento no mundo hispânico - tratamento

formal e informal

- A rotina – falar sobre atividades habituais;
- Verbos que representam ações cotidianas no presente do indicativo (regulares e irregulares), incluindo alguns verbos reflexivos;
- Números cardinais e ordinais (casos específicos de apócope);
- Horas e datas (dias da semana e meses do ano);
- Artigos definidos e indefinidos e as contrações em espanhol;
- O gênero dos substantivos e os heterogênicos;
- Formação do plural;
- Expressar gostos e preferências: estrutura do verbo “gustar”;
- Vocabulário relacionado à comida;
- A família;
- Tipos de moradia: a casa e suas partes.
- Pronomes possessivos: usos na estrutura sintática;
- Os adjetivos;
- Descrições de lugares e de pessoas (física e psicológica).

5- AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua, com a aplicação de atividades diagnósticas formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados:

- avaliações escritas e orais;
- produção textual (oral e escrita);
- apresentação oral de trabalhos em grupo;
- regularidade na realização de exercícios estruturais e de compreensão e produção de textos; - participação efetiva em sala de aula.

6- METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas, interativas e práticas, em sala de aula e em outros espaços disponíveis na instituição ou na comunidade local.

- atividades extraclasse, individuais ou em grupo;
- leitura, interpretação e discussão de textos orais e escritos a partir de materiais autênticos;
- utilização de recursos didáticos diversos como jornais e revistas da internet, filmes, documentários, etc;
- organização e apresentação de trabalhos;
- atividades lúdicas;
- exercícios estruturais.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTÍN, I. R. *Síntesis 1: Curso de Lengua Española*. 2 ed. São Paulo: Ática, 2010.

FERNÁNDEZ, G. E.; FLAVIÁN, E. *Minidicionário Espanhol-Português / Português-Espanhol*. 19 ed. São Paulo: Ática, 2008.

FANJUL, A. (org.) *Gramática y práctica de Español para brasileños*. São Paulo: Santillana, 2007.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLESTERO-ALVAREZ, S. B. **Minidicionário: espanhol-português, português-espanhol**. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.

Leia & Pense em espanhol. Editores da revista Think Spanish; trad. Isabella Nogueira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MARIA MILANI, E. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, E. A. V. **Estudio de verbos españoles**. Brasil: Imperial Novo Milenio, 2004.

SILVA, C. F. da; SILVA, L.M.P. da. **Español a través de textos**. Brasil: Imperial Novo Milenio, 2013.

Parte diversificada optativa - 2º ano

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Iniciação à Pesquisa	
Ano / Semestre: 2º Ano	Código: INP
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2- EMENTA: Compreensão de forma aplicada da importância da experimentação e pesquisa, entendendo os principais conceitos sobre o tema. Noções básicas de metodologia científica . Aplicabilidade da pesquisa em experimentos ligados à mecatrônica. Noções gerais de confecção de relatórios.	
3- OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • realizar iniciação de pesquisa; • coletar dados; • organizar as informações coletadas; • executar experimentos práticos seguindo as normas estabelecidas; • interpretar e avaliar criticamente as informações produzidas. 	
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e experimentar: o que é isso?; • Noções de metodologia de pesquisa científica: fontes de pesquisa; tipos de pesquisa; população e amostra; formas de organização de experimentos; o olhar científico; a obtenção e tabulação de dados; análise; • Aplicação de metodologia científica em experimentos práticos; • Confecção de relatórios 	
5- AVALIAÇÃO Poderão ser utilizados pelo menos dois dos instrumentos diversificados a seguir: exercícios em sala, pesquisas, trabalhos em grupo, avaliações escritas, apresentação de seminários, relatórios de atividades, atividades práticas entre outras.	
6- METODOLOGIA Aulas dialógicas. Estudo de textos. Estudo de casos. Trabalhos em grupo. Simulações. Atividades extra-classe. Pesquisa. Consulta a acervos bibliográficos. Uso de mídias.	
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HOLANDA, N. Elaboração e avaliação de projetos . APEC. São Paulo, , 2005. LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2005. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.	
8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CERVO, A. L. & BERVIAN, P. A. Metodologia científica . São Paulo: Prentice Hall, 2006. ECO, U. Como se faz uma tese . São Paulo: Perspectiva, 2007. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo:	

Atlas, 2010.

 <p data-bbox="300 577 528 627">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p data-bbox="1235 533 1366 600">CAMPUS Avaré</p>
--	--

PLANO DA DISCIPLINA

<p data-bbox="194 678 469 712">1- IDENTIFICAÇÃO</p>	
<p data-bbox="194 712 903 745">Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio</p>	
<p data-bbox="194 745 951 779">Componente Curricular: Língua Estrangeira / Espanhol</p>	
<p data-bbox="194 779 528 813">Ano / Semestre: 2º Ano</p>	<p data-bbox="715 779 903 813">Código: ESP</p>
<p data-bbox="194 813 453 846">Total de aulas: 80</p>	<p data-bbox="715 813 978 846">Total de horas: 67</p>
<p data-bbox="194 884 1476 1048">2- EMENTA: Conhecimento das estruturas da Língua Espanhola e estratégias cognitivas centradas na interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Ampliação do repertório cultural por meio de uma língua estrangeira e reconhecimento da importância da língua espanhola no contexto atual ao redor do mundo e, principalmente, no cenário brasileiro.</p>	
<p data-bbox="194 1120 416 1153">3- OBJETIVOS:</p> <ul data-bbox="248 1160 1476 1541" style="list-style-type: none"> • adquirir competências comunicativas em espanhol; • conhecer a língua espanhola na sua dimensão social e pluricultural, valorizando a diversidade e identificando-se como membro de um mundo plurilíngue; • conhecer e sistematizar algumas das regularidades e irregularidades morfosintáticas fundamentais do idioma; • compreender e produzir discursos simples e coerentes sobre assuntos de interesse pessoal e relacionados a necessidades imediatas e atividades habituais; • expor opiniões com argumentação adequada; • comunicar-se em situações problemáticas; • desenvolver pronúncia adequada, distinguindo e respeitando as variedades linguísticas do idioma. 	
<p data-bbox="194 1541 667 1574">4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul data-bbox="248 1581 1476 2033" style="list-style-type: none"> • Verbo regulares e irregulares no presente do indicativo. • A perífrase de futuro (ir + infinitivo): usos e estrutura; • Vocabulário relacionado à cidades, viagens e turismo; • Os meios de transportes e alguns usos preposicionais com meios de transportes; • Usos de “muy” y “mucho”. • Os esportes no mundo hispânico; • A perífrase de gerúndio (estar + gerúndio): usos, estrutura e gerúndios irregulares; • Falar da infância e das brincadeiras da época; • Pretérito imperfeito do indicativo: conjugação e usos. • Adjetivos: a comparação e os graus do adjetivo; • Pretérito perfeito composto do indicativo: estrutura e usos; • O particípio passado: formas regulares e irregulares; • A alimentação, os hábitos e a saúde; 	

- Expressões temporais relacionadas ao pretérito perfeito composto;
- Festas típicas e tradicionais ao redor do mundo;
- Pretérito indefinido do indicativo;
- Expressões temporais relacionadas ao pretérito indefinido;
- O pretérito perfeito composto X pretérito indefinido;
- Introdução ao futuro do indicativo;
- Previsões para o futuro.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua, com a aplicação de atividades diagnósticas formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados:

- avaliações escritas e orais;
- produção textual (oral e escrita);
- apresentação oral de trabalhos em grupo;
- regularidade na realização de exercícios estruturais e de compreensão e produção de textos; - participação efetiva em sala de aula.

6- METODOLOGIA

- Aulas teóricas expositivas, interativas e práticas, em sala de aula e em outros espaços disponíveis na instituição ou na comunidade local.
- atividades extraclasse, individuais ou em grupo;
- leitura, interpretação e discussão de textos orais e escritos a partir de materiais autênticos;
- utilização de recursos didáticos diversos como jornais e revistas da internet, filmes, documentários, etc;
- organização e apresentação de trabalhos;
- atividades lúdicas;
- exercícios estruturais.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTÍN, I. R. **Síntesis 2: Curso de Lengua Española**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2010.

FERNÁNDEZ, G. E.; FLAVIÁN, E. **Minidicionário Espanhol-Português / Português-Espanhol**. 19 ed. São Paulo: Ática, 2008.

FANJUL, A. (org.) **Gramática y práctica de Español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2007.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLESTERO-ALVAREZ, S. B. **Minidicionário: espanhol-português, português-espanhol**. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.

Leia & Pense em espanhol. Editores da revista Think Spanish; trad. Isabella Nogueira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MARIA MILANI, E. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, E. A. V. **Estudio de verbos españoles**. Brasil: Imperial Novo Milenio, 2004.

SILVA, C. F. da; SILVA, L.M.P. da. **Español a través de textos**. Brasil: Imperial Novo Milenio,

2013.

Parte diversificada optativa - 3º ano

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: Língua Estrangeira / Espanhol	
Ano / Semestre: 3º Ano	Código: ESP
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
<p>2- EMENTA: Conhecimento das estruturas da Língua Espanhola e estratégias cognitivas centradas na interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Ampliação do repertório cultural por meio de uma língua estrangeira e reconhecimento da importância da língua espanhola no contexto atual ao redor do mundo e, principalmente, no cenário brasileiro.</p>	
<p>3- OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • adquirir competências comunicativas em espanhol; • conhecer a língua espanhola na sua dimensão social e pluricultural, valorizando a diversidade e identificando-se como membro de um mundo plurilíngue; • conhecer e sistematizar algumas das regularidades e irregularidades morfosintáticas fundamentais do idioma; • compreender e produzir discursos simples e coerentes sobre assuntos de interesse pessoal e relacionados a necessidades imediatas e atividades habituais; • construir argumentações e expor, com objetividade e clareza, suas opiniões; • desenvolver pronúncia adequada e dominar, razoavelmente, uma ou mais variedades linguísticas do idioma. 	
<p>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Futuro do indicativo: aprofundamento; • Condicional imperfeito do indicativo; • A correspondência; • A acentuação em espanhol; • Expressão de desejo; • Presente do subjuntivo; • O meio ambiente; • Conjunções e expressões utilizadas na argumentação; • Pronome complemento – colocação pronominal. • Pretérito imperfeito do subjuntivo; • Truques e conselhos; • Imperativo afirmativo e negativo; • Advérbios; • Os heterotônicos. • Os heterossemânticos; • Interjeições; • As transformações; • Os verbos de mudança (“verbos de cambio”); • Ditados populares e frases e feitas. 	

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua, com a aplicação de atividades diagnósticas formativas e somativas, e com a utilização de instrumentos diversificados:

- avaliações escritas e orais;
- produção textual (oral e escrita);
- apresentação oral de trabalhos em grupo;
- regularidade na realização de exercícios estruturais e de compreensão e produção de textos; - participação efetiva em sala de aula.

6- METODOLOGIA

Aulas teóricas expositivas, interativas e práticas, em sala de aula e em outros espaços disponíveis na instituição ou na comunidade local.

- atividades extraclasse, individuais ou em grupo;
- leitura, interpretação e discussão de textos orais e escritos a partir de materiais autênticos;
- utilização de recursos didáticos diversos como jornais e revistas da internet, filmes, documentários, etc;
- organização e apresentação de trabalhos;
- atividades lúdicas;
- exercícios estruturais.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTÍN, I. R. **Síntesis 2: Curso de Lengua Española**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2010.

FERNÁNDEZ, G. E.; FLAVIÁN, E. **Minidicionário Espanhol-Português / Português-Espanhol**. 19 ed. São Paulo: Ática, 2008.

FANJUL, A. (org.) **Gramática y práctica de Español para brasileños**. São Paulo: Santillana, 2007.

8- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLESTERO-ALVAREZ, S. B. **Minidicionário: espanhol-português, português-espanhol**. 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.

Leia & Pense em espanhol. Editores da revista Think Spanish; trad. Isabella Nogueira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

MARIA MILANI, E. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, E. A. V. **Estudio de verbos españoles**. Brasil: Imperial Novo Milenio, 2004.

SILVA, C. F. da; SILVA, L.M.P. da. **Español a través de textos**. Brasil: Imperial Novo Milenio, 2013.

EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Parte Técnica Profissionalizante - Primeiro Ano

 <p style="font-size: small; margin-top: 5px;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS Avaré</p>
---	--------------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</p> <p>Componente curricular: Atividades de Lazer e Recreação</p>	
<p>Ano/ Semestre: 1º ano</p>	<p>Código: ALR</p>
<p>Total de aulas: 80</p>	<p>Total de horas: 67</p>
<p>2 - EMENTA:</p> <p>Entendimento das diferentes caracterizações do tempo, da evolução e da transformação da sociedade e sua influência no lazer, no uso do tempo livre e na prática de atividades recreativas e lúdicas. Entendimento e conhecimento dos diversos componentes necessários para a definição de atividades de lazer e recreação.</p>	
<p>3-OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • introduzir os conceitos relacionados a lazer e recreação como: tempo livre, tempo de trabalho, ócio, entretenimento, entre outros; • entender as transformações ocorridas na sociedade e de que maneira elas interferem na prática de atividades recreativas e lúdicas; • identificar as diversas características do público-alvo para confeccionar atividades recreativas • confeccionar materiais para atividades recreativas focadas no público infanto-juvenil. 	
<p>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - caracterização do tempo (Tempo livre, ócio, trabalho, etc.), de lazer, de recreação; - nova sociedade do lazer, evolução da recreação e do lazer; - lazer na sociedade moderna: lazer, recreação, esporte, arte; - cultura, entretenimento e turismo; - tempo livre e consumo; - a questão do lúdico; - equipamentos de lazer e recreação; <p>Atividades e práticas recreativas focadas no público infanto/ juvenil:</p> <ul style="list-style-type: none"> - artes manuais; - artesanato; - escultura em balão; - pintura facial; - cama elástica; - elaboração de fantasias. 	

5- AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizadas em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, aplicação dos conceitos em exercícios práticos realizados em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; aulas de laboratório; simulações, exibição de vídeos relacionados ao conteúdo, estudos de caso e vivências práticas.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
MARCELINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. Campinas: SP, 2002
RODRIGUES, Luis Gustavo C.; MARTINS, João Luiz. **Recreação: trabalho sério e divertido**. São Paulo: Ícone, 2002.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASCHENBACH, FAZENDA, ELIAS. **A arte-magia das dobraduras: histórias e atividades pedagógicas com origami**. São Paulo: Scipione, 1990
COSTELLA, Antonio F. **Para apreciar a arte: roteiro didático**. São Paulo: Senac SP; Mantiqueira, 1997.
WERNECK, Christianne Luce G.; STOPPA, Edmur Antonio; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Lazer e mercado**. Campinas/SP: Papyrus, 2001

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Componente curricular: Manifestações Culturais e Folclóricas	
Ano/ Semestre: 1º ano	Código: MCF
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2 - EMENTA: O patrimônio cultural composto pelas manifestações culturais da brincadeira infantil, pelas práticas de brinquedos tradicionais, pelas cantigas brasileiras, pelo folclore, entre outros e sua importância para o desenvolvimento de atividades recreativas e de lazer.	
3-OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> - Entender o fato folclórico (origem e características) - Identificar manifestações culturais brasileiras; - Conceituar cultura, folclores, patrimônio cultural e entender suas importâncias; - Levantar tradições, costumes e festas populares. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> - Conceituação de cultura e folclore - Patrimônio cultural – conceito e importância; - Diversidade cultural; - Festas populares; - Manifestações culturais da brincadeira infantil; - Pesquisa histórica e apresentações práticas de brinquedos tradicionais; - Cantigas brasileiras; - Folclore, Lendas e Tradições. <p>Atividades práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - brinquedos e brincadeiras; - teatro; - fantoches; - marionetes; - contação de histórias; - atividades de entretenimento cultural (cinema, TV, leitura); - danças; - danças circulares. 	

5- AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades práticas realizadas em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, aplicação dos conceitos em exercícios e pesquisas individuais ou em grupo; seminários (apresentação oral), atividades e vivências práticas, exposição de vídeos relacionados ao conteúdo, elaboração e aplicação de atividades culturais e recreativas.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEITAO, Haroldo. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Coleção ABC. São Paulo: Aleph, 2002
FELIPE, Carlos. **O Grande Livro do Folclore**. Belo Horizonte: Editora Leitura, 2004
CATTANI, Luciana; SÁ, Antônio; BOIERAS, Gabriel. **Festas Populares**. Coleção Maravilhas do Brasil. São Paulo: Escrituras, 2006.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e Patrimônio Cultural**. São Paulo: Contexto, 2004.
OLIVEIRA, P. S. . **O que é brinquedo**. 2a.ed. Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1989.
OLIVEIRA, P.S. **Brinquedos artesanais e expressividade cultural**. 1a.ed. São Paulo: SESC, 1983
SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula**. São Paulo: Perspectiva, 2008

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS Avaré</p>
--	--------------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p>	
<p>Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</p>	
<p>Componente curricular: Turismo e Lazer</p>	
<p>Ano/ Semestre: 1º ano</p>	<p>Código: TUL</p>
<p>Total de aulas: 80</p>	<p>Total de horas: 67</p>
<p>2 - EMENTA: As características da hospitalidade e dos segmentos do turismo (ecoturismo, turismo de aventura, turismo de lazer, etc.) como elementos participantes das atividades recreativas e de lazer.</p>	
<p>3-OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecer os princípios da hospitalidade - entender as principais características do turismo e seus segmentos - compreender os princípios de educação ambiental - identificar os diferentes tipos de turismo e sua utilização como atividades de lazer - entender o ecoturismo e suas principais atividades - conhecer ações práticas que minimizem os impactos ambientais das atividades de lazer na natureza - executar atividades de lazer na natureza 	
<p>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - teoria geral do Turismo; - hospitalidade e seus princípios; - segmentos de Turismo e as atividades de Lazer; - diferentes tipos de turismo como atividades de lazer (ecoturismo, turismo de aventura, turismo de lazer, etc.); - Conceituação de turismo sustentável; <p>Atividades e práticas focadas no público no público adolescente/ jovem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atividades de lazer na natureza; - esportes radicais. 	
<p>5- AVALIAÇÃO: O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizada em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.</p>	

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, aplicação dos conceitos em exercícios e pesquisas individuais ou em grupo; análise de situações-problema, seminários (apresentação oral), atividades e vivências práticas, exposição de vídeos relacionados ao conteúdo, estudos de caso, aplicação de atividades recreativas

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COOPER, Chris et al. **Turismo: princípios e práticas**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CAMPOS, José Ruy Veloso. **Introdução ao universo da hospitalidade**. Campinas: Papirus, 2005.

LINDBERG, Kreg; HAWKINS, Donald E. **Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão**. 3. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2001.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMARGO, Luiz Otávio de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004.

COOPER, Chris; HALL, C. Michael; TRIGO, Luiz Gonzaga Godói. **Turismo Contemporâneo**. São Paulo: Campus, 2011.

LOHMAN, Guilherme & PANOSSO NETO, Alexandre. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. São Paulo: Aleph, 2008.

PANOSSO NETO, A. & ANSARAH, M. G. R. **Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas**. São Paulo: Manole, 2009.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural**. São Paulo: Manole, 2001.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Componente curricular: Psicologia e Relacionamento Interpessoal	
Ano/ Semestre: 1º ano	Código: PRI
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2 - EMENTA: Estudo das relações interpessoais numa perspectiva social, entendendo a importância da comunicação e do entendimento das diferenças individuais para o trabalho em grupo.	
3-OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> - entender os princípios das relações interpessoais; - reconhecer a importância da comunicação e do saber ouvir para um bom relacionamento interpessoal; - identificar diferenças e necessidades individuais relevantes para aplicação de atividades recreativas; - caracterizar as principais necessidades psicológicas de acordo com a faixa etária. - estabelecer relações de respeito mútuo com o público e com os parceiros 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> - conceitos e fundamentos das relações interpessoais; - comunicação interpessoal: como comunicar e como saber ouvir; - respeito mútuo - trabalho em equipe; - dinâmicas de grupo; - como lidar com diferenças e necessidades individuais relevantes para aplicação de atividades recreativas; - caracterização de necessidades psicológicas de acordo com faixas etárias (Infância, adolescência, idade adulta e 3ª idade); - caracterização de necessidades psicológicas de acordo com características específicas. 	
5- AVALIAÇÃO: O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizada em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.	

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, aplicação dos conceitos em exercícios e pesquisas individuais ou em grupo; análise de situações-problema, seminários (apresentação oral), atividades e vivências práticas, exposição de vídeos relacionados ao conteúdo, estudos de caso, simulações e dinâmicas de grupo.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAWSON, Ken. **Como trabalhar com pessoas**. São Paulo: Universo dos livros, 2011. v.3.
MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: psicologia das relações humanas interpessoais. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
WEIL, Pierre; TOMPAKOW; Roland. **O Corpo Fala - A Linguagem Silenciosa da Comunicação Não-verbal**. São Paulo: Vozes, 2009

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALLARI, Vinícius; ZACHARIAS, Vany. **Trabalhando com recreação**. São Paulo: Ícone, 2004.
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
RODRIGUES, Luis Gustavo C.; MARTINS, João Luiz. **Recreação: trabalho sério e divertido**. São Paulo: Ícone, 2002.

Segundo Ano

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS Avaré</p>
--	--------------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</p> <p>Componente curricular: Atividades de Lazer e Recreação</p>	
<p>Ano/ Semestre: 2º ano</p>	<p>Código: ALR</p>
<p>Total de aulas: 160</p>	<p>Total de horas: 133</p>
<p>2 - EMENTA:</p> <p>Entendimento da relação entre a Educação Física e as atividades de recreação e lazer e como o entendimento e respeito às regras interfere no bom andamento das atividades.</p>	
<p>3-OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - entender os princípios da Educação Física; - identificar as relações entre Educação Física e as atividades de recreação e lazer; - entender o processo de elaboração de regras; - conscientizar os alunos da importância de regras para o bom andamento dos jogos. 	
<p>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - caracterização do público por faixas etárias e por características específicas como classe social ou necessidades especiais; - identificação, interpretação e adaptações necessárias aos diversos espaços de lazer (meios de hospedagem, clubes, associações, parques, hospitais, centro de convenções, espaços culturais, cruzeiros marítimos, buffets, shopping centers, unidades de conservação, etc.) - a relação entre Educação Física; - perspectivas teóricas, conceitos e concepções de jogos; - trabalho com jogos e regras; - competitividade e companheirismo; - ganhar e perder – dois lados da mesma moeda; - elaboração de regras; - importância das regras para o andamento dos jogos. <p>Atividades práticas: jogos, esportes coletivos e individuais; atividades competitivas; técnicas de animação de grupos, atividades recreativas focadas no público adolescente / jovem.</p>	
<p>5- AVALIAÇÃO:</p> <p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizadas em grupo ou individualmente.</p> <p>A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.</p>	

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, aplicação dos conceitos em exercícios práticos realizados em grupo; pesquisas realizadas individualmente ou em grupos; aulas de laboratório; simulações, exibição de vídeos relacionados ao conteúdo, elaboração e aplicação de jogos e atividades recreativas.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos**: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. São Paulo: Editora Projeto Cooperação, 2001.

FRITZEN, José Silvino. **Jogos dirigidos**: para grupos, recreação e aulas de educação física. 29 ed. Petrópolis: Vozes, 2002

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2009.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTI, Heinz, ROTHENBERG, Ludwig. **Ensino dos jogos esportivos**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na educação**: criar, fazer, jogar. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lúdico, educação e educação física**. 3.ed. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2009.

SILVA, Cinthia, SILVA, Tatyane. **Lazer e Educação Física**. Campinas: Papirus, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<p>CAMPUS Avaré</p>
--	--------------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

<p>1- IDENTIFICAÇÃO</p> <p>Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO</p> <p>Componente curricular: Psicologia e Relacionamento Interpessoal</p>	
<p>Ano/ Semestre: 2º ano</p>	<p>Código: PRI</p>
<p>Total de aulas: 80</p>	<p>Total de horas:67</p>
<p>2 - EMENTA:</p> <p>Estudo das relações interpessoais permitindo o entendimento das diferenças entre relacionamento individual e relacionamento em grupo, aplicando essas diferenças para a postura profissional e para situações de cooperação, competição, coesão e conformismo.</p>	
<p>3-OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - entender os princípios éticos que regem a profissão de recreador; - conscientizar os alunos das principais atitudes e condutas referentes a postura profissional; - apresentar comportamentos adequados a uma boa postura profissional; - entender as diferenças entre relacionamento individual e relacionamento em grupo; - entender os princípios do comportamento humano em momentos de cooperação, competição, coesão e conformismo. - conhecer os princípios do direito do consumidor 	
<p>4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - princípios éticos que regem a profissão; - postura profissional - apresentação pessoal, conduta, igualdade de tratamento, não preconceito; - estudo das relações interpessoais; - diferenças entre relacionamento individual e relacionamento em grupos; - comportamento humano em momentos de: cooperação, competição, coesão, conformismo. - comportamento do consumidor; - avaliação de satisfação do cliente; - direito do consumidor. 	
<p>5- AVALIAÇÃO:</p> <p>O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizadas em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.</p>	

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, aplicação dos conceitos em exercícios e pesquisas individuais ou em grupo; análise de situações-problema, seminários (apresentação oral), atividades e vivências práticas, exposição de vídeos relacionados ao conteúdo, estudos de caso, simulações e dinâmicas de grupo.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

INSTITUTO ETHOS. **Formulação E Implantação de Código de Ética em Empresas Reflexões e Sugestões**. São Paulo: Instituto Ethos, 2000

MIAN, Robson, **Monitor de Recreação, formação profissional**. São Paulo, Textonovo, 2003

SILVA, Fernando Brasil. **A psicologia dos serviços em turismo e Hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia**. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROTTO, Fábio. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. São Paulo: EDUSP, 1997

KRAUSE, Hubert. **Ganhe dinheiro brincando: recreação em festas e eventos**. São Paulo: Icone, 2007.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Terceiro Ano

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Componente curricular: Projeto Integrador	
Ano/ Semestre: 3º ano	Código: PIN
Total de aulas: 160	Total de horas: 133
2 - EMENTA: Conhecimento de conceitos básicos de organização de eventos recreativos e de lazer e seu planejamento logístico e estratégico permitindo a elaboração e o desenvolvimento de projetos de lazer.	
3-OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer conceitos de organização de eventos recreativos e de lazer; - entender o processo, a logística e a estratégia envolvidos no processo de planejamento; - gerenciar adequadamente recursos para a execução de projetos. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> - conceituação de organização de eventos recreativos e de lazer; - planejamento logístico; - planejamento estratégico; - elaboração de programação de recreação; - recursos materiais, humanos e financeiros; - gerenciamento de recursos. <p>Atividade práticas: elaboração e execução de Projeto de Integrador (trabalho de conclusão de curso – TCC)</p>	
5- AVALIAÇÃO: O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizada em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.	
6- METODOLOGIA Aulas expositivas e dialogadas, pesquisas individuais ou em grupo; análise de situações-problema, estudos de caso, elaboração e aplicação de projeto de atividades recreativas e de lazer.	
7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MARCELINO, N. C. Como fazer projetos de lazer . Campinas: Papyrus, 2007 PINA, Luiz Wilson; RIBEIRO, Olívia C. F. Lazer e recreação na hotelaria . São Paulo: SENAC	

São Paulo, 2007

SAPIRO, Arão; CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOQUET, O e BALCELLS, M. **1.001 exercícios e jogos recreativos**; tradução Susana Kerschner. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

MARINHO, Alcyane; UVINHA, Ricardo Ricci (Orgs.). **Lazer, esporte, turismo e aventura: a natureza em foco**. Campinas: Alínea, 2009.

SILVA, Pedro Antônio da. **3.000 exercícios e jogos para educação física escolar**. Rio de Janeiro: Sprint 2003. Vol1, 2 e 3



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente curricular: Lazer e Inclusão

Ano/ Semestre: 3º ano

Código: LAI

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2 - EMENTA:

O entendimento do lazer como direito universal, considerando os princípios necessários para adaptação das atividades esportivas, recreativas e de lazer, bem como atuação com públicos com características diferenciadas e necessidades específicas, tais como: idosos, portadores de deficiência sensoriais, físicas ou mentais, público hospitalizado e outros públicos em situações de vulnerabilidade social.

3-OBJETIVOS:

- entender o lazer como direito universal
- identificar e caracterizar os públicos, suas necessidades específicas e limitações
- identificar atividades condizentes com os diferentes públicos
- aplicar e conceber atividades esportivas e recreativas adaptadas

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de inclusão social;
- Introdução a Libras;
- A importância do lazer na inclusão da pessoa com necessidades específicas;
- Estimulação e envolvimento das famílias;
- Preconceito e questões legais;
- Equipes multidisciplinares e sua importância;
- Questões motoras e adaptações necessárias;
- Questões de deslocamento e adaptações necessárias;
- Questões sensoriais e adaptações necessárias;

- Questões intelectuais e adaptações necessárias;

Atividades práticas focadas no público idoso, portadores de necessidades específicas, hospitalizados e em situações de vulnerabilidade social:

- Atividades recreativas adaptadas;
- Atividades esportivas adaptadas;

5- AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizadas em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, aplicação dos conceitos em exercícios e pesquisas individuais ou em grupo; análise de situações-problema, seminários (apresentação oral), atividades e vivências práticas, exposição de vídeos relacionados ao conteúdo, estudos de caso, simulações e dinâmicas de grupo.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MELO, V. A. de. **Lazer e minorias sociais**. São Paulo: IBRASA, 2003
BLASCOVI, S. M. et al. **Lazer e deficiência mental**. Campinas, Papirus, 1989.
D'ANGELO, C. **Crianças Especiais Superando a diferença**. Bauru: EDUSC, 1999.
STAINBACK, S. e STAINBACK, W. **Inclusão um Guia para Educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1990.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBIGENOR, Militão. **SOS Dinâmica de grupo**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
BEAUDOIN, Marie; Nathalie; TAYLOR, Maureen. **Bullying e desrespeito**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
SASSAKI, R. K. **Inclusão, construindo uma sociedade para todos**. 3.ed. Rio de Janeiro: W.V.A. 1999.

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	CAMPUS Avaré
--	------------------------

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Componente curricular: Gestão de Empresas	
Ano/ Semestre: 3º ano	Código: GEE
Total de aulas: 80	Total de horas: 67
2 - EMENTA: Conhecimento dos fundamentos da administração e do empreendedorismo para a elaboração de empreendimentos de lazer e recreação com fundamentos de responsabilidade social.	
3-OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os fundamentos da administração - Conhecer os princípios do empreendedorismo - Identificar o perfil do empreendedor - Identificar os componentes de um plano de negócios - Entender como se realiza a captação e a gestão de recursos financeiros - Conscientizar os alunos da importância da responsabilidade social em empreendimentos. 	
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> - Fundamentos da administração - Princípios do empreendedorismo - Perfil do empreendedor - Estilos de liderança e suas aplicações - Desenvolvimento de liderança; - Planejamento estratégico - Componentes de um plano de negócios - Captação e gestão de recursos financeiros. - Responsabilidade Social e Ambiental - Normas e legislações para realização de eventos e atividades recreativas 	
5- AVALIAÇÃO: O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizadas em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.	
6- METODOLOGIA Aulas expositivas e dialogadas, leitura e discussão de textos, aplicação dos conceitos em exercícios e pesquisas individuais ou em grupo; análise de situações-problema, exposição de vídeos relacionados ao conteúdo, estudos de caso e simulações.	

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LAS CASAS, Alexandre. **Marketing**: Conceitos, Exercícios e Casos. São Paulo. Atlas, 1994

SOUZA, Antonio. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas**: um manual simplificado. Rio de Janeiro: Elsevier/SEBRAE, 2007

STEINHILBER, Jorge. **Colônia de férias**: organização e administração. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto & SANTOS, Jussara PEREIRA. **Empreendedorismo**: Dando Asas Ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Editora Saraiva, 2004

GUIMARÃES, Tomas de; SOUZA, Eda Castro Lucas de. **Empreendedorismo além do Plano de Negócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

WATT, D. C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2003



CAMPUS
Avaré

PLANO DA DISCIPLINA

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM LAZER INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente curricular: Gestão de Crises em Recreação

Ano/ Semestre: 3º ano

Código: GCR

Total de aulas: 80

Total de horas: 67

2 - EMENTA:

Entendimento de como o conhecimento de técnicas de administração de tensões e crises durante as atividades de recreação e lazer, bem como o cumprimento da legislação existente, pode prevenir e evitar acidentes.

3-OBJETIVOS:

- identificar formas de prevenção de tensões e crises;
- aplicar técnicas de primeiros socorros;
- conhecer técnicas e conceitos de negociação;
- reconhecer e saber utilizar EPIs e EPCs e saber sua importância;
- conscientizar os alunos da importância da prevenção e do cumprimento da legislação como forma de prevenção.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- tensões, crises e conflitos – conceitos e exemplos;
- técnicas de administração de tensões, crises e conflitos;
- estratégias de poder e persuasão;
- negociação: conceitos, processos, estratégias, ações;
- técnicas de primeiros socorros;
- noções de segurança;
- uso e equipamentos de proteção individual – EPIs
- equipamentos de proteção coletivos – EPC's;
- prevenção de acidentes;
- saúde, higiene e qualidade de vida;
- legislação de acidentes / responsabilidades.
- ISO e Legislações pertinentes

5- AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação envolverá diferentes instrumentos, dentre os quais: provas individuais; seminários; e participação nas atividades, simulações e vivências práticas realizadas em grupo ou individualmente. A avaliação será cumulativa, sempre envolvendo notas individuais e notas de trabalhos/atividades em grupo. A nota final será a somatória dos conceitos aplicados aos diversos instrumentos de avaliação realizados durante cada bimestre.

6- METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas, aplicação dos conceitos em exercícios e atividades práticas, pesquisas individuais ou em grupo; análise de situações-problema, atividades e vivências práticas, exposição de vídeos relacionados ao conteúdo, estudos de caso, simulações e dinâmicas de grupo.

7- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GLAESSER, Dirk. **Gestão de crises na indústria do turismo**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

MATTOS, Ubirajara A. de Oliveira; MÁSCULO, Francisco Soares. **Higiene e segurança do trabalho**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

MELINDA, J.F. **Primeiros Socorros no Esporte**. São Paulo: Ed. Manole, 2002.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Código de defesa do consumidor**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

COIMBRA, Ricardo. **Assassinatos na hotelaria: como perder seu hóspede em 8 capítulos**. Salvador: Casa da Qualidade, 1998.

DEPARTAMENTO NACIONAL DIRETORIA DE FORMAÇÃO NACIONAL. **Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro: SENAC, 1991.

SALIBA, Tuffi Messias; SALIBA, Sofia C. Reis. **Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador**. 7. ed. São Paulo: LTR, 2010

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida pelos professores nas aulas dos cursos Técnicos Integrados define-se, basicamente, pela valorização da prática enquanto guia do trabalho com o conhecimento. Acredita-se que o mundo real – seja ele o mundo do trabalho ou o cotidiano vivido na esfera pessoal – é que proporciona interesse e atribui significado ao conjunto de teorias trabalhadas no processo educativo formal.

Nesse sentido, a realização de aulas práticas, em laboratório, são uma tônica. Porém, a prática também é levada para a sala de aula na medida em que a maior parte dos conteúdos são desenvolvidos a partir de aulas operatórias, que incluem, necessariamente, uma aplicação ao cotidiano. Além disso, dentro do possível, tanto conteúdos teóricos quanto práticos são trabalhados fora de sala de aula, buscando ampliar os espaços tradicionais das aulas e utilizando outros espaços escolares tais como pátio, biblioteca, laboratório de informática, auditório, áreas externas e, em alguns casos, espaços da comunidade local e regional – empresas, instituições etc.

De fato, além da sólida formação teórica, a educação profissional e profissionalizante exige o contato direto e permanente com o mundo do trabalho e é nesse sentido que a política do *campus* tem sido a de incentivar a realização de visitas técnicas. Tais visitas visam complementar a utilização dos recursos didáticos tradicionais e enriquecer a metodologia desenvolvida em sala de aula.

Outra importante característica da metodologia de ensino adotada no *campus* diz respeito à busca da interdisciplinaridade. O *campus* possui corpo docente dividido em três áreas profissionalizantes totalmente distintas (Ciências Agrárias, Hospitalidade e Lazer e Indústria) e um grupo de professores com formação voltada aos conhecimentos da base nacional comum para o Ensino Médio (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas). O contato estabelecido entre os professores de áreas tão diversas é aproveitado para o planejamento de atividades conjuntas que efetivam o trabalho interdisciplinar, como por exemplo, a realização de eventos acadêmicos ou culturais no *campus* e a realização de visitas técnicas com orientação e abordagem de temas trabalhados em mais de uma disciplina.

A variedade de conhecimentos técnicos e de formação geral trabalhados no dia a dia da escola refletem-se, por fim, na variedade dos recursos didáticos utilizados e que incluem desde os tradicionais quadro-negro e giz até material para o plantio de hortaliças, balões e pintura facial para recreação em Eventos e maquinário industrial para as aulas de Mecatrônica. O corpo docente pode lançar mão, ainda, dos recursos tecnológicos

disponíveis em salas de aulas e laboratórios de informática, tais como *data show*, computadores e Internet sempre que necessário. Em breve, o *campus* deverá, ainda, disponibilizar o acesso a um ambiente virtual de aprendizagem na plataforma *Moodle* para apoio e complementação, a distância, das aulas presenciais.

CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Os instrumentos de coleta de dados para a avaliação poderão ser variados, tais como fichas de observação, relatórios, provas, seminários, projetos interdisciplinares entre outros. De acordo com a Organização Didática vigente, o docente deverá registrar no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação.

Vale ressaltar que, sejam quais forem os instrumentos, o uso criterioso dos mesmos deve ser considerado tendo em vista o objetivo de diagnosticar a aprendizagem dos educandos e, quando necessário, reorientá-los da melhor forma possível visando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Curso. Dentro dessa perspectiva de clarificar o processo de avaliação, assegura-se também ao estudante o direito de conhecer os resultados das avaliações, mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

A Nota Final das avaliações do componente curricular será expressa em notas graduadas de zero (0,0) a dez (10,0) pontos, admitida apenas a fração de cinco décimos (0,5), com exceção do Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e disciplinas com características especiais, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”. Vale ressaltar que a frequência mínima obrigatória é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do curso referente às aulas e demais atividades acadêmicas.

Os critérios de **aprovação**, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, são:

I. é considerado aprovado por média o estudante que obtiver em cada área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Disciplinas Técnicas e Projeto Integrador) média das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades;

II. os estudantes com frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades e que não forem aprovados por média terão sua situação analisada pelo Conselho de Classe Deliberativo.

Quando os registros individuais de avaliação permanente e cumulativa apontarem dificuldades de aprendizagem, serão ofertadas a recuperação contínua e paralela. A primeira deverá ser realizada no decorrer de todo o período letivo com base nos resultados obtidos pelos estudantes na avaliação contínua e discutidos nos horários coletivos com o Serviço Sociopedagógico. Já a recuperação paralela será oferecida sempre que o estudante não apresentar os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidos para cada componente curricular. O estudante poderá ser convocado para aulas de recuperação paralela em horário diverso da classe regular, julgada a sua conveniência em cada caso pelo docente responsável, após análise com o Coordenador de Curso/Área e com o deferimento da Gerência Acadêmica.

Estará sujeito ao processo de reavaliação e deverá, por conseguinte, participar da recuperação contínua e paralela, o estudante que obtiver, no componente curricular, nota final inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades. Para o estudante que realizar a reavaliação, a nota final do componente curricular será a nota de reavaliação.

O estudante será considerado **retido** quando:

I. obtiver frequência global menor que 75% (setenta e cinco por cento), independentemente das notas que tiver alcançado;

II. obtiver frequência global maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento), média menor que 6,0 (seis) em pelo menos uma área do conhecimento e que, após análise do Conselho de Classe Deliberativo, seja considerado retido.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A disciplina Projeto Integrador, que equivale ao Trabalho Final de Curso (TCC), é um componente curricular obrigatório da parte profissionalizante e tem por objetivo relacionar as áreas de Formação Geral e Específica, ressaltando a unidade que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento. Tem uma carga horária de 133 horas / aula totais. Embora os princípios da formação integrada devam ser atendidos em todos os componentes curriculares, tanto da formação geral quanto da formação específica, serão ainda mais enfatizados no TCC. Portanto, interdisciplinaridade, contextualização, desenvolvimento de competências, formação para cidadania, articulação teoria e prática, flexibilidade e integração entre ensino, pesquisa e extensão serão as molas propulsoras do processo de ensino e aprendizagem deste trabalho.

A articulação das áreas do conhecimento dar-se-á por meio de temáticas cuja definição irá ao encontro dos objetivos do curso, do perfil de egressos e da necessidade de ações concretas que promovam o educando integralmente.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um projeto desenvolvido pelo estudante, orientado por um docente, no qual serão aplicados os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. E as normas e os mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento desse trabalho têm por base as Orientações Curriculares do IFSP que estão descritas a seguir.

O desenvolvimento do TCC poderá ocorrer na modalidade de monografia, artigo científico publicado em periódico, projeto e desenvolvimento de instrumentos ou equipamentos, protótipos, programas computacionais, entre outros.

Seu objetivo específico é promover a articulação das áreas do conhecimento do núcleo comum e profissionalizante por meio de temáticas cuja definição irá ao encontro dos objetivos do curso, do perfil de egressos e da necessidade de ações concretas que promovam o educando integralmente.

No decorrer do desenvolvimento do TCC serão apresentados relatórios parciais e finais, em datas pré-estabelecidas pelo orientador, para os quais serão utilizadas as normas ABNT de formatação, referência e citação.

O professor orientador ficará responsável pela orientação da elaboração e correção dos relatórios, bem como da parte prática se assim houver. A orientação ao aluno ocorrerá semanalmente na disciplina de Elaboração de Projeto de Lazer (EPL).

Cabe ao aluno orientado frequentar normalmente a disciplina e apresentar os relatórios para a devida correção em data previamente estipulada conforme solicitação do professor orientador, desenvolver no decorrer das aulas a parte específica ou prática do TCC.

A distribuição dos orientandos por orientador será norteada pela área de conhecimentos do tema em questão.

Os critérios de avaliação do trabalho final de curso serão distribuídos entre a elaboração do relatório com peso máximo de 5,0 e desenvolvimento e execução da parte prática e/ou teórica com peso máximo de 5,0 sendo esta última uma avaliação realizada no decorrer do ano.

Caso o aluno opte pelo estágio supervisionado, o estágio substituirá a parte prática desse trabalho de conclusão de curso. Os critérios de avaliação são os mesmo supracitados.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é o momento que visa desenvolver uma formação baseada no contexto real de atuação, possibilitando a construção autônoma do conhecimento científico através da vivência de exemplos práticos acadêmicos. No estágio, o profissional em formação tem a oportunidade de investigar, analisar e intervir na realidade profissional específica, enredando-se com a realidade educacional, organização e o funcionamento da instituição e da comunidade.

Dentre as vantagens do estágio supervisionado, pode-se citar: capacitação profissional, integração do jovem no mercado de trabalho, desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, desenvolvimento da responsabilidade e comprometimento do jovem com a sua carreira, oportunidade de aprimoramento tecnológico.

Atualmente o conhecimento e as habilidades constituem-se em fonte de vantagem competitiva, incentivando o exercício do senso crítico e estimulando a criatividade.

O estágio supervisionado no curso Técnico em Lazer do IFSP – *Campus Avaré* será facultativo e o relatório deverá ser entregue no Componente Curricular “Elaboração de Projeto de Lazer”.

A partir do momento em que o aluno optar por realizar o estágio facultativo, com a duração mínima de 180 horas, deverá seguir as mesmas regras aplicadas para os estágios obrigatórios conforme a [Lei no. 11.788, de 25 de setembro de 2008](#), que dispõe sobre o estágio de estudantes, e a [Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004](#), que estabelece Diretrizes Nacionais para a Organização e a Realização de Estágio de Alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

O regulamento do estágio deverá estar de acordo com o existente na coordenadoria de extensão do *campus*, com a [Portaria n.º 1204/2011, que regulamenta o estágio do IFSP](#) e com a Resolução [CNE/CEB nº 2, de 4 de Abril de 2005](#), que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da [Resolução CNE/CEB nº 1/2004](#).

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O aluno matriculado no curso Técnico em Lazer Integrado ao Ensino Médio do IFSP *campus Avaré* terá direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênera, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais – incluindo os critérios previstos na Organização Didática em vigor e respeitando os prazos estabelecidos no Calendário Escolar.

O estudante que possuir experiência profissional comprovada também poderá solicitar avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos para prosseguimento ou conclusão de estudos, tendo, para tanto, amparo da LDB.

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Procedimentos e documentação necessária para solicitação de Aproveitamento de Estudos

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento acompanhado de documentação pertinente na

Coordenadoria de Registros Escolares que divulgará resultado final após parecer da Comissão.

A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos deverá considerar, para efeito de verificação da compatibilidade entre estudos prévios e os componentes curriculares a serem integralizados, a equivalência de, no mínimo 80%, (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária da disciplina em questão.

APOIO AO DISCENTE

O *Campus Avaré* conta com equipe multidisciplinar formada por pedagoga, psicóloga, assistente social e técnicos em assuntos educacionais – o chamado Serviço sociopedagógico – cujo trabalho direciona-se ao atendimento aos discentes, especialmente àqueles que apresentem dificuldades de aprendizagem, vulnerabilidade socioeconômica e/ou problemas de comportamento e/ou relacionamento interpessoal. Esse serviço pode ser acessado pelos alunos em qualquer momento da sua trajetória acadêmica, seja por iniciativa própria, demanda por parte dos responsáveis, ou por encaminhamento dos professores, quando necessário. Nesses casos, o aluno participa de uma entrevista com um dos servidores do setor a fim de que sua situação seja avaliada, seja detectada sua necessidade e sejam feitos os devidos encaminhamentos.

Os profissionais envolvidos nesse processo são responsáveis por diversas outras ações de apoio ao estudante – individuais ou coletivas – dentre elas, o acompanhamento e o desenvolvimento de estratégias de controle da evasão e a mobilização da comunidade escolar para reflexão e atuação no sentido de garantir a permanência do aluno na instituição. Dessa forma, a equipe procura fazer um trabalho coletivo e preventivo simultaneamente ao acompanhamento da frequência dos estudantes e da intervenção no caso de desistência. Detectadas faltas reiteradas, o estudante e a família são contatados em busca da reversão da situação. Em especial, nos casos em que o aluno fica impossibilitado de frequentar as aulas, o serviço sociopedagógico avalia a necessidade específica do estudante, orienta o corpo docente e a família e acompanha o caso de forma a garantir a realização do regime de exercícios domiciliares e evitar a desistência ou abandono dos estudos.

De forma geral, acredita-se que o oferecimento de possibilidades de desenvolvimento acadêmico, social e cultural fora da sala de aula contribua significativamente para o vínculo do estudante com a instituição, evitando a evasão escolar. Por esse motivo, escola desenvolve projetos tais como grupos de apoio psicológico com

pais e alunos, oficinas de leitura e cálculo, cursos complementares de línguas estrangeiras, espaço para discussão de temas filosóficos e sociais relevantes, entre outros. Todos os projetos contam com a orientação da equipe pedagógica, mas se efetivam sempre com o apoio e trabalho do corpo docente.

Os professores fazem, ainda, atendimento individualizado aos estudantes, semanalmente. Todos os estudantes podem acessar tal atendimento a fim de sanar dúvidas e aprofundar conteúdos na área de especialização do professor, independentemente da vinculação com as disciplinas ministradas pelo docente naquele período letivo. Os atendimentos feitos também são acompanhados e orientados pela equipe pedagógica.

O desenvolvimento dos alunos e das turmas é avaliado pela equipe pedagógica conjuntamente ao corpo docente e Coordenações de Áreas com periodicidade bimestral, nos Conselhos de Classe. A proposta do *campus* atualmente está direcionada para o envolvimento de alunos e pais nessas reuniões, transformando-as nos chamados Conselhos de Classe participativos. Na ocasião, são apresentados dados de desempenho das turmas, informações sobre evasão e outras questões coletivas e, quando necessário, tratam-se de casos individuais, sempre com o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes e detectar a a necessidade de intervenções.

Os Conselhos de Classes podem ser consultivos (Conselhos Pedagógicos) ou deliberativos.

O desenvolvimento dos alunos e das turmas é avaliado pela equipe pedagógica conjuntamente ao corpo docente e Coordenações de Áreas com periodicidade bimestral, nos Conselhos de Classe. A proposta do *campus* atualmente está direcionada para o envolvimento de alunos e pais nessas reuniões, transformando-as nos chamados Conselhos de Classe participativos.

Na ocasião, são apresentados dados de desempenho das turmas, informações sobre evasão e outras questões coletivas e, quando necessário, tratam-se de casos individuais, sempre com o objetivo de acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos estudantes e detectar a necessidade de intervenções. Os Conselhos de Classe podem ser consultivos (Conselhos Pedagógicos) ou deliberativos.

Os Conselhos de Classe Pedagógicos têm caráter consultivo e são espaços de discussão e reflexão acerca do processo de ensino e aprendizagem e sempre resultam em um conjunto de ações a serem desenvolvidas com as turmas e intervenções a serem realizadas junto aos alunos com o intuito de operar melhoras no cotidiano escolar e prestar auxílio aos estudantes que apresentem dificuldades. Das atas geradas nas reuniões, sempre são retiradas, pelo menos, uma análise geral acerca de cada turma, a qual é levada para discussão com os alunos pela Coordenação de Área/ Curso, e são indicados os casos

nos quais dos quais serão necessárias intervenções individuais. Fica a cargo do Serviço Sociopedagógico o início dos trabalhos de atendimento individualizado e, quando necessário, as Coordenações e o corpo docente são envolvidos novamente na solução dos problemas detectados.

Todas as informações sobre as ações de apoio ao aluno e atividades desenvolvidas pelo Serviço Sociopedagógico, bem como outras informações pertinentes à vida acadêmica no IFSP, são disponibilizadas no início de cada período letivo na forma impressa, por meio do chamado “Manual do Aluno”, e na forma virtual, no site institucional do *campus* (<http://avr.ifsp.edu.br/portal/>). O Manual do Aluno é um folheto entregue aos estudantes durante a Semana de Integração (primeiros dias de aulas) ou aos responsáveis na reunião de abertura do ano letivo, trazendo informações sintéticas sobre os cursos e serviços oferecidos, normas da instituição e procedimentos acadêmicos em geral. As informações são detalhadas no site do *campus*, no qual podem ser encontrados também documentos tais como Planos de Cursos, Organização Didática, Regimento Disciplinar, entre outros, na íntegra.

MODELOS DE CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSP expedirá diploma de Nível Técnico e Médio aos alunos que concluírem todos os Componentes Curriculares do curso, entregarem o Trabalho de final de Curso ou realizarem o estágio curricular, e tiverem concluído o Ensino Médio.

O modelo do diploma e certificado seguirá a legislação vigente e os modelos utilizados pelo Instituto Federal de São Paulo.



Os certificados e os diplomas serão emitidos e registrados em livro próprio pela Coordenadoria de Registros Escolares de cada *campus*.

Os Diplomas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio serão assinados pelo Diretor-Geral do *campus*, pelo concluinte e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares do *campus*.

EQUIPE DE TRABALHO**CORPO DOCENTE**

Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Disciplina	Semestre/Ano
Alex Mauricio Mazo	Mestre	Dedicação exclusiva	Informática	1 e 2º ano
Angela Teresa Rochetti	Mestre	40 horas	Informática	1 e 2º ano
Adriana de Menezes Tavares	Mestre	Dedicação Exclusiva	Atividades de Lazer e Recreação Turismo e Lazer Manifestações Culturais e Folclóricas Gestão de Pessoas Gestão de Empresas / Empreendedorismo Gestão de Crises em Recreação Elaboração de Projeto de Lazer	1º, 2º e 3º Ano
Fernanda Pereira Liguori	Mestre	Dedicação Exclusiva	Atividades de Lazer e Recreação Turismo e Lazer Manifestações Culturais e Folclóricas	1º, 2º e 3º Ano

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO

Nome do Servidor	Formação	Cargo/Função
Aline Aparecida Justo	Graduação- Licenciatura	Assistente de Alunos Setor sócio-pedagógico
Andressa de Andrade	Mestrado Educação	Pedagoga Setor sócio-pedagógico
Antonio Spitaleri Neto	Técnico	Téc. Laboratório – Informática
Artur da Silva Moreira	Graduação- Bacharelado	Bibliotecário – Documentalista Biblioteca
Carina Maratta Montanha	Tecnólogo	Assistente em Administração Gerente administrativo
Elenice Aparecida Fioreto Fiorucci	Tecnólogo	Assistente em Administração Setor de Registros Escolares
Francisco Erik da Silva	Técnico	Téc. Tecnologia da Informação- Coordenador de TI
Gisele Elios da Silva	Tecnólogo	Auxiliar em Administração Recursos Humanos
Gustavo Guerra Damiano	Técnico	Téc. Laboratório – Eletrônica
Gustavo Yoshio Watanabe	Graduação- Bacharelado	Assistente em Administração Coordenador Administrativo
Isabel Cristina Correa Cruz	Especialização Educação	Téc. Assuntos Educacionais Setor sociopedagógico
Juliana Aparecida Ferreira	Graduação- Bacharelado	Assistente em Administração Recursos Humanos
Kátia Hatsue Endo	Mestrado Educação	Psicóloga Setor sociopedagógico
Luana Rocha da Silva	Graduação- Serviço Social	Assistente Social Setor sócio- pedagógico
Marcelo Dias Martinez	Especialização Educação	Téc. Assuntos Educacionais Setor sociopedagógico
Maria Clara Damião	Graduação- Bacharelado	Assistente em Administração Coordenadora de registros escolares
Mauricio Thomazini	Mestrado Educação	Téc. Assuntos Educacionais- Coordenador de Apoio ao ensino
Meliane Akemi Koike	Técnico	Téc. Laboratório - Alimentos
Renato Silvano Pires Baptista	Graduação- Bacharelado	Administrador Setor Administrativo
Silvana Aparecida Klosowski	Graduação Licenciatura	Assistente de Alunos Setor de Apoio ao Ensino
Tatiane de Fátima Amaral Mansueto	Graduação Licenciatura	Assistente em Administração – Coordenadora de manutenção, almojarifado e patrimônio
Vinicius Roberto Mariano	Graduação- Matemática	Assistente de Alunos Setor sociopedagógico

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

INFRAESTRUTURA FÍSICA

II – INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

2.1 – CAMPUS AVARÉ

Item			Situação atual – 2013(m2)	Situação prevista acréscimo em m ² por ano					Total previsto para 2018(m ²)
Descrição	Detalhes	Qtde.		2014	2015*	2016	2017	2018	
Almoxarifado	Perman.(serv 4); Cons.(serv 10); Manut.(serv. 11)	3	48.80		*				
Almoxarifado da oficina	Provisório no sanitário ao lado da oficina de usinagem	1	x		*				
Ambulatório	Não temos	x	x		*				
Anfiteatro	Não temos	x	x		*	1			
Área de lazer	Área com Pebolim e Ping-Pong (ao lado do auditório)	1	171.55		*	1			
Área experimental	Área com estufa e canteiros de mudas	1	500.00	16 hectares	*				

Auditório	Auditório	1	288.35		*	1			
Banheiro	2 Adm; 1 direção; 1 dep.inf.; 2 páteo; 2 área laser; 2 bloco A; 1 Bloco B, 4 Banh para deficientes.	15	188.99	x	*	6			
Biblioteca	A3, A4	1	122.40		*	ampliação			
Cantina	Local que armazena, prepara e atende	1	165.90		*				
Coord. info e pesquisa	Não temos	x	x		*	1			
Copa/cozinha	Copa (serv 5); Copa terceirizados(serv 6); Cozinha(serv 16)	3	36.00		*	1 alunos			
Depósito de materiais	Serv 12; Dep de Química(área de serviço), Depósito Inform.(serv 14); Dep. Terc.(área de serviço)	4	48.00		*	2			
Estacionamento	Estacionamento	1	1372.40		*	Ampliação			
Ginásio poliesportivo coberto	Não temos	x	x	1096	*				
instalação administrativa	DRG(Adm 7); Sala de reunião(Adm 4); RH(Adm 3); GAD (Adm 9 e 11); Videoconf(Adm 8).; CAP(Adm12); CTI(Adm 13); CRE(Adm 15 e 16)	8	221.66		*	ampliação			
Laboratório de artes	Não temos	x	x		*	1			
Laboratório de Lazer e Recreação	Previsto		200			x			
Laboratório de Alimentos e Bebidas	Previsto		100			x			

Cozinha Industrial									
Lazer e Recreação: Sala de apoio junto à Quadra	Previsto		100			x			
Hotel escola	Previsto		220			x			
Salão de Festas e Auditório	Previsto		300			x			
Laboratório de Alimentos e Bebidas: Salão e Bar	Previsto		150			x			
Decoração e Artes	Previsto		50			x			
Laboratório de Gestão de Crises	Previsto		80				x		
Laboratório de Hospitalidade e Lazer	Bloco C		147	x					
Pátio	Em frente a secretaria (menos área de lazer)+em frente ao auditório.	1	486.40		*				
Refeitório	Não temos	x	x		*	1			
Sala de atendimento aos alunos	SSP – B5	1	34.00		*	2			
Sala de aula	A2 A8, A9, A10, B1, B2, B3, B4, C1	9	558.80	12	*				
Sala de coordenação de ensino	CEX(Adm 10), CAE(A5), Coord. de Áreas(Adm 18), GED (Adm 17)	4	82.90		*	4			
Sala de docentes	Adm 19 e 14	2	91.87		*	20			

Sala de manutenção	Não temos	x	x		*	1			
Sala de pesquisa	LEPET – Sala A6	1	22.00		*	1			
Sala do centro acadêmico	Não temos	x	x		*	1			
Sala do grêmio estudantil	Não temos	x	x		*	1			
Telecentro	Não temos	x	x		*	1			
Vestiário	Vestiários dos seguranças (área de serviço)	2	24.00		*				
Escritório de acolhimento dos programas especiais	Mulheres Mil e Pronatec (Hall 10)	1	12.00		*	2			
Servidor	Hall 16	1	12.20		*	1			

m² construídos em 2013	4.416.58m²
Previsão de construção para 2014	2162 m²
Previsão para 2015	Licitação e execução de projeto executivo para o término da expansão do <i>campus</i>
Previsão para 2016	Licitação e execução das obras de expansão do <i>campus</i>
Total Previsto	6578,58 m²

LABORATÓRIO ESPECÍFICOS DE HOSPITALIDADE E LAZER

Nº 1 - Laboratório de Lazer e Recreação		
Quantidade de alunos: 40	Tipo: Multidisciplinar	Medidas em M2: 200
Previsão: 2015		
Equipamentos	Qtd	Observações importantes
Palco	1	O Laboratório de Lazer e Recreação será composto por Camarim com mesas, cadeiras e espelhos
Armários de Aço	6	
Almoxarifado 5 x 6 m	1	Almoxarifado para equipamentos e utensílios
Ventiladores	4	Espaço versátil para ser usado para atividade cotadas para Lazer e Recreação.
Quadro branco	2	O almoxarifado será necessário para guardar os equipamentos
Pufes	40	
Mesas de 8 lugares	5	
Cadeiras	4	
Mesa de professor	1	O Laboratório de Lazer e recreação atenderá aos futuros cursos da área de Hospitalidade e Lazer: Lazer e Recreação (técnico integrado), Hotelaria (Tecnologia) e o atual de Eventos (Técnico Concomitante)
Banquinhos de plástico	40	
Carrinho de transporte	1	Cursos que também poderá atender: PRONATEC, FIC, MULHERES MIL, técnicos concomitantes e integrados, tecnologias.
Pia com bancada	1	
Camarim	1	
Parede de escalada	1	
Equipamento de arvorismo	1	
Cama elástica	1	
Araras para roupa	1	
Espelhos de corpo inteiro	2	
Espelhos de rosto	2	
Aparelho de som	1	
Computador	1	
Piscina de Bolinhas	1	
Escorregador inflável	1	
Inflador de balão	1	

Nº 4 - Hotel escola			
Quantidade de alunos: 40		Tipo: Multidisciplinar	Medidas em M2: 220
		Previsão: 2015	
Equipamentos	Qtd	Observações importantes	
Cama casal <i>king size</i> tipo <i>box</i>	1	Espaço composto por quarto de hotel com banheiro, balcão de recepção, sala de aula e lavanderia industrial	
Guarda-roupas	1		
Criados Mudos	2	O espaço físico para o Hotel-Escola corresponde às salas C01 e C02 do Bloco C, que deverá sofrer reformar para se adequar ao c	
Escrivaninha	1		
Cadeira	1		
Poltrona de canto	1		
Balcão de Recepção	1	O Hotel - escola atenderá aos futuros cursos	
Claviculario	1	da área de Hospitalidade e Lazer: Lazer e Recreação	
Vaso sanitário	1	(técnico integrado), Hotelaria (Tecnologia) e o atual de Eventos	
Pia	1	(Técnico Concomitante), Bar e Restaurante (PROEJA)	
Box com chuveiro	1	Cursos que também poderá atender: PRONATEC, FIC, MULHERES	
Calandra industrial	1	MIL, técnicos concomitantes e integrados, tecnologias.	
Lavadora E Extratora de Roupas Industrial	1		
Secadora de roupas industrial	1		
Carrinho de Recepção de Hotel	1		
Mesa de professor	1		
Cadeira de professor	1		
Carteira	40		
Cadeiras de alunos	40		
Quadro branco	2		
Armários de Aço	6		
Armários de Aço	6		

Nº 5 - Laboratório de Eventos : Salão de Festas e Auditório			
Quantidade de alunos: 100		Tipo: Multidisciplinar	Medidas em M2: 300
		Previsão: 2015	
Equipamentos	Qtd	Observações importantes	
Almoxarifado 5x5m2	1	Será um salão de eventos versátil, reversível em auditório e espaço para eventos multiuso, adequado para banquetes, reuniões, cerimônias, pequenas feiras, etc.	
Cadeiras de Auditório Empilháveis	100		
Mesas desmontáveis quadradas	10	Palco elevado com 5 metros de largura x 5 metros de comprimento x 1 metro de altura. 5 metros x 3 metros serão de "boca de cena", e 2 metros x 5 metros de bastidores.	
Mesas desmontáveis redondas	10		
Quadro Branco	2	Os bastidores também deverão ter espaço adicional com sala de apoio e camarim com banheiro (pia, vaso e chuveiro)	
Telão de Projeção	1		
Palco	1	A sala técnica será composta por mesa de som, mixer mesa de iluminação, refletores, projetor, caixas acústicas	
Sala Técnica	1		
Mesa de Som Digital	1	Cozinha de apoio composta por pia, bancadas, estantes, fogão e geladeira, freezer horizontal	
Mixer	1		
Caixas Acústicas	4	O almoxarifado será necessário para guardar objetos de eventos como mobiliário, equipamentos e utensílios	
Mesa de Iluminação	1		
Projetor multimídia	1		
Refletores de iluminação	12		
Strobs de Fumaça	2		
Pia	1		
Geladeira doméstica	1	O Laboratório de Eventos atenderá aos futuros cursos	
Fogão doméstica	1	da área de Hospitalidade e Lazer: Lazer e Recreação	
Freezer horizontal	1	(técnico integrado), Hotelaria (Tecnologia) e o atual de Eventos	
Estantes para cozinha	2	(Técnico Concomitante), Bar e Restaurante (PROEJA)	
Treliças	10	Cursos que também poderá atender: PRONATEC, FIC, MULHERES	
Mesa de retangular para palco	2	MIL, técnicos concomitantes e integrados, tecnologias.	
Púlpito	1		
Cadeiras Giratórias	15		
Praticáveis	3		
Computador	2		
Ar condicionado	2		
Microfone sem fio	2		

ALMEIDA, Fernando. **Experiências empresariais em sustentabilidade**: avanços, dificuldades e motivações de gestores e empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 228 p. 3 Ex.

AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 258 p. 8 Ex.

BADARÓ, Rui Aurélio De Lacerda. **Direito do turismo**: história e legislação no Brasil e no exterior. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005. 342 p. 2 Ex.

BAHL, Miguel (Org.). **Eventos**: a importância para o turismo do terceiro milênio. São Paulo: Roca, 2003. 155 p. 2 Ex.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 358 p. 1 Ex.

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BARON, Robert. A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo**: uma visão do processo. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 443 p. 8 Ex.

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão**: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p. 1 Ex.

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 578 p. 1 Ex.

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Traduzido por: Elizamari Rodrigues Becker; Gabriela Perizzolo; Patrícia Lessa Flores da Cunha. Porto Alegre: Bookman, 2009. 511 p. 4 Ex.

BETHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 396 p. 1 Ex.

BOITEUX, Bayard do Coutto. **Introdução ao estudo do turismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 151 p. 2 Ex.

BOITEUX, Bayard do Coutto. **Legislação de turismo**: tópicos de direito aplicados ao turismo. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 152 p. 4 Ex.

BORGERTH, Cecília. Cecília Borgerth. **A festa é sua**: guia prático de fornecedores e serviços para festas e eventos. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 191p p. 2 Ex.

BOULLÓN, Roberto C. **Atividades turísticas e recreativas**: o homem como protagonista. Bauru: EDUSC, 2004. 205 p. (Turis). 2 Ex.

BRAGA, Debora Cordeiro (Org.) et al. **Agências de viagens e turismo**: práticas de mercado . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 265 p. 2 Ex.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Bem receber o turista da melhor idade**. Rio de Janeiro: Visão Global, 2011. 43 p. (Bem receber o idoso, v. 1). 1 Ex.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cidade do Rio mais amiga do turista da melhor idade**. Rio de Janeiro: Visão Global, 2011. 50 p. (Bem receber o idoso, v. 3). 1 Ex.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Cuidados de saúde, prevenção de quedas e acidentes com o turista da melhor idade**. Rio de Janeiro: Visão Global, 2011. 49 p. (Bem receber o idoso, v. 2). 1 Ex.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo . 2. ed. São Paulo: Aleph, 2002. 379 p. (Turismo). 4 Ex.

BRUNSTEIN, Israel. **Economia de empresas**: gestão econômica de negócios. São Paulo: Atlas, 2009. 182 p. 6 Ex.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004. 94 p. (ABC do Turismo). 2 Ex.

CAMPOS, José Ruy Veloso. **Introdução ao universo da hospitalidade**. Campinas, SP: Papirus, 2005. 218 p.(Hospitalidade). 4 Ex.

CANTON, Antonia Marisa. **Eventos**: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo: Roca, 2002. 161 p. 2 Ex.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística. São Paulo: Atlas, 2011. 254 p. 8 Ex.

CASTELLI, Geraldo. **Gestão hoteleira**. São Paulo: Saraiva, 2006. 586 p. 4 Ex.

CATAI, Henrique (Org.) et al. **O ambiente rural é turístico**: manual para elaboração de inventário turísticos em propriedades rurais. Ribeirão Preto: Autores, 2006. 111 p. 4 Ex.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 10. ed. rev.atual. São Paulo: Summus Editorial, 2008. 195 p. 2 Ex.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para não administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. Barueri, SP: Manole , 2011. 320 p. 4 Ex.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed.Rio de Janeiro: Campus, 2010. 579 p. 5 Ex.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. v.1. 385 p. 4 Ex.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. v.2. 537 p. 4 Ex.

CHIMENTI, Silva; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de turismo**: o profissional e a profissão. 2. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2008. 253 p. 2 Ex.

CHON, Kye-Sung (Kaye); SPARROWE, Raymond T. **Hospitalidade**: conceitos e aplicações. São Paulo: Pioneira, 2003. 393 p. 4 Ex.

CHURCHILL JUNIOR, Gilbert A; PETER, J. Paul. **Marketing**: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva , 2010. 626 p. 2 Ex.

CLARKE, Alan; CHEN, Wei. **Hotelaria**: fundamentos teóricos e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 351 p. 2 Ex.

COIMBRA, Ricardo. **Assassinatos na hotelaria**: ou como perder seu hóspede em oito capítulos. 5. ed.Salvador: Casa da Qualidade, 1998. 148 p. 2 Ex.

COOPER, Chris. **Turismo**: princípios e práticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 784 p. 2 Ex.

CORRÊA, Henrique L; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e de operações**: manufatura e serviços uma abordagem estratégica. Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2011. 446 p. 4 Ex.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 440 p. 5 Ex.

DESSLER, Gary, 1942 - . **Administração de recursos humanos**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. 331 p.2 Ex.

DIAS, Marco Aurélio P. Marco Aurélio P. Dias. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 346 p. 7 Ex.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Atlas, 2011. 178 p. 2 Ex.

DIAS, Reinaldo. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Atlas, 2008. 208 p. 2 Ex.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo**: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 166 p. 1 Ex.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260 p. 4 Ex.

DUBAR, Claude. **A socialização**: construção das identidades sociais e profissionais . São Paulo: Martins Fontes, 2005. 243 p. 1 Ex.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular**. 3. ed.. São Paulo: Perspectiva, 2008. 333 p. (Debates, 82). 4 Ex.

DUMAZEDIER, Joffre. **Sociologia empírica do lazer**. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 244 p. (Debates,164). 2 Ex.

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão por competências**: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Gente, 2001. 130 p. 2 Ex.

FAGLIARI, Gabriela Scuta. **Turismo e alimentação**: análises introdutórias. São Paulo: Roca, 2005. 199 p. 3 Ex.

FEUZ, Paulo Sérgio. **Direito do consumidor nos contratos de turismo**: código de defesa do consumidor aplicado ao turismo. São Paulo: Edipro, 2003. 192 p. 2 Ex.

FREUND, Francisco Tommy. **Alimentos e bebidas**: uma visão gerencial. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2008. 208 p. 4 Ex.

FUNARI, Pedro Paulo (Org.); Pinsky, Jaime (Org.). **Turismo e patrimônio cultural**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2005. 130 p. (Turismo Contexto). 4 Ex.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos**: como criar, estruturar e captar recursos. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 191 p. 2 Ex.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2003. 256 p. 4 Ex.

GIÁCOMO, Cristina. **Tudo acaba em festa**: evento, líder de opinião, motivação e público. São Paulo: Summus Editorial, 2007. 108 p. 2 Ex.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. 4 Ex.

GOMES, Sara. **Guia do cerimonial**: do trivial ao formal. 5. ed. Brasília: LGE, 2007. 320 p. 3 Ex.

GUIMARÃES, Paulo Jorge Scartwzzini. **Dos contratos de hospedagem, de transporte e de turismo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 348 p. 2 Ex.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 7. ed. São Paulo: Bookman, 2009. 662 p. 3 Ex.

HOYLE JUNIOR, Leonard H. **Marketing de eventos**: como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2012. 222 p. 4 Ex.

KALIL, Glória. **Chic**: um guia básico de moda e estilo. 28. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2008. 239 p. 2 Ex.

KANAANE, Roberto; SEVERINO, Fátima Regina Giannasi. **Ética em turismo e hotelaria**. São Paulo: Atlas, 2006. 137 p. 2 Ex.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 726 p. 1 Ex.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 750 p. 5 Ex.

KOTLER, Philip. Philip Kotler. **Marketing essencial**: conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 406 p. 4 Ex.

KUAZAQUI, Edmir (Org.). **Liderança e criatividade em negócios**. São Paulo: Thomson Learning, 2006. 132 p. 1 Ex.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 385 p. 2 Ex.

LASHLEY, Conrad (Org.); MORRISON, Alison (Org.). **Em busca da hospitalidade**: perspectivas para um mundo globalizado. Barueri: Manole, 2010. 424 p. 3 Ex.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina et al. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002. 306 p. 1 Ex.

LOHMANN, G; PANOSSO, A. **Teoria do turismo**: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008. 486 p. (Turismo). 2 Ex.

LONGANESE, Luiz André. **Direito aplicado à hotelaria**. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 208 p. (Hospitalidade).2 Ex.

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões**: regras jurídicas, problemas e soluções. São Paulo: Manole, 2003. 178 p. 2 Ex.

MARANHO, José Antonio. **Manual de organização de congressos e eventos similares**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 170 p. 2 Ex.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. 136 p. 2 Ex.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e sociedade**: múltiplas relações. Campinas: Alínea , 2008.191 p. (Estudos do lazer). 2 Ex.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2009. 208 p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Como fazer projetos de lazer**: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papyrus, 2010. 172 p. 2 Ex.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer**: uma introdução. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. 100 p. 2 Ex.

MARINHO, Alcyane (Org.); UVINHA, Ricardo Ricci (Org.). **Lazer, esporte, turismo e aventura**: a natureza em foco. Campinas : Alínea, 2009. 264 p. 2 Ex.

MATIAS, Marlene, 1953 **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Manole,2010. 195 p. 4 Ex.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar idéias em resultados. 4.ed. . São Paulo: Atlas, 2012. 396 p. 2 Ex.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 240 p. 2 Ex.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Marketing de eventos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. 235 p. 2 Ex.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p. 4 Ex.

MIAN, Robson. **Monitor de recreação**: formação profissional. São Paulo: Textonovo, 2003. 127 p. 2 Ex.

NIELSEN, Christian. **Turismo e mídia**: o papel da comunicação na atividade turística. São Paulo: Contexto, 2002. 319 p. 2 Ex.

PAIVA, Hélio Afonso Braga de; MARCOS, Fava Neves. **Planejamento estratégico de eventos**: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. São Paulo: Atlas, 2008. 192 p. 2 Ex.

PAVIS, Patrice. **A análise dos espetáculos**: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 323 p. (Estudos, 196). 1 Ex.

PHILLIPS, Jack J.; MYHILL, Monica; MCDONOUGH, James B. **O valor estratégico dos eventos**: como e porque medir ROI. São Paulo: Aleph, 2008. 419 p. 2 Ex.

PIMENTA, Maria Alzira. **Gestão de pessoas em turismo**: sustentabilidade, qualidade e comunicação. 2. ed. Campinas: Alínea, 2006. 218 p. 2 Ex.

PINA, Luiz Wilson; RIBEIRO, Olívia. C. F. **Lazer e recreação na hotelaria**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007. 128 p. 2 Ex.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira (Org.) et al. **Turismo no espaço rural**. São Paulo: Roca, 2006. 294 p. 2 Ex.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura**: teoria e prática em um estudo internacional comparado. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 313 p. 2 Ex.

SEBRAE. **Aprender a empreender**: para pequenos meios de hospedagem. São Paulo: ABIH Nacional / SEBRAE, [20--]. 179 p. 1 Ex.

STEINBERG, Fábio. **Viagem de negócios**. São Paulo: Panda Books, 2008. 222 p. 2 Ex.

TORRE, Francisco de la. **Administração hoteleira**: parte II: alimentos e bebidas. São Paulo: Roca, 2002. 252 p. 4 Ex.

VIEIRA, Silvia; FREUND, Francisco Tommy; PESSOA, Aurea. **Garçom!:** perfil profissional, técnicas de trabalho e mercado. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2009. 134 p. 1 Ex.

WALKER, John R. **Introdução à hospitalidade.** 2. ed. Barueri, SP : Manole, 2002. 508 p. 2 Ex.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo.** Porto Alegre: Bookman, 2007. 206 p. 2 Ex.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos:** planejamento e operacionalização. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 340 p. 4 Ex.

ZARDO, Eduardo Flávio. **Marketing aplicado ao turismo.** São Paulo: Roca, 2003. 176 p. 2 Ex.

ZOBARAN, Sérgio. **Evento é assim mesmo!:** do conceito ao brinde. 3. ed. Rio de Janeiro: SENAC Rio, 2010. 190 p. 2 Ex.

BIBLIOGRAFIA:

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil.** Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, G. T. **Oitenta e Dois Anos Depois:** relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008: Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 16 de agosto de 2006, que altera o artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 3/98, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 27 de outubro de 2005: Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB 1/2005, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 e modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

Resolução nº 1, de três de fevereiro de 2005: Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

Resolução CONFEA nº 473, de 26 de novembro de 2002: Institui Tabela de Títulos Profissionais do Sistema Confea/Crea e dá outras providências.

Resolução CNE/CEB nº 04/99: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Parecer CNE/CEB nº 11/2008, aprovado em 12 de junho de 2008: Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Parecer CNE/CEB nº 39/2004: Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

Parecer CNE/CEB nº 16/99: Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Parecer CNE/CEB nº 17/97: Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.